



esec
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



Departamento de Educação

Mestrado em Educação para a Saúde

Trabalho de projeto

“A Importância da Educação Ambiental no Ensino Básico”

Sara Filipa Bento Cortesão

Coimbra, 2017

Sara Filipa Bento Cortesão

Trabalho de projeto

A Importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

Trabalho de projeto do Mestrado em Educação para a Saúde, apresentado à Escola Superior de Educação de Coimbra e à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente de Júri: Professora Doutora Filomena Teixeira

Arguente: Professora Doutora Maria Fátima Paixão

Orientadora: Professora Doutora Ana Ferreira

Dezembro de 2017

Para que preservar “Meio Ambiente”? Precisamos dele inteiro!

Jossa Landy

Agradecimentos

Manifesto o meu especial apreço, particularmente à Professora Doutora Ana Ferreira, pelo seu incentivo e disponibilidade na orientação deste trabalho de projeto, pelas suas pacientes orientações, e sobretudo pelo apoio e compreensão nos momentos oportunos. As suas críticas, sempre foram encorajantes e proporcionaram-me muitos momentos de aprendizagem.

Agradeço aos meus Docentes de Mestrado, pelos seus ilustres ensinamentos.

Ao CASPAE por me ter permitido implementar o projeto.

A todos os meus alunos que deram o seu imperioso contributo, sem o qual não seria possível a realização deste trabalho.

Agradeço também a minha família e amigos, especialmente, há minha mãe, ao meu pai e ao meu irmão, pelo entusiasmo, compreensão, força e otimismo nos momentos de desânimo e cansaço.

Tenho de agradecer também à Marisa, colega de mestrado e uma grande amiga, pelo companheirismo, pela alegria, por partilhar as certezas, as dúvidas e as inquietações ao longo deste percurso.

E, por último, mas não menos importante, um especial agradecimento ao meu namorado, pela sua presença, compreensão, companheirismo, paciência, coragem e carinho manifestados.

A todas as pessoas, muitíssimo obrigada!

A Importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

Resumo

Cada vez mais as pessoas têm consciência que a Educação Ambiental é determinante para a sustentabilidade do Planeta Terra. Conseqüentemente a Escola tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças no geral, mas também nas questões ambientais, ou seja, da “Consciência Ecológica” das crianças, que serão os nossos adultos do futuro.

O nosso trabalho tem como finalidade consciencializar ainda mais os participantes para as questões ambientais fora e dentro do recinto escolar. O trabalho realizou-se numa Escola Básica do 1º Ciclo, onde o CASPAE possui o serviço das AEC. Assim, inicialmente, pediu-se aos alunos do 1º ano uma ilustração sobre o que eles costumavam fazer para proteger a Natureza, e ao 2º e 3º anos de escolaridade aplicou-se um inquérito por questionário. Estes dois momentos tiveram como objetivo recolher os dados do diagnóstico. Após a análise dos resultados, observou-se que os participantes tinham mais dúvidas nas questões relacionadas com a reciclagem, poupança de água e poluição da água. Desta forma, foram desenvolvidas atividades para trabalharmos estas questões. Depois de implementadas as atividades, voltou-se a passar a todos os anos, 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, o inquérito por questionário para obtermos a avaliação final do trabalho (follow-up).

A aplicação, leitura e interpretação destes instrumentos, verificou-se que desde a avaliação inicial até há avaliação final, os participantes aumentaram o seu conhecimento para as questões ambientais e ficaram mais consciencializados e com vontade de aprender mais relativamente a esta temática.

Palavras-chave: Ambiente, Educação Ambiental, Escola, Consciência Ecológica, Crianças.

The Importance of Environmental Education in Basic Education

Abstract

More and more people are aware that Environmental Education is crucial for the sustainability of Planet Earth. Consequently the School has a fundamental role in the development of children in general, but also in the environmental issues, that is, of the "Ecological Consciousness" of children, who will be our adults of the future.

Our work aims to further raise awareness of environmental issues both on and off campus. The work was carried out in a Basic School of the 1st Cycle, where CASPAE has the service of the AEC. Thus, first-year students were asked to give an illustration of what they used to do to protect Nature, and a questionnaire survey was applied to the 2nd and 3rd years of schooling. These two moments had as objective to collect the data of the diagnosis. After analyzing the results, it was observed that the participants had more doubts on issues related to recycling, water saving and water pollution. In this way, activities were developed to work on these issues. After the activities were implemented, the questionnaire survey was repeated every year, 1st, 2nd and 3rd year of schooling to obtain the final evaluation of the work (follow-up).

The application, reading and interpretation of these instruments showed that from the initial assessment to the final evaluation, the participants increased their knowledge of environmental issues and became more aware and willing to learn more about this issue.

Keywords: Environment, Environmental Education, School, Ecological Awareness, Children.

Índice

INTRODUÇÃO	1
I – REVISÃO DA LITERATURA	5
1. Educação Ambiental.....	7
2. Educação para o desenvolvimento sustentável.....	8
3. A Aprendizagem e a Cidadania Ativa	10
4. A importância da Educação Ambiental nas escolas	11
II – METODOLOGIA DO PROJETO.....	13
1. Perguntas de Investigação	15
2. Modelo de análise.....	15
3. Participantes	15
4. Métodos, técnicas e instrumentos de recolha de dados	16
4.1. Ilustração sobre a proteção da Natureza e respetiva descrição	16
4.2. Inquérito por Questionário.....	16
4.3. Validade e fiabilidade dos instrumentos de avaliação	17
4.4. Metodologia das avaliações diagnósticas, final e a longo do projeto	18
III – ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO	21
5. Diagnóstico.....	25
5.1. Apresentação dos dados relativos ao 1º ano de escolaridade	25
Perfil dos alunos do 1º ano de escolaridade.....	25
5.2. Apresentação dos dados relativos ao 2º ano de escolaridade	25
Perfil dos alunos do 2º ano de escolaridade.....	25
Conhecimentos sobre o tema	26
Comportamentos	26
Atitudes.....	27
5.3. Apresentação dos dados relativos ao 3º ano de escolaridade	27
Conhecimentos sobre o tema	28
Comportamentos	28
Atitudes.....	29
5.4. Apresentação dos dados relativos ao 2º e 3º anos de escolaridade.....	29
6. Descrição do projeto.....	30

7. Descrição da intervenção.....	30
7.1. Atividades	31
Sessão I – Conto “A Floresta de Água”	31
Sessão II – Diário das Boas Práticas	31
Sessão III – “Vou aprender a reciclar”	31
Sessão IV – “Se a torneira fechar, água vou poupar”	32
Sessão V – “Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir!”	32
Sessão VI – “Vamos limpar a nossa escola!”	32
IV – RESULTADOS.....	33
8. Resultados da avaliação final	35
8.1. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 1º ano de escolaridade.....	35
Conhecimentos sobre o tema	35
Comportamentos	35
Atitudes	36
8.2. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 2º ano de escolaridade.....	36
Conhecimento	36
Comportamentos	37
Atitudes	37
8.3. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 3º ano de escolaridade.....	38
Conhecimento	38
Comportamentos	38
Atitudes	39
8.4. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 1º, 2º e 3º anos de escolaridade.....	39
V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	43
CONCLUSÃO	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
ANEXOS	

Índice de Abreviaturas e Siglas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CASPAE – Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola Nº10

EA – Educação Ambiental

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Índice de Anexos

Anexo I – Informação aos pais da implementação do projeto

Anexo II – Instrumento de Diagnóstico – Ilustração (1º Ano de escolaridade)

Anexo III – Instrumento de Diagnóstico – Inquérito por Questionário

Anexo IV – Representação gráfica da caracterização e dos resultados dos alunos do 1º Ano de escolaridade

Anexo V – Ilustração dos alunos do 1º Ano de escolaridade

Anexo VI – Representação gráfica dos dados dos inquéritos por questionário do 2º e 3º Anos de escolaridade

Anexo VII – Cronograma

Anexo VIII – Atividade Conto: “A Floresta de Água”

Anexo IX – Atividade “Vamos aprender a reciclar”

Anexo X – Atividade “Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir”

Anexo XI – Atividade “Se a torneira fechar, a água vou poupar”

Anexo XII – Atividade Vamos limpar a nossa escola”

Anexo XIII – Atividade “Diário das Boas Práticas”

Anexo XIV – Instrumento da avaliação final – Inquérito por Questionário

Anexo XV – Representação gráfica do follow-up do 1º Ano de escolaridade através do Inquérito por questionário

Anexo XVI – Representação gráfica do follow-up do 2º Ano de escolaridade através do Inquérito por questionário

Anexo XVII – Representação gráfica do follow-up do 3º Ano de escolaridade através do Inquérito por questionário

INTRODUÇÃO

Introdução

A Organização Mundial da Saúde define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades” (Organização Mundial da Saúde, 2016).

A saúde é um direito fundamental de cada pessoa, que deve ser assegurado sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição sócio-econômica. Assim, pode-se afirmar que a saúde é um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um goza-la individualmente, sem prejuízo do outrem.

A educação é a ação que desenvolvemos sobre as pessoas que foram a sociedade, com o fi de capacitá-las de maneira integral, consciente, eficiente e eficazes, que lhes permita formar um valor dos conteúdos adquiridos significando-os em vínculo direto com o seu cotidiano, para atuar conseqüentemente a partir do processo educativo assimilado (Colleja, 2008)

A saúde e o ambiente estão relacionados desde a Carta de Ottawa, produzida na 1ª Conferência Internacional sobre promoção da saúde. Assim, foram elaborados programas em promoção para a saúde, tais como, a construção de uma política saudável; a criação de ambientes saudáveis; o reforço de ação comunitária; o desenvolvimento de competência pessoais e a reorganização dos serviços de saúde.

Segundo Vilaça (2008), já na 3ª Conferência Internacional sobre a promoção da saúde, Promoção da Saúde e Ambientes Favoráveis à Saúde, reforçou-se o papel do ambiente na promoção da saúde, defendendo que um ambiente favorável é de suprema importância para a saúde, pois, os dois são interdependentes e inseparáveis.

Se a Carta de Ottawa fosse realmente aplicada à educação para a saúde na escola, a educação para a saúde deveria ser: o processo educativo que capacita os alunos para controlarem a paz, a habitação, a educação, a alimentação, os recursos econômicos, a estabilidade do ecossistema, a sustentabilidade dos recursos e a justiça social e equidade. Logo, um dos objetivos da educação para a saúde é que os alunos sejam capazes (e tenham vontade) de “controlar” esses fatores que determinam a sua saúde (Vilaça, 2008). Desta forma, verifica-se que as escolas deveriam ter uma abordagem mais compreensiva quando transmite aos alunos como reconhecem as influências sociais e ambientais nas escolhas dos seus estilos de vida e controlarem tais influências, que ao mesmo tempo desenvolvem esforços para comunicarem com outras pessoas, com o objetivo de agirem para mudarem as suas condições ambientais.

O nosso trabalho teve como objetivo principal promover mudanças de atitudes e valores que encorajem sentimentos de preocupação com o ambiente e motivem ações que o melhorem e o proteja. Para esse efeito, estabeleceu-se objetivos específicos, perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente no meio escolar; consciencializar a criança para a valorização do meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável; identificar fontes e conseqüências da poluição do ar, água e dos solos. Assim através

da implementação das atividades esperou-se que os participantes aprendessem novos conhecimentos, ou consolidassem os conhecimentos que já tinha, sobre a preservação do ambiente e o que podem fazer no seu quotidiano que melhore o ambiente, por mais pequenas que sejam as ações de cada um.

Desta forma a nossa tese começou a ser elaborada com uma revisão bibliográfica sobre a temática, em questão, sendo abordados temas mais significativos com o presente estudo, através das atividades que foram elaboradas. De seguida segue-se a apresentação do diagnóstico que foi elaborado através de um inquérito por questionário, seguindo-se da análise e discussão do mesmo. Após a apresentação do projeto explicamos de forma breve como se elaborou cada sessão, na prática, apresentando a descrição da sua execução, recursos materiais, recursos humanos e local de implementação. Por fim, apresentamos a discussão e conclusão do nosso trabalho.

Todo o trabalho foi elaborado de forma a responder à seguinte questão: Será a Educação Ambiental uma área curricular pertinente para a formação das crianças?

I – REVISÃO DA LITERATURA

1. Educação Ambiental

Para Vilaça (2008), a educação ambiental é entendida como um processo educativo que visa despertar o interesse do indivíduo para participar ativamente no sentido de resolver os problemas ambientais, dentro de um contexto de realidades específicas, estimulando a iniciativa, o senso de responsabilidade e o esforço para construir um futuro melhor.

Para Cuba (2010), a educação ambiental é considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos psicológicos para a prática de conscientização, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos Naturais, assim como ao seu esgotamento, e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

Para Rodrigues (2013), a educação ambiental pode ser entendida como o conjunto de processos pelos quais o indivíduo e sociedade constroem valores, conhecimentos, competências e atitudes voltadas para a conservação do ambiente. O meio ambiente este de valor primordial para a qualidade de vida dos seres vivos, bem como para a sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental, segundo a Carta de Belgrado, apresenta nove princípios orientadores que a seguir se transcrevem dada a sua particular relevância:

1. Na educação relativa ao Ambiente, este deve ser considerado na sua totalidade (natureza e construído pelo Homem).
2. A Educação Ambiental deverá ser um processo contínuo, extensivo à vida inteira, tanto escolar como extraescolar.
3. A EA deve adotar uma abordagem interdisciplinar.
4. A EA deve sublinhar a importância de uma participação ativa na preservação e na solução dos problemas propostos pelo ambiente.
5. A EA deve examinar as principais questões ambientais numa perspetiva mundial, respeitando, no entanto, as diferenças regionais.
6. A EA deve basear-se na situação atual e futura do ambiente.
7. Deve, porém, a EA examinar as questões de desenvolvimento e de crescimento, do ponto de vista do Ambiente.
8. A EA deve insistir na necessidade de cooperação local, nacional e internacional a fim de resolver os problemas ambientais.

Cruz (2007) cita Oliveira (1992) referindo que a EA tem como fundamental finalidade “envolver o cidadão na problemática da sua Qualidade de Vida atual e futura (e mesma da sua sobrevivência); sua e dos seus descendentes” em que a sua principal característica “consiste no facto de ser orientada para a solução de problemas concretos do ambiente em que o Homem vive”.

Também no Congresso de Belgrado foram delineados os objetivos fundamentais da EA, sendo os seguintes:

1. A tomada de consciência: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a tomar consciência do ambiente global e dos problemas anexos e a sensibilizá-los para estes assuntos;
2. Os conhecimentos: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a adquirir uma compreensão fundamental do ambiente global, dos problemas conexos, da presença da humanidade neste ambiente, da responsabilidade e do papel crítico que lhe incumbem;
3. A atitude: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a adquirir, entre os valores sociais, os do sentimento de vivo interesse na sua proteção e no seu melhoramento;
4. As competências: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a adquirir as competências necessárias para a solução dos problemas do ambiente;
5. A capacidade de avaliação: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a avaliar as medidas e os programas de educação, em matéria de ambiente, em função de fatores ecológicos, políticos, económicos, sociais, estéticos e educativos;
6. A participação: ajudar os indivíduos e os grupos sociais a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e o seu sentimento de urgência perante os problemas do ambiente, para que garantam a elaboração de medidas próprias para resolver os problemas” (Cruz, 2007).

Tendo em conta os objetivos referenciados na Carta de Belgrado, esta projeta uma imagem da EA como elemento essencial para enfrentar a crise ambiental.

Segundo Guerra, Schmidt & Nave (2008), alguns autores recusam-se a substituir a expressão Educação Ambiental pela expressão Educação para o Desenvolvimento Sustentável surgida, sobretudo, a partir da promoção da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO. Deste ponto de vista, a EA serviria melhor os objetivos proposto, porque está menos ligada ao status quo mundial que, defendendo o Desenvolvimento Sustentável, mais não tem feito do que perpetuar um padrão de crescimento que continua predatório e que pouco se interessa pelas verdadeiras questões da sustentabilidade.

2. Educação para o desenvolvimento sustentável

A escola é um espaço onde as crianças podem estabelecer relações e trocar informações entre si, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulemos alunos a terem conceções e posturas cidadãs, cientes das suas responsabilidades e, principalmente, perceberem como podem agir no meio ambiente. A educação informal continua a ser um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes, de cada um, comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (Cuba, 2010).

“Ao longo dos séculos, a humanidade desvendou, conheceu, dominou e modificou a natureza para melhor aproveitá-la. Estabeleceu outras formas de vida, e, por conseguinte, novas necessidades foram

surgindo e os homens foram criando novas técnicas para suprirem essas necessidades, muitas delas decorrentes do consumo e da produção (Cuba, 2010).

Desta forma, a Educação Ambiental deve ser uma estratégia de prevenção, de participação e da intervenção de todos. Assim, de forma centrada e a longo prazo pode-se resolver os problemas ambientais adjacentes à ação do homem. A participação coletiva da sociedade, no que diz respeito à proteção ambiental, torna-se um ponto-chave no sucesso da execução estratégica de planos e valores ambientais acrescentado. Cada vez é mais importante alterar as formas de pensar, e conseqüentemente de agir, em relação à questão do ambiente, numa perspectiva atual e contemporânea (Rodrigues, 2013).

Nas escolas, hoje em dia, a educação ambiental deve ser abordada de forma criativa e inovadora, pois está comprovado que assim será mais eficaz para a aprendizagem dos alunos, o que faz com que mudem os seus comportamentos. Rodrigues (2013), refere que as atividades práticas melhoram, de forma notória, a percepção que os alunos têm de si, do ambiente, e de si no ambiente. Agindo perante as aprendizagens constrói-se a cidadania ambiental. Assim, visa-se que a metodologia a aplicar na Educação Ambiental pretende-se que seja interdisciplinar, tocando em todas as áreas como o social, o cultural e o natural. Onde se abre a possibilidade de os alunos verem a realidade onde vivem, percebe-la e agindo significativamente nela.

Os objetivos da Educação Ambiental foram determinados pela UNESCO, após a Conferência de Belgrado, em 1975, tendo estes objetivos e finalidade sendo agrupados em diferentes aspetos, tais como: a consciencialização, os conhecimentos, as atitudes, as competências, a capacidade de avaliação e a participação.

Citando Rodrigues (2013), uma educação ambiental eficaz, não deve limitar-se à transmissão de conhecimentos, ela deve preparar os sujeitos para novas formas de investigação, de modo a que apreendam os problemas reais, com o objetivo de lhes dar solução, determinando os meios e as ações adequados numa tentativa de os resolver.

Em suma, a Educação Ambiental deve passar pelas seguintes fases: a identificação do problema, a análise das causas, a procura efetiva de soluções e a proposta de ações concretas para implementação futura.

A Educação Ambiental, para que cumpra o seu papel, não deve ser discutida somente no âmbito do meio ambiente físico, mas deve ser também abordada no âmbito da realidade local e de toda a sua complexidade no que diz respeito às relações entre meio ambiente e sociedade. Dessa forma, deve-se contextualizar a saúde local, destacando os cuidados com a prevenção de doenças e gestão dos fatores ambientais deletérios à saúde, tornando-se uma estratégia para a prevenção de doenças e proteção da saúde.

No entanto a EA tem caído no “saco roto” da iliteracia geral portuguesa, pelo que urge estudo sistemáticos sobre o tema que nos possam dar informação sobre a

situação atual: que projetos, que temáticas, que protagonistas estão no terreno e que resultados se vão obtendo. Num contexto em que se prepara uma estratégia para o Desenvolvimento Sustentável à escola europeia e nacional, e em que se inicia a década dedicada pela UNESCO à Educação para o Desenvolvimento Sustentável, cresce a importância de conhecer o panorama da EA em Portugal e suas características principais, de modo a aproveitar as oportunidades proporcionadas por esta conjuntura e desenhar as perspetivas e diretrizes para o novo milénio (Guerra, Schmidt, & Nave, 2008).

3. A Aprendizagem e a Cidadania Ativa

Menezes (2012) cita Branco (2007) e Almeida (2007), onde os autores referem que “no âmbito da EA, consideram a importância da criança como agente multiplicador no processo de disseminação dos conceitos de postura ambiental corretas e de sustentabilidade à social”.

Ser cidadão é ter o dever de agir sobre a sociedade de forma consciente e responsável. Este conceito surge com a evolução das sociedades, onde a sua história é um pilar construtivo e essencial, em conformidade com o papel ativo dos indivíduos na construção da sociedade e de tudo que ela envolve.

Segundo Rodrigues (2013), os exercícios da cidadania estão diretamente ligados aos valores, valores estes, inerentes não só ao indivíduo, mas à sociedade, uma vez que o homem é um ator social que deve ter consciência do seu lugar na sociedade, e da sua intervenção sobre ela. Ser-se cidadão implica ter-se direitos e deveres definidos pela sociedade, assim a educação para a cidadania é um bem indispensável para que os sujeitos possuam em si a capacidade de análise, no que se refere à sua intervenção em função dos valores da sociedade a que pretende, bem como a organização estatal que lhe subjaz.

A educação escolar deve preparar os sujeitos para a vida em sociedade, e por sua vez proporcionando-lhe não só os conhecimentos, mas as capacidades e o saber-fazer consciente, a educação para a cidadania deve ser integrada no percurso escolar dos alunos.

A Educação para a Cidadania e o seu principal objetivo é cultivar cidadãos responsáveis, conscientes da sua participação e responsabilidade pela vida e desenvolvimento da sociedade, tanto através dos sistemas políticos, como através da participação e empenho em instituições da sociedade civil, com compromisso efetivo nos valores. Esta participação na sociedade exige conhecimentos e competências geradoras de ação e é aí que a escola tem um papel essencial (Rodrigues, 2013).

Desta forma, educar para a cidadania é uma necessidade social e escolar, mas também é uma exigência para a orgânica do sistema escolar e dos agentes educativas. Abordar questões e problemáticas ligadas ao exercício da cidadania, leva-nos à intervenção em áreas como: o ambiente e à sustentabilidade dos recursos naturais, o emprego e os direitos dos trabalhadores, ao desemprego, à qualidade de vida dos

cidadãos, à eliminação das discriminações raciais ou étnicas, à política, aos meios de comunicação social, entre outros.

Segundo Rodrigues (2013), a educação deve basear-se em quatro pilares fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Desta forma, a educação deve ser concebida como um todo, não privilegiando o conhecimento em detrimento de outras dimensões.

“A participação de todos na construção de uma cultura e de sociedade, implica a consciência coletiva de que a ação de todos e de cada um, tem repercussões no todo. Por isso, torna-se importante compreender e preservar o meio ambiente onde todos vivem, sobrevivem e do qual usufruem. A educação ambiental deve ser assim, um dos pontos-chave para a harmonia e a preservação de um habitat comum a todos, alterando comportamento erróneos e inculcando valores de um meio ambiente sustentável, e essencial para todos e qualquer ecossistema.” (Rodrigues, 2013, p.27-28)

4. A importância da Educação Ambiental nas escolas

Effting (2007), refere que a escola é um espaço privilegiado na implementação de atividades que proporcionam aos alunos uma reflexão sobre a temática ambiental, que pode ser orientada através de projetos e em processos de participação que levem à autoconfiança, a atitudes positivas e ao comportamento pessoal com a proteção ambiental implementados de modos interdisciplinar.

Na escola deve-se encontrar meios apelativos aos meus jovens para que estes compreendam os fenómenos naturais, as ações humanas e a sua consequência para consigo, para a própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. Assim, cada aluno pode desenvolver as suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, estando assim a colaborar para a construção de uma sociedade socialmente justa e por consequente num ambiente saudável.

“A escola dentro da Educação Ambiental deve sensibilizar o aluno a procurar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-o a analisar criticamente os princípios que tem levado à destruição inconsequente dos recursos naturais e de várias espécies. Tendo a noção que a natureza não é uma fonte inesgotável de recursos, as suas reservas devem ser finitas e devem ser utilizadas de maneira racional, evitando o desperdício e considerando a reciclagem como processo vital (Effeting, 2007, p.24).

A escola ao sensibilizar as crianças para as questões ambientais pode proporcionar iniciativas nelas que transcendam a comunidade escolar e alarguem as suas aprendizagens para o meio onde vivem. No entanto Bizerril & Faria (2001) referem que alguns professores consideram que os alunos não estão conscientes e capazes de

lidar com as questões relativas ao ambiente, alguns consideram que os alunos não demonstram interesse na temáticas e outros acham que, para além da informação disponibilizada, falta o conhecimento prático das questões ambientais, de tal modo que os alunos não conseguem relacionar o que observam no dia-a-dia com o que encontram nos manuais escolares ou o que ouvem na imprensa, dos professores e de outros meios. Desta forma, os professores e educadores são o principal agente de mudança, apresentando propostas centradas na conscientização, na mudando de comportamento, no desenvolvimento de competências e na capacidade de avaliação. Implementar a educação ambiental nas escolas ainda hoje é difícil, embora possível, uma vez que existe grandes dificuldades nas atividades de sensibilização e formação, na implementação de atividades e projetos e, principalmente, na manutenção e continuidade dos já existentes.

Para Effeting (2007), existem três grandes dificuldades na implantação da EA nas escolas, tais como:

1. A procura de alternativas metodológicas que façam convergir o foque disciplinar para indisciplinar;
2. A barreira da estrutura curricular em termos de carga horária, conteúdos, avaliações, etc;
3. A sensibilização do corpo docente para a mudança de uma prática estabelecida, face às dificuldades de novos desafios e reformulações que existem no trabalho de criatividade.

Deve-se dar voz e espaço aos projetos impostos por pequenos grupos ou atividades isoladas, criadas até mesmo pela comunidade escolar para promover uma reflexão contínua, porque só assim é que é possível implementar nas escolas a dita Educação Ambiental, com atividades e projetos que envolvam toda a comunidade escolar e assim construir um futuro no qual possamos viver num ambiente equilibrado, em harmonia com o meio e com os outros seres vivos (Effting, 2007).

Em suma, a escola é um espaço social e o local onde as crianças podem ser sensibilizadas para as ações ambientais e sendo assim capazes de dar consequência a este processo de socialização fora do meio escolar, passando a ter comportamentos ambientais corretos que devem ser aprendidos na prática, no quotidiano da escola e contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis. Considerando a EA um processo contínuo, refiro novamente que se deve implementar projetos de capacitação dos professores e alunos para que estes sejam capazes de conjugarem e aplicarem os princípios básicos da EA.

II – METODOLOGIA DO PROJETO

1. Perguntas de Investigação

Será a Educação Ambiental uma área curricular pertinente para a formação das crianças? Em que medida a percepção dos cuidados a ter no ambiente e os perigos que ocorrem nele, devido aos atos dos Humanos, orienta a criança para ser uma melhor cidadã?

2. Modelo de análise

Para além das questões de investigação apresentada anteriormente, não se colocou nenhuma hipótese a testa. Desta forma, foram aplicadas atividades que visaram verificar o resultado e o impacto que os participantes tinham sobre os conhecimentos ambientais. Antes do planeamento e da implementação das atividades definiu-se um objetivo geral, promover mudanças de atitudes e valores que encorajem sentimentos de preocupação com o ambiente e motivem ações que o melhorem e o protejam. Para esse efeito, estabeleceu-se objetivos específicos, perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente no meio escolar; consciencializar a criança para a valorização do meio ambiente e identifica-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável; identificar fontes e consequências da poluição do ar, água e dos solos.

Através da implementação das atividades espera-se que os participantes aprendam novos conhecimentos, ou consolidem os conhecimentos que já têm, sobre a preservação do ambiente e o que podem fazer no seu quotidiano que melhora o ambiente, por mais pequenas que sejam as ações de cada um.

3. Participantes

No projeto em questão contamos com uma amostra, isto é, “um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam características desse universo ou população” (Gil, 2008, p.90). O mesmo autor considera um universo “o número total de indivíduos que entram no campo da investigação”.

Uma vez que não existe um estudo anterior e assim não existe dados disponíveis sobre o que se pretende analisa, pode-se concluir que a amostra é representativa.

Visto que o 1º ano não possui competências de leitura e escrita suficiente para a resposta ao inquérito por questionário, que foi distribuído aos alunos do 2º e 3º anos de escolaridade, foi-lhes solicitado apenas uma ilustração, de acordo com uma pergunta efetuada, bem como a descrição do seu conteúdo.

Apenas constituíram a amostra do projeto, os alunos do 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, pertencentes ao 1º Ciclo do Ensino Básico, que fazem parte das minhas aulas de atividades de enriquecimento curricular, designadas por atividades lúdicas de animação. As três turmas, compostas por cinquenta e cinco alunos no seu total,

envolvidas neste projeto pertencem a uma escola situada no distrito de Coimbra, onde o CASPAE possui o serviço das AEC.

4. Métodos, técnicas e instrumentos de recolha de dados

As técnicas de recolha e análise de dados usadas para o diagnóstico no âmbito do projeto que se apresentação são as seguintes:

4.1. Ilustração sobre a proteção da Natureza e respetiva descrição

Tendo em conta as competências básicas de leitura e escrita dos discentes do 1º ano de escolaridade optei por este instrumento de recolha de dados (ilustração e a sua descrição), para posterior análise de conteúdo, visto ser o melhor que se adequa (Anexo II).

Para Gil (2008, p.156), a análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitam o fornecimento de resposta ao problema proposto para investigação. Por sua vez a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante a sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

A ilustração solicitada aos alunos de 1º ano de escolaridade (Anexo II) é composta por quatro partes, sendo elas:

- Na parte introdutória pretendemos informar os alunos o tema, contexto e objetivos da investigação, garantindo a confidencialidade das suas respostas.
- Na parte I pretende-se recolher alguns dados pessoais relativos à breve caracterização do aluno, tais como: sexo, idade e ano de escolaridade.
- A parte II tem como objetivo de recolher a ilustração que retrate os cuidados que normalmente o aluno tem para proteger a natureza, com a pergunta que é colocada: “O que costumam fazer para proteger a Natureza?”
- Na parte final, III, é solicitada a cada aluno, individualmente, a descrição da ilustração.

4.2. Inquérito por Questionário

Um dos instrumentos de recolha de dados mais utilizados por investigadores no âmbito das Ciências Sociais é o inquérito. O inquérito pode realizar-se por entrevista ou por questionário. No projeto em causa a técnica utilizada, para além das outras, foi o inquérito por questionário, que segundo Gonçalves (2004, p.78), consiste numa interrogação sistemática de um conjunto de indivíduos, normalmente representativos de uma população global, com o objetivo de proceder a inferências e generalizações. Desta forma, o inquérito por questionário permite-nos aceder a um elevado número de informações sobre os indivíduos. Acerca do passado, da intimidade, de práticas atuais dificilmente abertas, por exemplo, à observação. (Gonçalves, 2004)

Para Gil (2008, p.121), pode definir-se questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, entre outros. Assim, a construção de um questionário precisa de ser reconhecida como um procedimento técnico cuja elaboração requer uma série de cuidados, como por exemplo, constatação da sua eficácia para verificação dos objetivos; determinações da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário.

O mesmo autor defende que o questionário tem inúmeras vantagens para uma investigação, uma vez que, possibilita atingir um grande número de pessoas, mesmo que estas sejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado por correio; implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores; garante o anonimato das respostas; permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; e não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspeto pessoal do entrevistado.

O questionário foi, como já referi anteriormente, o método que foi utilizado no projeto com o intuito de obter informações relativas a conhecimentos sobre o tema, comportamentos e atitudes.

O questionário entregue aos alunos de 2º e 3º anos de escolaridade (Anexo III), é composto por quatro partes, sendo elas:

- Na parte introdutória pretendemos informar os alunos o tema, contexto e objetivos da investigação, garantindo a confidencialidade das suas respostas.
- Na parte I do questionário pretende recolher alguns dados pessoais relativos à breve caracterização do aluno, tais como: género, idade, ano de escolaridade.
- A parte II é constituída por conhecimentos relativos à temática, em que o aluno terá como opções de resposta: “Sim” ou “Não”.
- A parte III é constituída por comportamentos relativos à temática, em que o aluno terá como opção de resposta: “Nunca”, “Às vezes”, “Muitas vezes” ou “Sempre”.
- Na parte IV é constituída por atitudes à temática, em que o aluno terá como opção de respostas: “Concordas” ou “Discordas”.

As técnicas de recolha e análise de dados usadas para a avaliação final no âmbito do projeto que se apresentação são as seguintes:

4.3. Validade e fiabilidade dos instrumentos de avaliação

Uma vez que um projeto pode albergar vários instrumentos de avaliação de forma a verificar os conhecimentos que os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico sabem acerca

da Educação Ambiental, deve-se ter um critério para poder avaliar a sua validade, ou seja, assegurar que realmente medem o que devem medir.

Em Outubro de 2016 foi aplicado um pré-questionário, onde este tinha como finalidade compreender se os alunos tinham dificuldades na compreensão dos conteúdos das questões. Visto que não se verificou nenhuma dificuldade por parte dos alunos, foi lançado o inquérito por questionário em Novembro de 2016, à amostra acima mencionada.

Inicialmente receou-se que os alunos não realizassem o preenchimento na totalidade dos inquéritos por questionário ou alguma dúvida que possa surgir, optou-se por os discentes terem o meu apoio. No que refere às instruções do preenchimento penso que foram claras e objetivas, não tendo condicionado, de alguma forma, as respostas dadas pelos alunos. Relativamente ao instrumento, constatei que este se encontra dentro dos parâmetros adequados.

Considerarei importante, assim como em qualquer projeto, analisar a validade e fiabilidade dos instrumentos utilizados. Para Cruz (2007, p.93), “a viabilidade é a base sobre o qual assenta todo o estudo, que é o que determina a capacidade dos instrumentos medir aquilo que se propõe medir. Esta propriedade encontra-se intimamente relacionada com a fiabilidade, que é a que indica a possibilidade de repetir o estudo e obter os mesmos resultados. A validade implica sempre a fiabilidade, embora o contrário já nem sempre se verifique”.

4.4. Metodologia das avaliações diagnósticas, final e a longo do projeto

De forma a responder à questão colocada no início “Será a Educação Ambiental uma área curricular pertinente para a formação das crianças?” “o estudo anterior à implementação das atividades, o diagnóstico, foi realizado antes da intervenção. O diagnóstico (realizado em dezembro de 2016) teve como objetivo fazer um levantamento dos conhecimentos que os participantes possuíam sobre a temática do ambiente, no geral. Assim, uma vez que os alunos do 1º ano de escolaridade, no início do ano letivo, ainda não sabiam ler nem escrever, optei por realizar o diagnóstico através de uma ilustração, onde os participantes desenhavam o que costumavam fazer para proteger a natureza. Nos participantes do 2º e 3º anos de escolaridade, uma vez que já sabem ler e escrever, realizaram o diagnóstico através do inquérito por questionário. Após a realização do diagnóstico, verifiquei as questões sobre o ambiente que não estavam tão consolidadas nos participantes e preparei atividades que iriam de encontro a essas questões. Atividades essas que foram realizadas entre o mês de janeiro e junho.

No final da implementação de todas as atividades realizou-se a avaliação final, desta vez através do inquérito por questionário com todas as turmas, 1º, 2º e 3º anos de escolaridade, no início de junho de 2017. O follow-up (avaliação final) realizou-se 6 meses após o diagnóstico inicial e concretizou-se separadamente com cada turma.

Assim, a avaliação ao longo do projeto consistiu que através de atividades lúdicas e práticas os participantes aprendessem mais facilmente as várias temáticas a explorar na Educação Ambiental, desde a reciclagem, a poluição da água, formas de poupar água, entre outros e com a avaliação final pretendeu-se avaliar se os conhecimentos dos participantes tinham diminuído, mantido igual ou se tinham aumentado, face aos resultados obtidos inicialmente no diagnóstico, ou seja, medir a retenção de informação e o nível de competências dos participantes face à implementação das atividades. Tanto no diagnóstico, como no follow-up participaram 55 alunos.

III – ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

Análise e discussão de resultados do diagnóstico

Fase aos dados recolhidos no diagnóstico realizado dos participantes podemos verificar que apesar de haver uma predominância das respostas “Sempre” nos comportamentos dos inquiridos é sempre bom salientar que existe ainda uma percentagem de inquiridos que apresentam comportamentos de risco. Com isto, conclui-se que o comportamento é uma forma de se poder e, só conhecendo os verdadeiros problemas é que estamos capacitados para poder intervir.

As crianças do 1º ano de escolaridade ainda não estão consciencializadas para as temáticas realmente importantes na Educação Ambiental, como a reciclagem, a utilização da água, a poluição, entre outros assuntos. Não deixa de ser preocupante o facto de os respondentes apresentarem pouca consciencialização fase à prática da reciclagem, em geral.

Denotou-se uma evolução de comportamentos dos inquiridos do 3º ano fase às temáticas da água e da reciclagem, demonstrando que estão mais conscientes para as questões ambientais.

Assim, podemos concluir que os alunos do 2º ano de escolaridade, com as suas idades, já começam a querer agir bem perante o meio que os rodeia.

Desta forma, podemos concluir que os conhecimentos dos alunos do 3º ano de escolaridade, são maioritariamente positivos.

Fase aos resultados obtidos na pergunta “Poupo muita água se tomar de banheira”, em ambos os anos de escolaridade, pode-se concluir que os alunos apresentam um certo desconhecimento. Tendo ainda em conta os resultados questionamos se houve ou não uma incorreta interpretação da afirmação ou se, simplesmente, os alunos não se encontram informados.

Com os resultados obtidos, podemos concluir que os alunos manifestam interesse para as práticas de proteção do ambiente e conservação da natureza, como uma prioridade, e consideram pertinente e necessário à existência da Educação Ambiental na escola, a fim de assumirem comportamento corretos. Demonstram assim, interesse em adquirir novos conhecimentos nesta temática.

A partir dos dados explícitos, no que diz respeito aos comportamentos dos alunos (III Parte), podemos apresentar os mais relevantes e retiramos que:

Na questão “Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente”, verifica-se que em ambos os anos é visível esse comportamento.

Predomina, com incidência no 3º ano de escolaridade, um comportamento que conduz à utilização correta das folhas de papel e reutilização dos materiais de estudo, o que supõe estarem conscientes do valor do desperdício que a sua não utilização correta acarreta.

Verifica-se também uma sensibilização para a questão da água, “Procuro não desperdiçar água” e “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, um bem precioso,

o que nos agrada bastante, pois demonstram-se conscientes que a água é um produto esgotável, se não optarmos por medidas de contenção de consumo.

O comportamento dos alunos face à problemática da poluição sonora “Sempre que oiço música ou vejo televisão, o volume do som é baixo”, situa-se no âmbito da educação para a saúde, pois o som muito alto provoca danos nos ouvidos, que por vezes são irreversíveis. Tanto no 2º como no 3º ano de escolaridade mostram-se conscientes para a questão da poluição sonora, embora ainda haja muitos alunos que não têm essa noção, o que é de preocupar.

Concluimos que os conhecimentos dos alunos são diversificados. Estes manifestam preocupações e disponibilidade para as práticas amigas do ambiente. Contudo, verifica-se que alguns alunos não têm esse tipo de preocupações, o que significa que estes devem ter a oportunidade de obter novos conhecimentos nesta temática junto de um professor ou dos seus colegas, que tenham mais conhecimentos.

Fase aos resultados obtidos relativamente às atitudes dos alunos (IV Parte), podemos destacar os mais significativos, sendo que:

Entende-se que surja de forma evidente a ideia de que as preocupações tidas pelas pessoas com o meio ambiente são exageradas, “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, considerando, porém, que deve ser uma preocupação de todos, a sua preservação, “Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós”.

Deduzimos que talvez as respostas dadas, à questão “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, estejam relacionadas com a falta de sensibilidade face às notícias que diariamente são publicadas, como os conhecimentos que vão adquirindo através dos manuais escolares não têm tido o impacto que se pretendia para com os alunos. As respostas são praticamente idênticas, embora se registre uma maior incidência à mediada que se avança no nível etário.

No que diz respeito às questões “O poluente mais comum dos recintos fechados é o cigarro” e “Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições”, apuramos, por parte dos alunos do 3º ano, com o aumento da faixa etária, uma maior preocupação, sensibilização e informação da ideia pré-concebida e genética sobre os malefícios causados pelo tabaco, tanto para o ambiente, como para as pessoas, quer sejam fumadores ativos ou passivos.

Em suma, podemos afirmar que todos os alunos possuem consciência das inter-relações entre a natureza e a sociedade, das agressões do ambiente e integridade dos organismos, das intervenções humanas na Terra, o reconhecimento do papel, da indústria na transformação dos recursos e que desequilíbrios podem levar ao esgotamento dos mesmos. Porém, como foi referido ainda há uma elevada percentagem de alunos que não estão sensibilizados para estas questões. Este facto pode ser devido à sua falta de interesse por parte dos alunos, ou por não terem

ninguém que se dedique de forma séria e eficazes os conhecimentos básicos a estas crianças.

Desta forma, é de salientar que é importante nestas idades reforçar constantemente as boas práticas a ter com a Natureza, uma vez que vai haver sempre crianças menos sensibilizadas e com menos conhecimentos nestas questões.

5. Diagnóstico

5.1. Apresentação dos dados relativos ao 1º ano de escolaridade

Perfil dos alunos do 1º ano de escolaridade

Para apurar a representatividade da amostra elaborou-se, numa primeira análise, gráficos comparativos do perfil dos alunos (género e idade), os mesmos encontram-se no anexo V, do 1º ano de escolaridade (I – Breve caracterização do aluno), apresentando a respetiva frequência absoluta (gráfico 2).

No que diz respeito à variável Género, podemos verificar no Gráfico 1 que tanto o sexo masculino, como o sexo feminino têm o mesmo número de crianças, 10 elementos cada. No que concerne à análise da variável Idade, verifica-se que todos os alunos do 1º ano de escolaridade têm 6 anos de idade.

Relativamente à questão colocada, relativa aos cuidados que os alunos têm para proteger o Ambiente, os dados foram agregados de acordo com as respostas dadas pelos alunos. Os discentes deram mais que uma resposta, pelo que o total de respostas é superior ao número de alunos do 1º ano de escolaridade.

Fase à leitura dos Gráficos 2, podemos inferir que 20% das respostas foram dados no sentido que os alunos manifestaram sensibilidade que eles têm de cuidar dos animais, para eles cuidar da Natureza passa sobretudo por cuidarem dos animais que nela habitam.

Também e com agrado que se constata que 12% das respostas incidem no comportamento que estes têm para com as plantas, sejam elas de porte grande ou de porte pequeno.

Por outro lado, podemos salientar que 7% dos alunos refere que limpam a Natureza e 5% refere que separa os resíduos.

5.2. Apresentação dos dados relativos ao 2º ano de escolaridade

Perfil dos alunos do 2º ano de escolaridade

Os gráficos relativos ao 2º ano de escolaridade, que foram analisados de forma a apresentar os resultados mencionados a seguir, encontram-se em anexo.

No Gráfico 4, pode-se verificar que a variável Género, que predominam os respondentes do sexo masculino, com 12 inquiridos, constituindo 60% do total da amostra dos alunos do 2º ano de escolaridade. O sexo feminino, segundo o Gráfico 4, representam 40% do total da amostra dos alunos do 2º ano. Assim pode-se concluir que existe uma diferença de quatro alunos, entre género.

No que remete para a análise da variável Idade, podemos constatar, com a leitura do gráfico, que existem 16 alunos, com 7 anos de idade, que segundo o Gráfico 3, são

80% do total da amostra dos alunos do 2º ano e 4 alunos com 6 anos de idade, que constituem 20% do total da amostra dos alunos do 2º ano. Verificamos que predominam, no 2º ano de escolaridade alunos com uma faixa etária de 7 anos.

Conhecimentos sobre o tema

Relativamente à II Parte do Inquérito por Questionário (Anexo II), referente aos conhecimentos dos alunos inerentes ao tema, os discentes tinham onze questões, nas quais, teriam de assinalar uma só resposta, “Sim” ou “Não”, conforme o conhecimento que possuam sobre a temática. Num total de vinte inquéritos por questionário, relativos ao 2º ano de escolaridade, podemos depreender que não houve qualquer quesito em que tivesse respondido todos os inquiridos.

Tendo em conta os dados obtidos nos Gráficos 8 e 13, “Separar os resíduos é combater a poluição” e “Para ter um comportamento correto com o ambiente preciso de ter educação ambiental na escola”, respetivamente, há uma elevada percentagem de alunos que responderam “Sim” (95% do total da amostra dos alunos do 2º ano) e só uma pequena percentagem respondeu “Não”.

No que diz respeito às restantes respostas, inferimos que a maior percentagem das perguntas foram respondida com “Sim”, manifestando assim uma prevalência sempre superior a 55%, exceto, como se pode verificar no Gráfico 11 – “Poupo muita água se tomar banho de banheira”, que demonstra que os inquiridos do 2º ano de escolaridade estão divididos igualmente fase ao consumo de água. Tendo em conta estes resultados, é possível questionar se houve ou não uma incorreta interpretação da afirmação ou se, simplesmente, os alunos não se encontram informados.

É de notar a importância do Gráfico 6 – “O Homem não é dono da Natureza, por isso, não pode fazer com ela o que quiser”, pois o facto da maioria responder “Não” (75% do total da amostra dos alunos do 2º ano), representa um conhecimento e compreensão fase ao facto da afirmação estar errada.

Ainda tendo em conta o Gráfico 13 - “Para ter um comportamento correto com o ambiente preciso de ter educação ambiental na escola”, verifica-se que existe uma percentagem elevada de alunos, 95%, que responderam “Sim” e, apenas, uma pequena percentagem respondeu “Não”.

Comportamentos

Relativamente ao Gráfico 15 – “Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de colocar no ecoponto”, verifica-se uma percentagem de 32% dos alunos que respondeu “Nunca” e 14% dos inquiridos respondeu “Às vezes”. Fase a estes resultados pode-se concluir que 46% dos inquiridos demonstram que não praticam de forma correta a reciclagem do pacote do leite.

No Gráfico 17 – “Procura não desperdiçar água” e no Gráfico 18 – “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, as respostas “Sempre” revelam uma dominância com tendência evolutiva, entre os 79% e os 85%, respetivamente.

Nas questões “Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho” e “Utilizo folhas e outros materiais reciclados”, que dizem respeito ao Gráfico 21 e ao Gráfico 24, respetivamente, as respostas “Nunca” e “Às vezes”, ambas com uma percentagem de 15% dos inquiridos, o que dá um total de 30% dos inquiridos, demonstram que não têm por hábito reutilizarem materiais. Embora haja uma maior dominância no “Sempre”.

Atitudes

Nas questões “Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza” e “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, que dizem respeito ao Gráfico 28 e ao Gráfico 33, respetivamente, observando os resultados obtidos em que 50% dos inquiridos discordam com as informações propostas e os restantes 50% concordam com as mesmas, pode-se concluir que metade da amostra dos alunos do 2º ano de escolaridade não vê a temática da proteção ambiental como algo importante no seu dia-a-dia.

No Gráfico 31 – “Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós”, os dados revelam um elevado número de concordância com esta questão. 89% do total da amostra dos inquiridos do 2º ano, responderam “Concordo”. Relativamente aos Gráficos 34 e 35, “O poluente mais comum dos locais fechados é o cigarro” e “Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições”, respetivamente, verifica-se que os inquiridos apresentam uma preocupação, sensibilização e informação da ideia pré-concebida e genérica sobre os malefícios causados pelo tabaco, tanto para o ambiente, como para as pessoas, quer sejam fumadoras ativas ou passivas, revelando valores superiores a 65% de concordância. No entanto há uma pequena percentagem de inquiridos que discorda com a presença dos cigarros em locais fechados e os seus malefícios.

5.3. Apresentação dos dados relativos ao 3º ano de escolaridade

Os gráficos relativos ao 3º ano de escolaridade, que foram analisados de forma a apresentar os resultados mencionados a seguir, encontram-se em anexo.

Pelo que se pode verificar no Gráfico 40, a variável Género, podemos compreender que predominam os respondentes do sexo masculino, com 16 respondentes, constituindo 70% do total da amostra dos alunos do 3º ano de escolaridade. O sexo feminino, segundo o Gráfico 40, representam 30% do total da amostra dos alunos do 3º ano. Assim pode-se concluir que existe uma diferença de nove alunos, entre género.

No que remete para a análise da variável Idade, podemos constatar, com a leitura do gráfico, que existem 19 alunos, com 8 anos de idade, que segundo o Gráfico 39, são 82% do total da amostra dos alunos do 3º ano, 2 alunos com 7 e 9 anos, que constituem 9% do total da amostra dos alunos do 3º ano, cada idade. Verificamos que predominam, no 3º ano de escolaridade alunos com uma faixa etária de 8 anos.

Conhecimentos sobre o tema

A maioria das questões foram respondidas com “Sim”, exceto a questão do Gráfico 49 – “Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas”, os inquiridos do 3º ano de escolaridade demonstram que não têm como prioridade a proteção ambiental no seu quotidiano.

Relativamente ao Gráfico 42 – “O Homem não é dono da natureza, por isso, não pode fazer nada com ela”, o facto de 52% dos inquiridos do 3º ano responder que “Sim” à questão, denota-se uma preocupação pelo facto de concordarem que o Homem pode fazer o que quiser na Natureza sem se preocupar com a mesma.

Ao analisar os Gráficos 44 e 46 – “O Planeta Terra terá sempre ar puro e água se soubermos utilizá-los” e “Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio”, verifica-se que há uma elevada percentagem de alunos que respondeu “Sim”, acima dos 83%, e só uma pequena percentagem respondeu “Não”. Com isto, conclui-se que a amostra dos inquiridos do 3º ano está conscientizada para o uso de recursos naturais e para a questão da poluição.

No Gráfico 50 - “Para ter um comportamento correto com o ambiente preciso de ter educação ambiental na escola”, todos os inquiridos responderam “Sim”.

Comportamentos

Relativamente ao Gráfico 52 – “Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de colocar no ecoponto”, verifica-se uma percentagem de 13% dos alunos que respondeu “Nunca” e 26% dos inquiridos respondeu “Às vezes”. Face a estes resultados pode-se concluir que 39% dos inquiridos demonstram que não praticam de forma correta a reciclagem do pacote do leite.

No Gráfico 54 – “Procura não desperdiçar água” e no Gráfico 55 – “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, as respostas “Sempre” revelam uma dominância com tendência evolutiva, entre os 74% e os 83%, respetivamente.

Face aos resultados obtidos nos inquiridos do 2º ano, ao comparar com os resultados dos Gráficos 58 e 61 – “Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho” e “Utilizo folhas e outros materiais reciclados”, respetivamente, obtidos pelos inquiridos do 3º ano, verifica-se uma evolução comportamental em que a resposta “Nunca” nunca foi nada e a resposta “Às vezes” apresentou uma percentagem de 17% e de 9%, relativamente aos gráficos mencionados anteriormente.

Atitudes

Na questão “Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza”, que corresponde ao Gráfico 65, os dados revelam uma maioria absoluta de concordância com esta questão, apresentando um resultado de 100% na resposta “Concordo”.

Relativamente ao Gráfico 70 – “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, verifica-se que 61% dos inquiridos do 3º ano acha que as preocupações ambientais são exageradas. Este resultado é preocupante, pois apresenta uma contradição face aos comportamentos. Este facto pode ter ocorrido por má interpretação da pergunta ou por os alunos não se encontrarem informados.

No Gráfico 68 – “Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós”, os dados revelam que todos os inquiridos concordam com esta afirmação.

Relativamente aos Gráficos 71 e 72, “O poluente mais comum dos locais fechados é o cigarro” e “Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições”, respetivamente, verifica-se que os inquiridos apresentam uma preocupação, sensibilização e informação da ideia pré-concebida e genérica sobre os malefícios causados pelo tabaco, tanto para o ambiente, como para as pessoas, quer sejam fumadoras ativas ou passivas, revelando valores superiores a 83% de concordância. No entanto há uma pequena percentagem de inquiridos que discorda com a presença dos cigarros em locais fechados e os seus malefícios.

Por fim, 78% dos inquiridos acha que quem deita lixo para o chão deve ser multado, Gráfico 75. Isto representa uma preocupação por parte dos alunos em relação ao ambiente e demonstram que têm uma solução para quem o prejudica.

5.4. Apresentação dos dados relativos ao 2º e 3º anos de escolaridade

Tendo em conta tudo o que foi referido anteriormente, com base na informação recolhida nos inquéritos por questionário, bem como os resultados obtidos, com o tratamento estatístico das mesmas informações, e respetiva análise, relativos aos alunos do 2º e 3º anos de escolaridade, constatou-se que: existe uma diferença de três inquiridos na amostra de 2º ano (20 alunos) e de 3º ano (23 alunos); tanto no 2º como no 3º ano, se verificou uma prevalência do sexo masculino, mais acentuada no 3º ano; e no que diz respeito à idade dos respondentes, podemos constatar que existe um predomínio dos 6 anos de idade no 2º ano e dos 8 anos de idade, no 3º ano.

A partir dos dados que estão expressos no Anexo V, no que toca aos conhecimentos sobre o tema (II Parte), podemos destacar os mais relevantes para o projeto e concluir que: As crianças estão bem informadas relativamente à origem do papel que usam diariamente.

Na questão das fábricas “Não se podem fechar as fábricas que poluem por causa do emprego das pessoas”, partimos do princípio que estas crianças estão sensibilizadas e conscientes das consequências que podem acontecer se as fábricas fecharem pelo que poluem, como sendo a melhor solução para a fábrica, não pensando numa outra solução com menos impacto negativo.

Por outro lado, referindo a questão “Se uma fábrica junto ao rio polui, deve-se mudar para longe do rio”, é uma questão que nos leva a questionar se é a melhor solução para o problema. Assim podemos considerar que as crianças estão sensibilizadas para as repercussões desta atitude, mas talvez não tenham a consciência do que o facto de a fábrica ser transferida para outro lado se está a resolver ou a transferir o problema. Estas respostas podem ocorrer devido ao facto de conhecimentos, por parte dos alunos, fase a esta questão.

6. Descrição do projeto

O presente projeto teve a finalidade de promover um conhecimento mais aprofundado sobre o ambiente e gerar mudanças de comportamentos relativamente às atitudes de cada um no ambiente. Foi objetivo geral promover mudanças de atitudes e valores que encorajem sentimentos de preocupação com o ambiente e motivem ações que o melhorem e o protejam. Para esse efeito, estabeleceu-se objetivos específicos, perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente no meio escolar; consciencializar a criança para a valorização do meio ambiente e identifica-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável; identificar fontes e consequências da poluição do ar, água e dos solos.

O projeto foi constituído por seis sessões, sendo algumas delas realizadas em duas horas e outras realizadas em quatro horas. Estas foram aplicadas no 2º e 3º período do ano letivo 2016/2017 e destinou-se a 55 crianças de três turmas, 1º, 2º e 3º anos de uma escola de Coimbra, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e contemplou as atividades: Conto “A Floresta de Água”; Diário das Boas Práticas; “Vou aprender a reciclar”; “Se a torneira fechar, água vou poupar”; “Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir!”; “Vamos limpar a nossa escola!”.

7. Descrição da intervenção

A intervenção ao nível da recolha de dados, o diagnóstico, foi realizado pelo método do desenho, com os participantes do 1º ano de escolaridade e pelo inquérito por questionário, com os participantes do 2º e 3º anos de escolaridade.

A intervenção prática do projeto, as sessões, foram todas realizadas com base na expressão plástica. Inicialmente houve uma exposição oral de conteúdos, através de contos ou de imagens e só depois é que se introduziu a componente prática, com atividades lúdico-pedagógicas em grupo ou individualmente. As atividades foram

todas realizadas em contexto escolar, no recreio ou em casa de aula e concretizaram-se nas três turmas, separadamente, devido ao número de alunos por turma.

7.1. Atividades

Sessão I – Conto “A Floresta de Água”

Descrição: Conto introdutório há temática do meio ambiente, da poluição e do que podemos fazer para prevenir os maus tratos à Natureza. **Objetivos:** Permitir o desenvolvimento de valores e atitudes de cooperação e responsabilidade pela Natureza; Desenvolver atitudes, valores sociais, morais e ecológicos, que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e participativos; Promover a formação integral das crianças no desenvolvimento pessoal e social, aquisição de saberes e competências, de atitudes de cidadania e de responsabilidade cívica. **Estratégia:** Leitura. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** Conto.

Sessão II – Diário das Boas Práticas

Descrição: Cada turma terá um diário das boas práticas. Ao fim de semana, à vez, cada participante leva o diário das boas práticas para casa e juntamente com os pais terá de reportar o que vez de bom, em família, para o ambiente naquele fim-de-semana. **Objetivos:** Determinar, prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e/ou ilícitos na escola e na área envolvente; Promover a educação para o ambiente e a cidadania; Suscitar o interesse dos pais para as questões ambientais. **Estratégia:** Trabalho de grupo. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** 3 diários; canetas de colorir; lápis de colorir; caneta de filtro; lápis de carvão.

Sessão III – “Vou aprender a reciclar”

Descrição: Após a leitura do conto “A Cigarra e a Formiga ensinaram a reciclar”, irá decorrer um diálogo com os alunos sobre o que é a reciclagem, os ecopontos que existem e que tipo de “materiais” podemos colocar em cada ecoponto. De seguida, cada participante terá uma folha com os quatro ecopontos. Numa primeira parte o objetivo é pintar os ecopontos das suas respetivas cores. Por fim, cada participante terá uma revista de compras, onde terá de recortar três produtos da revista correspondente a cada ecoponto. **Objetivos:** Promover a educação para o ambiente e a cidadania; Incentivar a criança para a prática da reciclagem. **Estratégia:** Expressão plástica, colagem, recorte. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** Conto; folhas brancas; canetas de colorir; lápis de colorir; revista; tesoura; cola.

Sessão IV – “Se a torneira fechar, água vou poupar”

Descrição: Após uma breve conversa com os participantes sobre o consumo de água e o que podemos fazer no nosso dia-a-dia para reduzir o consumo da mesma, em conjunto irão elaborar um cartaz temático sobre a água onde podem escrever e desenhar uma boa prática que irão aplicar no seu quotidiano. **Objetivos:** Promover a educação para o ambiente e a cidadania; Melhorar a eficiência da utilização da água, sem por em causa as necessidades vitais e a qualidade de vida dos que nos rodeia; Redução das perdas de água no nosso dia-a-dia. **Estratégia:** Expressão plástica, colagem, recorte. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** Cartolina azul; canetas de colorir; lápis de colorir; tesoura; cola.

Sessão V – “Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir!”

Descrição: Inicialmente o dinamizador da atividade irá tentar compreender como é que os participantes vêem os mares e os rios e o que fazem neles. Posteriormente o dinamizador terá uma taça de vidro grande, que faz de conta que é um rio ou um mar, com peixinhos e água limpar. De seguida aquele rio/mar, começa a ficar muito poluído (colocando diversos objetos) e a sua cor que antes era limpa ficará verde de tanto suja que está. Por fim, mostra-se aos participantes, algumas imagens, de como os animais são prejudicados com a poluição dos rios/mar (imagens não podem ser chocantes). **Objetivos:** Promover a educação para o ambiente e a cidadania; Promover o reconhecimento do meio ambiente como património coletiva de valor universal, que a todos compete preservar; Estimular as crianças para as boas práticas ambientais. **Estratégia:** Dinâmica de grupo. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** Taça de vidro grande; diversos objetos (rolha, tampa, colher, plástico, meias, latas, etc.); corante alimentar verde.

Sessão VI – “Vamos limpar a nossa escola!”

Descrição: Cada turma, uma vez por mês, tem como missão ir ao recinto escolar recolher o lixo que está espalhado pelo chão. **Objetivos:** Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da escola enquanto espaço privilegiado de integração e socialização; Promover a educação para o ambiente e a cidadania. **Estratégia:** Dinâmica de grupo. **Recursos Humanos:** uma animadora socioeducativa. **Recursos Materiais:** Luvas; sacos de lixo.

IV – RESULTADOS

8. Resultados da avaliação final

8.1. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 1º ano de escolaridade

Conhecimentos sobre o tema

A parte II do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Sim” ou “Não”, conforme o conhecimento que possuem sobre a temática e fase ao que aprenderam com a implementação as atividades. Num total de 22 inquéritos por questionário, relativos ao 1º ano de escolaridade, podemos depreender que não houve qualquer quesito em que tivesse respondido todos os inquiridos.

Ao analisar os dados obtidos nos Gráficos 77 e 81, “Separar os resíduos é combater a poluição” e “Para ter um comportamento correto com o ambiente preciso de ter educação ambiental na escola”, respetivamente, há uma elevada percentagem de alunos que responderam “Sim” (89% do total da amostra dos alunos do 1º ano) e só uma pequena percentagem responder “Não” (11% da amostra).

Fase à questão “Poupo muita água se tomar banho de banheira”, no Gráfico 79, 100% da amostra dos inquiridos respondem que “Não”, o mesmo aconteceu no Gráfico 82 – “Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do ambiente”.

No que diz respeito às restantes respostas, inferimos que a maior percentagem das perguntas foram respondidas com “Sim”.

Comportamentos

A parte III do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Sempre”, “Muitas vezes”, “às vezes” ou “Nunca.”

Nas questões “Procuo não desperdiçar água” e “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, dos Gráficos 85 e 86, respetivamente, a resposta “Sempre” foi a que prevaleceu com mais percentagem, 61% e 72%, respetivamente.

Nos Gráficos 84 e 88, “Em casa, separa o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no ecoponto corretamente” e “Utilizo folhas e outros materiais reciclados”, as respostas foram ambas de 67% no “Sempre”, o que revela que tem consciência como é importante reciclar e reutilizar alguns materiais e que possuem esses hábitos.

Atitudes

A parte IV do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Concordo” ou “Discordo”.

Na questão “Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza”, 87% dos inquiridos concordam com esta afirmação, o que significa que têm outras prioridades nas suas vidas que não o ambiente, no entanto na questão “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, 87% dos inquiridos também concordam com a afirmação, isto é, há uma discordância face aos resultados obtidos. E 57% dos inquiridos acham que quase tudo o que fazemos hoje prejudica o ambiente, no Gráfico 91.

No Gráfico 95 – “Se eu não separar os resíduos não faz mal, porque as outras pessoas fazem-nos” e no Gráfico 96 – “Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora”, 100% dos inquiridos responderam que concordavam com as duas afirmações. Demonstrando assim que estão consciencializados para as questões da separação dos resíduos bem como para a reutilização de materiais.

8.2. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 2º ano de escolaridade

Conhecimento

A parte II do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Sim” ou “Não”, conforme o conhecimento que possuem sobre a temática e face ao que aprenderam com a implementação das atividades. Num total de 20 inquéritos por questionário, relativos ao 2º ano de escolaridade, podemos depreender que não houve qualquer questão em que tivesse respondido todos os inquiridos.

Tendo em conta os resultados obtidos nos Gráficos 98 e 99, “Separar os resíduos é combater a poluição” e “Se uma fábrica junto ao rio polui, deve-se mudar as fábricas para longe do rio”, respetivamente, há uma elevada percentagem de alunos que responderam “Sim” (89% do total da amostra dos alunos do 2º ano) e só uma pequena percentagem respondeu “Não”.

No que diz respeito às restantes respostas, inferimos que a maior percentagem das perguntas foram respondidas com “Sim”, manifestando assim uma prevalência sempre superior a 74%, exceto, como se pode verificar no Gráfico 100 – “Poupa muita água se tomar banho de banheira”, em que 58% dos inquiridos respondeu que não, assim como aconteceu no diagnóstico. Tendo em conta estes resultados, é possível questionar se houve ou não, novamente, uma incorreta interpretação da

afirmação ou se, simplesmente, a atividade “Se a torneira fechar, a água vou poupar”, não surtiu efeito nos alunos do 2º ano de escolaridade.

Na questão “Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter educação ambiental na escola”, fase aos resultados obtidos no diagnóstico, as respostas dadas pelos inquiridos no “Sim”, aumentaram de 95% para 100%, não havendo assim respostas negativas.

Comportamentos

A parte III do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Sempre”, “Muitas vezes”, às “Vezes” ou “Nunca.”

Relativamente ao Gráfico 106 – “Procuro não desperdiçar água” e no Gráfico 107 – “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, as respostas “Sempre” predominou com o mesmo número de respostas (84% do total da amostra dos alunos do 2º ano, em ambas as questões). No entanto ainda há 15% dos inquiridos que não sabem “utilizar” corretamente o consumo de água.

Nas questões “Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho” (Gráfico 108) e “Utilizo folhas e outros materiais reciclados” (Gráfico 109), embora haja uma maior dominância do “Sempre” com 42% e 53%, respetivamente, cerca de 37% dos inquiridos ainda não têm hábitos de reutilizar materiais fora da sala de aula, ou seja, por iniciativa própria.

Atitudes

A parte IV do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Concordo” ou “Discordo”.

Na questão “Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza”, que diz respeito ao Gráfico 111, observando os resultados obtidos, 74% dos inquiridos discordam com a afirmação. Fase ao diagnóstico inicial os resultados aumentaram exponencialmente.

No Gráfico 114 – “Acho que a preservação do ambiente deve ser uma preocupação de todos nós”, os resultados da avaliação final revelam que a percentagem de respostas do “Concordo” aumentou para 100%.

Nos Gráficos 116 e 117, “Se eu não separar os resíduos não faz mal, porque as outras pessoas fazem-no” e “Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora”, a percentagem de respostas de “Discordo”, foram de 89% e 95%, respetivamente. Estes resultados demonstram que os inquiridos mostram-se mais preocupados com a separação dos resíduos fase as respostas obtidas no diagnóstico.

8.3. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 3º ano de escolaridade

Conhecimento

A parte II do Inquérito por Questionário (Anexo XIV), refere-se aos conhecimentos que os alunos têm sobre a temática do Ambiente. Os discentes tinham sete questões, nas quais teriam de assinalar só uma resposta. “Sim” ou “Não”, conforme o conhecimento que possuem sobre a temática e fase ao que aprenderam com a implementação as atividades. Num total de 16 inquéritos por questionário, relativos ao 3º ano de escolaridade, podemos depreender que não houve qualquer quesito em que tivesse respondido todos os inquiridos.

Em comparação com os resultados obtidos no diagnóstico, no Gráfico 122 – “Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas”, 89% dos inquiridos responderam que “Sim”, o que demonstram que depois da intervenção já sentem que proteger o ambiente deve ser uma prioridade deles.

No Gráfico 120 – “Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio”, 89% dos inquiridos responderam “Sim”. Estes resultados demonstram que os inquiridos continuam consciencializados para o uso de recursos naturais e para a questão da poluição. Bem como na questão “Para ter um comportamento correto com o ambiente preciso de ter educação ambiental na escola” (Gráfico 123), 89% dos inquiridos responderam afirmativamente.

Na questão “Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do ambiente”, no Gráfico 124, 100% dos inquiridos respondeu que Sim.

Comportamentos

Relativamente do Gráfico 125 - “Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de coloca no ecoponto”, verifica-se uma percentagem de 37% dos alunos respondeu “Nunca” e 25% dos inquiridos respondeu “Às vezes”. Fase a estes resultados pode-se concluir que 62% dos inquiridos demonstram que não praticam de forma correta a reciclagem do pacote do leite. Estes resultados aumentaram fase aos resultados obtidos no diagnóstico. O mesmo não se verifica em casa, 94% dos inquiridos responderam “Sempre” na pergunta “Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no ecoponto corretamente”, do Gráfico 126, ou seja, em casa com a ajuda dos pais separam os resíduos corretamente.

No Gráfico 127 – “Procuro não desperdiçar água” e no Gráfico 128 – “Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira”, as respostas “Sempre” predominou com 88%, fase aos resultados inicial, do diagnóstico.

Nas questões “Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho” e “Utilizo folhas e outros materiais reciclados”, nos Gráficos 129 e 130, respetivamente, fase aos resultados obtidos pelos inquiridos do

1º e 2º ano de escolaridade, os inquiridos do 3º ano de escolaridade demonstram uma evolução comportamental, em que a resposta “Nunca” foi dada em 0% e 6% respetivamente.

Atitudes

Na questão “Acho que há coisa mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza”, que corresponde ao Gráfico 132, os dados revelam um aumento positivo fase aos resultados obtidos no diagnóstico. 63% dos inquiridos discordam com esta afirmação, o que quer dizer que já começam a ter em conta esta preocupação no seu quotidiano. No mesmo seguimento, no Gráfico 136 – “São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais”, 56% dos inquiridos, fase aos resultados obtidos no diagnóstico, achas que a preocupação com o ambiente não é um exagero, assim pode-se verificar que houve um aumento de consciencialização fase ao problema e mudaram as suas atitudes fase ao mesmo.

No Gráfico 68 – “Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós”, os dados revelam que todos os inquiridos continuam a concordam com esta afirmação.

Na questão “Se eu não separar os resíduos não faz mal, porque as outras pessoas fazem-nos” e “Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora”, nos Gráficos 137 e 138, respetivamente, questões relacionadas com a separação dos resíduos e reutilização de materiais, as respostas são muito positivas com 88% e 100% das respostas “Discordo”, respetivamente.

8.4. Apresentação dos resultados da avaliação final relativos ao 1º, 2º e 3º anos de escolaridade

Tendo em conta tudo o que foi referido anteriormente, com base na informação recolhida nos inquéritos por questionário, bem como os resultados obtidos no follow-up, com o tratamento estatístico das mesmas informações, constatou-se que existe uma diferença de quatro inquiridos na amostra do 1º ano (22 alunos), do 2º ano (20 alunos) e do 3º ano (16 alunos). Nas três turmas verificou-se uma prevalência do sexo masculino, mais acentuada no 3º ano; e no que diz respeito à idade dos respondentes, podemos constatar que existe um domínio dos 6 anos de idade no 1º ano, 7 anos de idade no 2º ano e 8 anos de idade no 3º ano.

A partir dos dados que estão expressões no Anexo XIV, no que diz respeito aos conhecimentos sobre o tema, na parte II, podemos destacar os mais relevantes para o projeto e concluir que: as crianças continuam bem informadas relativamente à origem do papel que usam diariamente.

Fase aos resultados recolhidos, através do inquérito por questionário, na avaliação final (follow-up), podemos verificar que há uma predominância de respostas afirmativas. Através da implementação das atividades os inquiridos alteraram o seu comportamento fase às questões ambientais, apresentando poucos comportamentos de risco, nesta fase.

Denotou-se uma evolução comportamental em todas as turmas, mas é de salientar que o 3º ano é aquele que apresenta maior conhecimento, possivelmente por serem mais velhos. Mas mesmo assim os alunos do 1º e do 2º ano, fase às idades que têm, já são bastante sábios no que diz respeito às questões ambientais e denota-se que têm vontade de aprender mais e mais.

Fase aos resultados obtidos na pergunta “Poupo muita água se tomar banho de banheira”, em todos os anos de escolaridade, pode-se concluir que os alunos possuem um conhecimento correto, demonstrando que sabem que ao tomarmos banho de duche e fecharmos a torneira enquanto nos ensaboamos estamos a poupar muita água. Desta forma, podemos concluir que após a realização do projeto os alunos já demonstram conhecimento sobre o consumo de água e que os alunos manifestam interesse para as práticas da proteção do ambiente e da conservação do mesmo, como uma prioridade nas suas vidas. Consideram ainda mais que é necessário terem EA na escola, demonstrando assim que gostaram e querem continuar a adquirir novos conhecimentos e boas práticas nesta temática. Os inquiridos continuam a demonstrar interesse pelas práticas de proteção ambiental, como também sendo uma prioridade.

A partir dos dados explícitos, no que diz respeito aos comportamentos dos alunos, na parte III, comportamentos, podemos apresentar os mais relevantes e retiramos que:

Na questão “Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente”, verificou-se um aumento de alunos que separam os resíduos em casa e reutilizam materiais no seu quotidiano.

Continua a ser no 3º ano de escolaridade que há uma predominância, fase ao comportamento que remete à utilização correta das folhas de papel e reutilização dos materiais de estudo. Isto pode querer dizer que estão mais sensibilizados para o valor do desperdício que a sua utilização incorreta pode causar no ambiente.

Os inquiridos mostraram-se bastante sensibilizados para as questões da água, uma vez que é um bem precioso e desta forma demonstram-se conscientes que a água é um produto esgotável, se não optarmos por medidas de contenção de consumo.

Concluimos que os conhecimentos dos alunos são diversificados, pois ainda há uma percentagem de crianças que ainda não sente que é necessário ter preocupações ambientais, apesar de saberem o que é prejudicial para o mesmo e as consequências que as más ações podem acarretar, no entanto acham que é fundamental terem Educação Ambientas nas suas aulas.

Fase aos resultados obtidos relativamente às atitudes dos alunos, na parte IV, podemos destacar os mais significativos, sendo que:

Os inquiridos acham que não são nada exageradas as preocupações que as pessoas têm com as ameaças do ambiente, muito pelo contrário, acham que deve ser uma preocupação de todos nós e que a preservação do mesmo deve ser uma prioridade no seu dia-a-dia.

Em suma, os inquiridos, na sua maioria, revelam ótimos conhecimentos e já têm muitas atitudes positivas no seu dia-a-dia face ao ambiente. Assim, podemos concluir que os alunos possuem grande capacidade de aprendizagem e consciência das boas e más atitudes que o ser Humano realiza e que podem ser ou não prejudiciais para o Ambiente. É nestas idades que se deve continuar a salientar cada vez mais a importância de termos boas práticas com a Natureza, uma vez que vai haver sempre numa turma de muitas crianças, meia dúzia que ainda não estão devidamente sensibilizados para as questões ambientais e ainda nem sabem corretamente o que podemos fazer para combater a poluição, ou até mesmo formas de poupar água.

V –DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Discussão dos Resultados

Há três décadas deu-se em Portugal os primeiros passos da EA e até aos dias de hoje os seus resultados, apesar do esforço de muitos professores, ainda não são evidentes e, sobretudo, não são conhecidos, nem estão sistematizados. Como referi anteriormente, apesar da Educação Ambiental ter surgido há 30 anos, só nos meados dos anos oitenta é que assumiu aspetos mais formais assim que entrou nos currículos escolares por influências da União Europeia. Duas décadas depois, no entanto, parecem ténues os seus efeitos. Segundo Guerra, Schmidt, & Nave, 2008, um estudo elaborado nos anos noventa demonstrava que a EA mantinha fracos desempenhos que decorriam, fundamentalmente, da falta de profissionalização dos educadores, da falta de integração nos currículos escolares e da não avaliação da atividade. O mesmo se constata no estudo de Guerra, Schmidt, & Nave, 2008, pois as avaliações dos projetos realizam-se principalmente de forma interna e maioritariamente limitam-se a uma avaliação subjetiva por parte dos organizadores do projeto. Só 9.4% se refere a uma avaliação externa, o que demonstra haver pouca exigência da avaliação, indiciando práticas que dificultam o cumprimento dos níveis de isenção necessária para o êxito desta tarefa. Mais se verificou que regra geral os projetos só têm uma duração máxima de 1 ano, nas escolas de ensino básico, ou seja, dificilmente ultrapassam a barreira do tempo. A maioria não resiste a mais de um ano letivo, o que quer dizer que se limita a uma equipa, certamente condicionada por falta de recursos humanos, mas também pela mobilidade e inconstância da situação dos professores que ocorre, sobretudo, entre os profissionais mais jovens, que são mais interessados e mais ativos. Os projetos nascem com o objetivo de terem uma continuidade, mas na realidade não é isso que acontece, no entanto a maior parte deles não resiste a mais de três anos, mas são raros os projetos em que isso acontece. O facto de haver uma lacuna na Educação Ambiental nos currículos escolares deve-se assim não só às classes e sistemáticas faltas de recursos dos organismos que tinham por função implementá-la nas escolas, como também às crónicas desarticulações institucionais e uma falta de visão e continuidade de programa que se alia a uma incapacidade funcional para acompanhar o alastrar galopante da importância e da escala dos problemas ambientais do país e do mundo. Estas questões prendem-se à mobilização, ou melhor, à falta dela por parte da sociedade civil em geral e da própria comunidade escolar. Assim, denota-se que é fundamental mobilizar parceiros e participantes que possam, de uma forma continuada e progressiva, dar sentido e coerência às ações e aos projetos relacionados com a EA. Projetos esses que implicam um esforço acrescido de dinamização e articulação com as comunidades locais em particular e com a sociedade em geral num modelo que se requer cada vez mais sustentável. (Guerra, Schmidt, & Nave, 2008)

Também de acordo com o mesmo estudo as temáticas mais desenvolvidas pelas escolas, independentemente do nível de ensino, são as questões da água, do ar e do

ambiente urbano, o mesmo aconteceu no nosso projeto, pois são as temáticas mais fáceis de abordar no ensino básico. A temática dos resíduos é, segundo os resultados obtidos no estudo de Guerra, Schmidt, & Nave (2008), de Batalha (2013) no nosso projeto cumpre cumprir as metas da reciclagem a que o país se comprometeu. Desta forma, não é estranho que seja a área trabalhada com mais frequência, dentro dela também abordada a política dos 3Rs. Os segundos temas mais abordada segundo o estudo referido anteriormente e no nosso projeto são o consumo de água e a poluição.

“O tema foi penetrando em manuais e atividades escolares, apesar da importância político-social dos problemas ambientais ter oscilado nestes últimos anos. Contudo, tornaram-se cada vez mais presentes na consciência social problemas com a delapidação da camada de ozono, o aquecimento global, a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a destruição dos habitats e a consequente redução da biodiversidade... Para lhes dar resposta e, muito mais, para contribuir para a sua solução, é premente a mudança de atitudes e comportamentos que permita uma gestão mais responsável dos recursos e fomentar uma verdadeira equidade social não só intra-gerecional – maior justiça na disponibilização e usufruto dos recursos naturais entre povos e grupos social –, também inter-gerecional – assegurar a satisfação das necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras poderem satisfazer as de então”. (Guerra, Schmidt, & Nave, 2008)

No que diz respeito aos temas mais abordados, verifica-se um enfoque em temas que são muito restritos e, de algum modo, tradicionais: políticas do 3Rs, fauna e flora. A conservação da natureza, por exemplo, que está na origem do movimento ambientalista português. A questão dos resíduos e da política dos 3Rs relacionam-se com a necessidade de, tanto ao nível nacional como local, se cumprirem metas e haver até diretrizes europeias explícitas para se investir em projetos da EA, como acontece, por exemplo, como a Sociedade Ponto Verde. Desta forma, a EA deve cumprir os seguintes parâmetros mais importantes que, do nosso ponto de vista, é preciso cumprir: educação cívica que fomente a participação e o empenho para se conseguir o equilíbrio quer nas relações entre sociedade e ambiente, quer entre as várias comunidades humanas, ricas e pobres, desenvolvidas e subdesenvolvidas.

Também desde muito cedo que as crianças demonstram interesse pelo mundo que as rodeia e nesse crescimento vão construindo conceções e adotam comportamentos de acordo com o quadro conceptual e de valores que interiorizam. Assim os educadores

deviam empenhar-se mais em acompanhar as crianças nesse sentido, fazendo-as refletir conjuntamente com os outros colegas através de vivências e experiências que lhes são proporcionadas e se vão apropriando a novas concepções e modificando os seus comportamentos. As crianças ao refletirem entre si tendem a evoluir o seu comportamento perante a sociedade e o mundo que as rodeia (Batalha, 2013).

Como já referi anteriormente, grande parte do trabalho deve ser elaborado a nível curricular e nesse sentido são os alunos que prioritariamente são envolvidos. No entanto o envolvimento das famílias e da comunidade também é muito importante, pois as crianças acabam por transmitir aos pais, em casa, o que aprendem na escola.

Nos três projetos, no nosso, no de Guerra, Schmidt, & Nave (2008) e de Batalha (2013), constatou-se que os comportamento sustentáveis adquiridos pelas crianças no decorrer do projeto que parecem ter surgido de diversos trabalhos e reflexões realizadas em grupo no âmbito das ciências e da EA os quais deram origem, por um lado, a que as crianças formassem novos conceitos, por outro que se apercebessem da inconveniências do uso de determinadas ideias, bem como conseguirem aceitar o interesse de algumas novas concepções.

CONCLUSÃO

Conclusão

As pessoas, por vezes, demonstram-se como um fator desorganizador dos processos da natureza e não sabem muito bem o que fazer com ele. Desta forma, temos de olhar para as nossas crianças de hoje em dia e pensar nelas como os nossos futuros adultos. Assim, torna-se necessário consciencializar as nossas questões para os problemas ambientais a fim de que adotem medidas no sentido de as solucionar e passar isso para as gerações futuras. Assim, também cabe há escola promover uma educação ambiental, incentivando a mudança de atitudes que propiciem o exercício de uma cidadania mais coincidente. A escola deve caminhar no sentido de colaborar para desenvolver competências nos domínios pessoal e social, promovendo assim a prática de pensar e fazer, a fim de que os alunos possam aprender a ser e a intervir num mundo que é nosso.

A partir da avaliação inicial (diagnóstico), foram criadas e implementadas atividades que com os resultados da avaliação final (follow-up), conclui-se que as atividades ajudaram com que os participantes se tornassem mais sensibilizados e consciencializados para as questões ambientais, aprendendo novas formas de solucionar os pequenos problemas ambientais que podem aparecer no seu dia-a-dia.

Ao ver todo o trabalho que foi feito até aqui, percebo o quanto é necessário todas as atividades da comunidade escolar devem ser orientadas para a cultura ambiental, de forma a melhorar o meio social e natural. Está mais que provado que as atividades lúdicas são as que as crianças tendem a aderir com mais facilidade e mais gosto. Se nas escolas implementarem jogos ou atividades práticas com as crianças, sobre a temática em questão, nem que fosse uma vez na semana, é o suficiente para que aos poucos e poucos as crianças comecem a adquirir outras competências e a terem outros comportamentos perante a Natureza. De forma a aliciar as crianças a serem cada vez melhores, possivelmente fosse interessante cada turma ser uma brigada do ambiente, com o seu próprio nome, e ao fim de cada mês, juntamente com os professores titulares, iria-se colocar na entrada da escola os objetivos ambientais que cada turma conseguiu alcançar, consoante as atividades que iriam implementando e com o que os alunos fariam espontaneamente no recinto escolar, tendo sempre um chefe da brigada a supervisionar o comportamento dos colegas no recreio. Assim, tornando a atividade lúdica mais competitiva, e como todas as crianças gostam de ganhar, poderia ser um fator motivador para as crianças fazerem mais e melhor no meio escolar e levarem as suas aprendizagens para fora da escola, para suas casas, para casa dos avós, tios, para o mundo.

A Educação Ambiental devia ter novamente um lugar importante nos currículos escolares para que as nossas crianças (e nossos futuros adultos) olhem com maior objetividade para o funcionamento da sociedade humana e assumirem uma postura de motivação para a vida coletiva e para a associação de responsabilidades, consciencializando-se de que o futuro da humanidade a qualidade de vida das

gerações futuras, depende, maioritariamente, das escolhas que fizemos na sua própria vida. Tendo isto em linha de conta o papel dos educadores (professores, pais, família e sociedade) é de vital relevância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas

- Batalha, R. M. (2013). *A Educação em Ciências e a Educação Ambiental*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.
- Bizerril, M. X., & Faria, D. S. (2001). *Percepçãp de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental*. Brasília: R. bras. Est. pedag.
- Carrega, M. d. (2014). *Contributos para a Educação Ambiental no Pré-Escolar: promoção de parcerias comunitárias no planeamento de um projeto de educação não-formal a implementar no Parque das Conchas e de Lilases-Luminar*. 2014: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa.
- Colleja, J. M. (2008). *Os professores deste século, algumas reflexões*. Cuba: Revista Institucional Univerdad Tecnológica del Chóco: Investigación, Biodiverdad y Desarrollo.
- Cuba, M. A. (2010). *Educação Ambiental nas Escolas*. Universidade de Taubaté: ECCOM.
- Effting, T. R. (2007). *Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios*. Universidade Estatal do Oste do Panamá.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gomes, G. F. (2013). *A Literacia Ambiental dos alunos finalistas do Ensino Secundário - O Caso da Escola Secundária da Moita*. Universidade Aberta: Lisboa.
- Gonçalves, A. (2004). *Métodos e Técnicas de Investigação Social I*. Minho: Universidade do Minho.
- Guerra, J., Schmidt, L., & Nave, J. G. (2008). *Educação Ambiental em Portugal: Formentando uma Cidadania Responsável*. VI Congresso Português de Sociologia - Mundos Sociais: Saberes e Práticas.
- Magalhães, P. M. (2014). *Abordagem pedagógica-didática da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Universidade de Engenharia.
- Menezes, C. M. (2012). *Educação Ambiental: a criança como um agente multiplicador*. São Caetano do Sul.
- Organização Mundial da Saúde. (2016). Obtido de <http://www.who.int/eportuguese/countries/prt/pt/>

- Rodrigues, S. (2013). *Eco-projeto, clube escolar nas atividades extracurriculares, promovendo inovação pedagógica*. Madeira: Universidade da Madeira.
- Santos, L. (2012). *Educação Ambiental, sustentabilidade e cidadania: um contributo para a educação e para a saúde na escola*. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.
- Santos, M. F. (2010). *A Educação Ambiental no Ensino Básico: Valores e Atitudes Ambientalistas de Jovens*. Bragança: Escola Superior de Educação de Bragança.
- Vilaça, T. (2008). *(Re)Constuir perspectivas metodológicas na educação para a saúde e educação para o desenvolvimento sustentável: acção e competência de acção como um desafio educativo*. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia.

ANEXOS

ANEXO I
INFORMAÇÃO AOS PAIS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Coimbra, 23 de Janeiro de 2016

Caros Encarregados de Educação:

Neste momento, eu, Professora da AEC de Atividades Lúdicas de Animação, do Centro Escolar da Solum Sul, estou a desenvolver um projeto na minha tese de Mestrado em Educação para a Saúde que se irá centrar na Educação Ambiental.

Desta forma venho por este meio informar que no decorrer do 2º e do 3º Período do ano letivo 2016/2017, com o conhecimento do CASPAE, irei utilizar as minhas aulas para implementar seis atividades do meu projeto no âmbito da Educação Ambiental, uma vez que no Plano Anual da AEC de ALA visa-se trabalhar o tema “Brigadas do Ambiente – Lixo Zero”.

A validade deste projeto só é possível se tiver a colaboração de todos.

Muito Obrigada.

Sara Cortesão

ANEXO II
INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO - ILUSTRAÇÃO (1º ANO DE
ESCOLARIDADE)

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: ___ Feminino ___ Masculino

Idade: ___ anos Ano de escolaridade: _____

O que costumava fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

ANEXO III

INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO – INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

Inquérito por Questionário

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: ___ Feminino ___ Masculino

Idade: ___ anos Ano de escolaridade: _____

II – Conhecimentos sobre o tema

Assinala com um X cada uma das afirmações.

	Sim	Não
Sei qual a origem do papel que uso.		
O Homem não é dono da Natureza, por isso, não pode fazer dela o que quiser.		
São as plantas que dão o oxigénio que os seres vivos precisam para viver.		
O Planeta Terra terá sempre ar puro e água se soubermos utilizá-los.		
Reciclar materiais é combater a poluição.		
Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio.		
Não se pode fechar as fábricas que poluem por causa do emprego das pessoas.		
Poupo muita água se tomar banho de banheira.		
Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas.		
Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola.		
Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente.		

III – Comportamentos

Diz com que **frequência** fazes as seguintes tarefas.

	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto.				
Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente.				
Procuo não desperdiçar água.				
Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira.				
Sempre que oiço música ou vejo televisão, o volume do som é baixo.				
Tenho o cuidado de apagar as luzes que não são necessárias.				
Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho.				
Ando muito de bicicleta e a pé com os meus pais.				
Quando saio do quarto apago a luz.				
Utilizo folhas e outros materiais reciclados.				
Depois de usar o computador desligo-o.				
Coloco as pilhas usados no Pilhómetro.				
Presto atenção às notícias que dizem respeito ao Ambiente e à Natureza.				

IV – Atitudes

Diz em que medida **concordas** ou **discordas** com cada uma das seguintes afirmações.

	Concordo	Discordo
Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza.		
Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente.		
A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem.		
Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós.		
Geralmente a poluição causada pelas fábricas é muito prejudicial.		
São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais.		
O poluente mais comum dos locais fechados é o cigarro.		
Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições.		
Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam.		
Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora.		
Quem deita lixo para o chão deve ser multado.		

Obrigada! ☺

ANEXO IV
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA CARACTERIZAÇÃO E DOS
RESULTADOS DOS ALUNOS DO 1º ANO DE ESCOLARIDADE

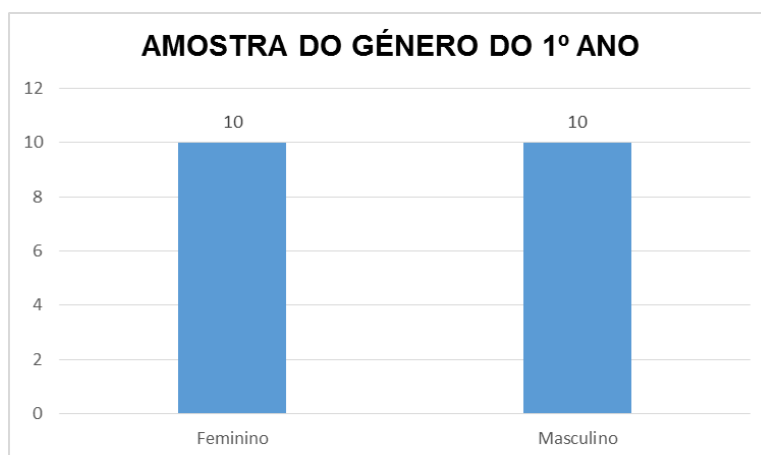


Gráfico 1 - Amostra do Género do 1º Ano

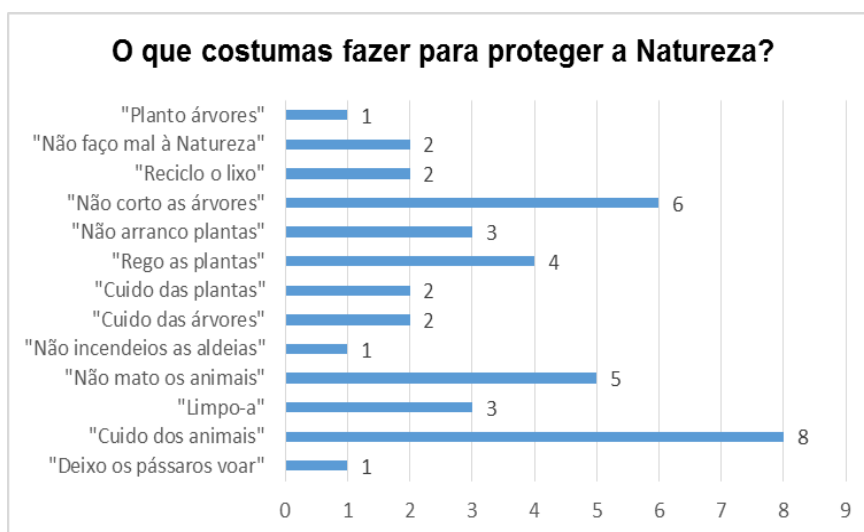


Gráfico 2 - Amostra "O que costumam fazer para proteger a Natureza?"

ANEXO V

ILUSTRAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º ANO DE ESCOLARIDADE

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumas fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu desenhiei-me a regar a árvore, porque todas as plantas têm de ser regadas para sobreviver"

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumas fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu não mato as animais e coloco sempre o plástico no ecoponto amarelo. Também costumo regar as plantas e não estrego as árvores."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumás fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Desentrem-me a ajudar as folhas para limpar o chão e quando vejo algum animal feio no chão apinho-o e levo-o para casa para cuidar dele."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumás fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu gosto de apreciar os animais, porque gosto de lhes dar comida, como faço na casa do meu avô. Desenhei a água, porque os animais ficam felizes ao beber água."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu estou a apambar o lixo para o póe no ecoponto azul, porque é papel.
Também reguei a árvore e deixei a leão regar a relva, porque ele está à procura de comida e está a ver se encontra uma flor boa."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Desembei eu a pegar numa pássarinho para a pôe no mimho.
Quanto encontro lixo no chão costumo colocar nos ecopontos."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumam fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Este sou eu a verber a filhas que estavam no chão e estava a ver o pássaro comer. Dei comida aos pássaros para cuidar deles."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumam fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"As juncas têm de ser tratadas bem e para os animais não comerem eles têm de estar numa juncal e assim comem peixe porque não podemos comer os animais vivos."

Eu gosto de proteger os animais se os animais tiverem um balde com água não bebem a água dos peixes."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu gosto de proteger os animais e por isso desinei um leão e um pássaro."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu desinei-me a cuidar de um animal (cão) e desinei as árvores e as flores, porque gosto delas."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu não arrancho flores e as folhas da árvore. Quando os pássaros vêm cá a bruxa (na árvore) eu protego - os."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu desabei o meu pai e eu a plantar plantas e a regar a regar."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumava fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Dou de comer aos animais, porque eles são da natureza. Planto flores e árvores para dar mais oxigênio aos animais e às pessoas. E protego os animais."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumava fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu desenhiei animais à volta de um menino, porque não gosto de matar os animais. Eu deixo os passaros voar, não abanico as flores e não deixo o lixo na rua."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

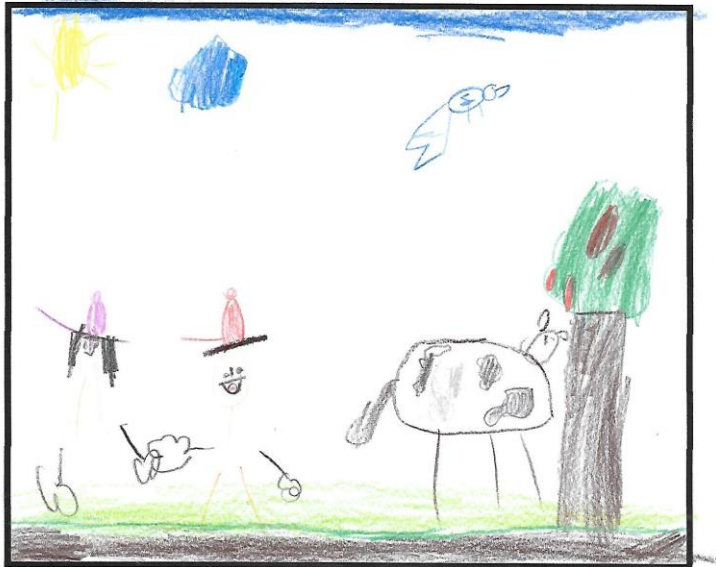
I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumás fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu gosto de cuidar dos animais, porque eles devem sobreviver. Não gosto de matar os animais."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumás fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu gosto de cuidar dos animais, porque gosto muito deles."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu costumo regar as plantas com a minha mãe."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

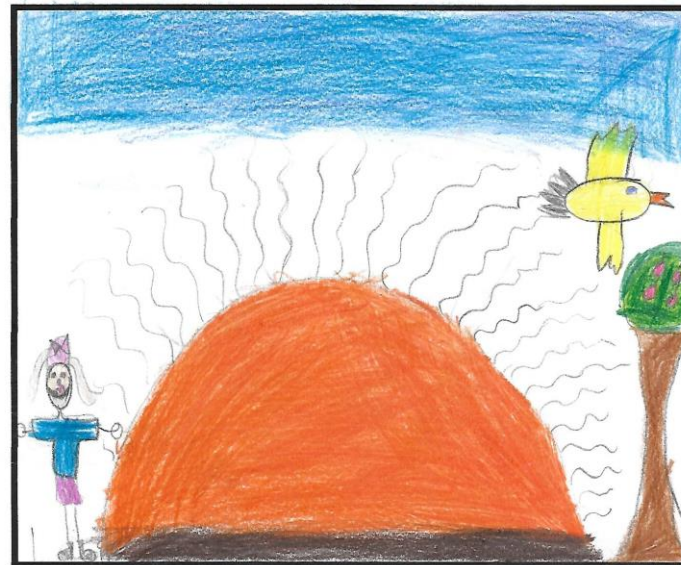
I – Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Eu gosto de cuidar da natureza e dos animais."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Em minha casa costumamos regar e quando a minha mãe me pede ajuda a regar as plantas."

A importância da Educação Ambiental no Ensino Básico

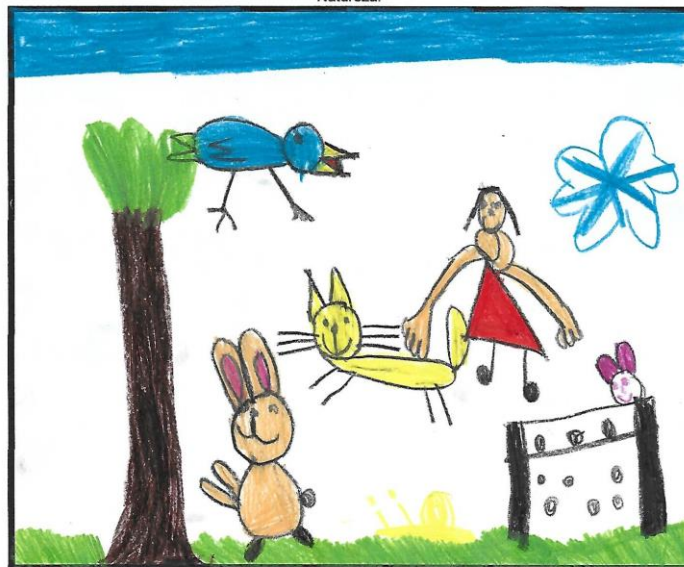
I - Breve caracterização do aluno

Sexo: Feminino Masculino

Idade: 6 anos Ano de escolaridade: 1º

O que costumamos fazer para proteger a Natureza?

Faz um desenho que possa ilustrar os cuidados que normalmente tens com a Natureza.



Descrição da Ilustração

"Para mim proteger a natureza é cuidar dos animais que nela vivem."

ANEXO VI

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS DADOS DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO DO 2º E 3 ANOS DE ESCOLARIDADE

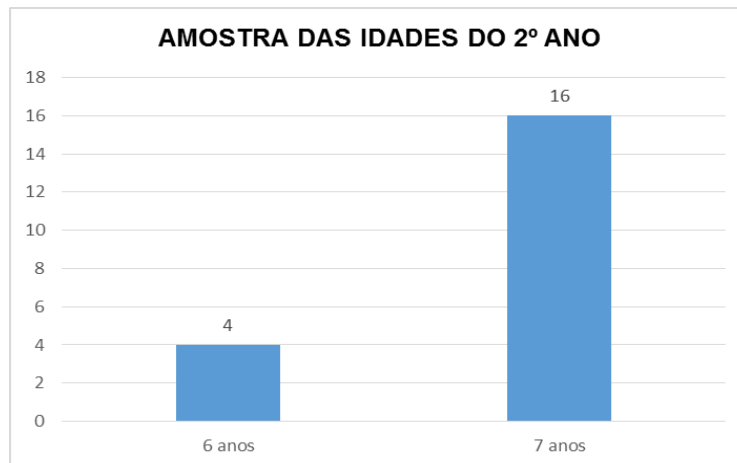


Gráfico 3 - Amostra da Idade do 2º ano

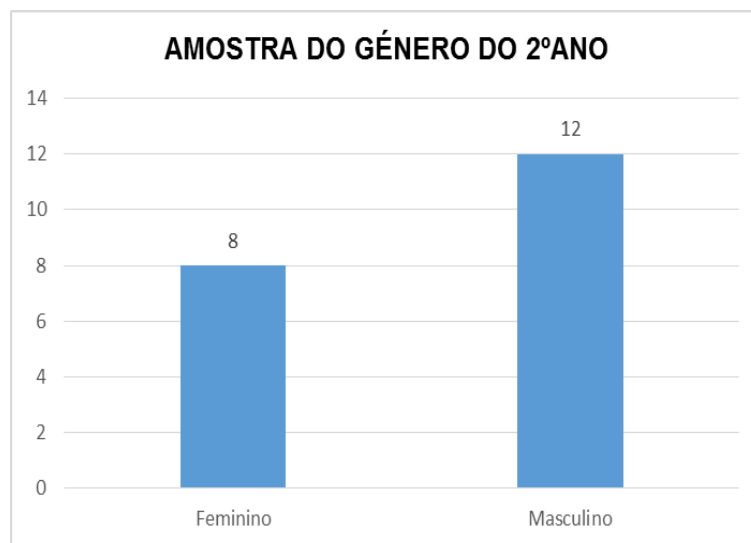


Gráfico 4 - Amostra do Género do 2º ano

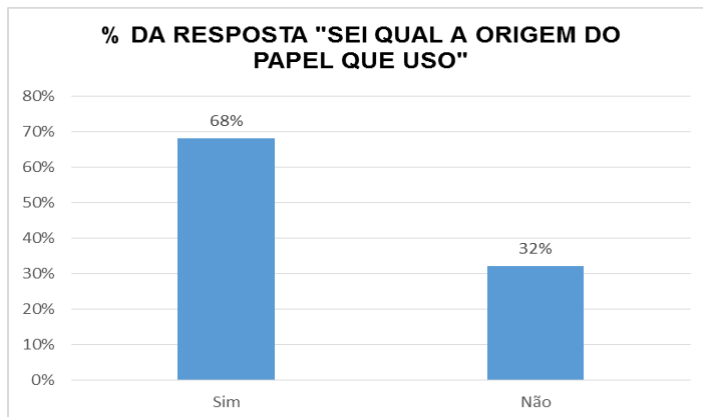


Gráfico 5 - % da resposta "Sei qual a origem do papel que uso"



Gráfico 6 - % da resposta "O Homem não é dono da Natureza, por isso, pode fazer dela o que quiser"

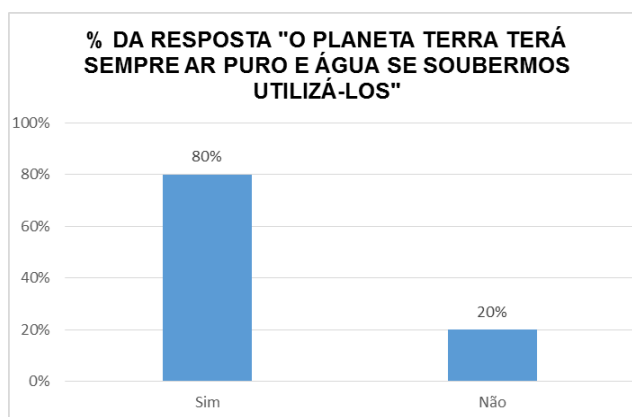


Gráfico 7 - % da resposta "O Planeta Terra terá sempre ar puro e água se soubermos utilizá-los"

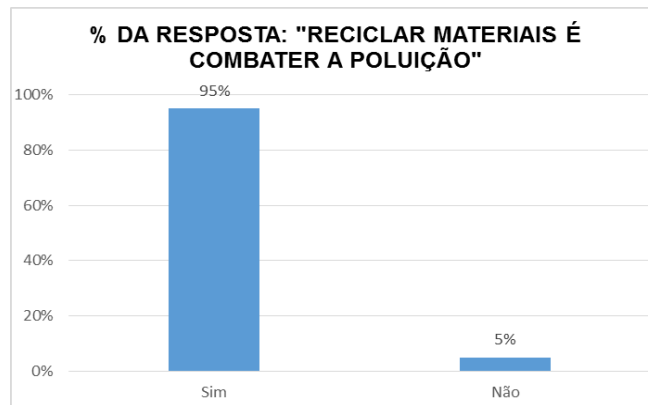


Gráfico 8 - % da resposta "Reciclar materiais é combater a poluição"

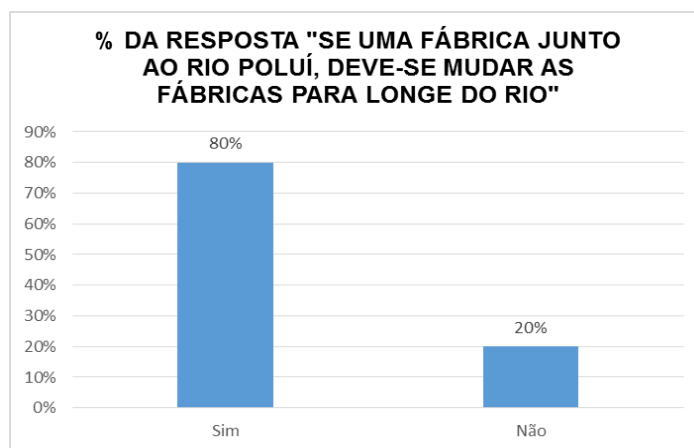


Gráfico 9 - % da resposta "Se uma fábrica junto ao rio polui, deve-se mudar as fábricas para longe do rio"

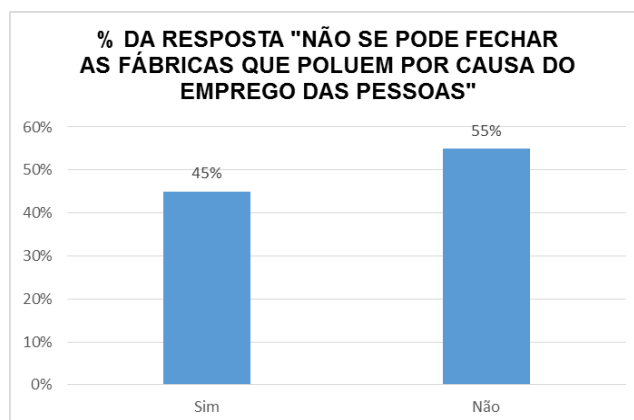


Gráfico 10 - % da resposta "Não se pode fechar as fábricas que poluem por causa do emprego das pessoas"

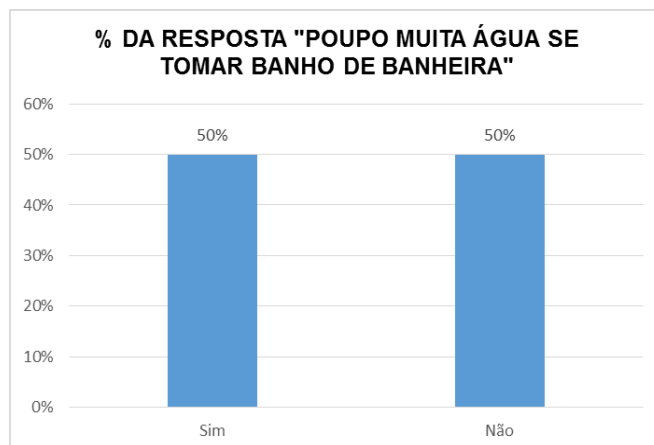


Gráfico 11 - % da resposta "Poupo muita água se tomar banho de banheira"



Gráfico 12 - % da resposta "Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas"



Gráfico 13 - % da resposta "Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola"



Gráfico 14 - % da resposta "Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do ambiente"

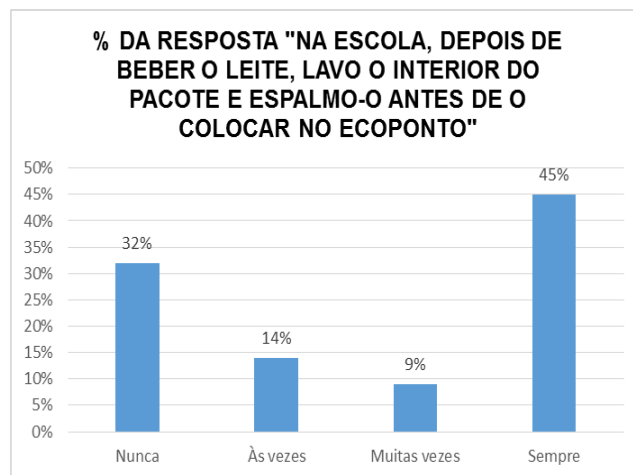


Gráfico 15 - % da resposta "Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no ecoponto"

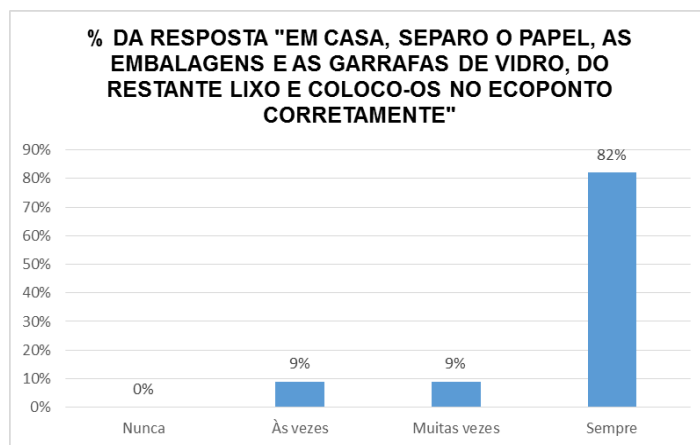


Gráfico 16 - % da resposta "Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoporto corretamente"

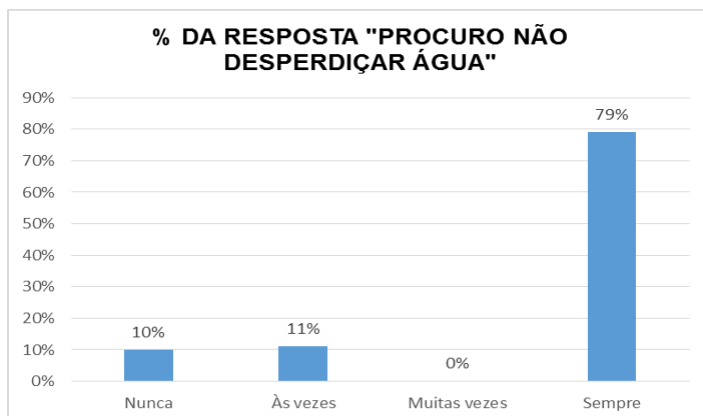


Gráfico 17 - % da resposta "Procuro não desperdiçar água"

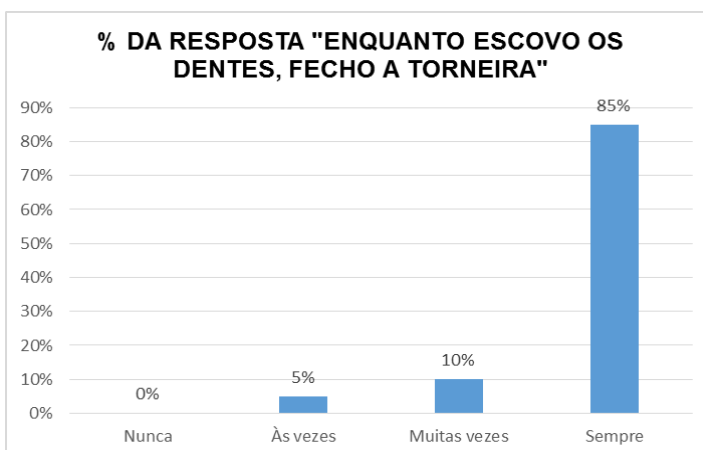


Gráfico 18 - % da resposta "Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira"

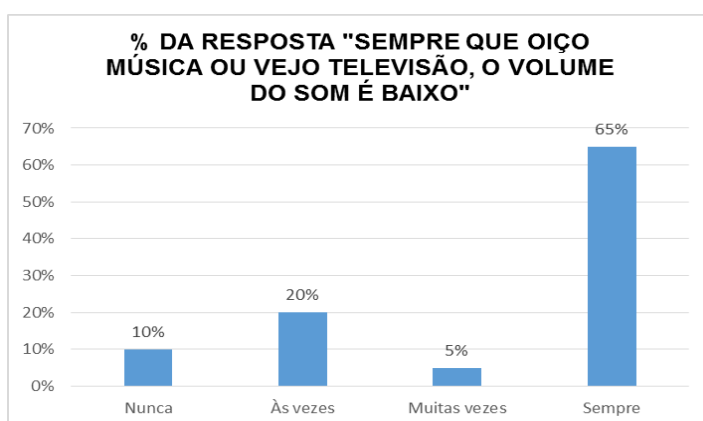


Gráfico 19 - % da resposta "Sempre que oiço música ou vejo televisão, o volume do som é baixo"

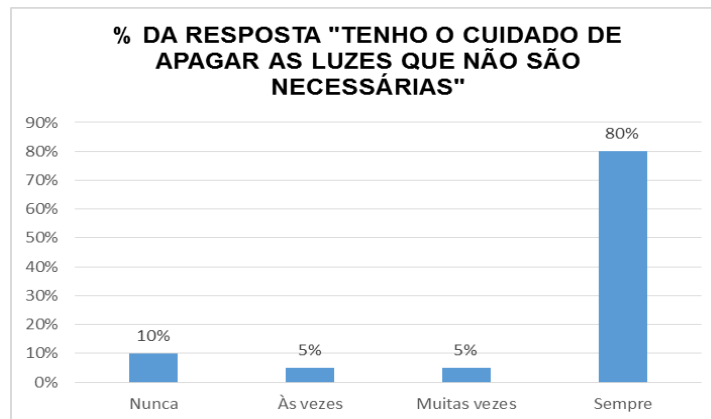


Gráfico 20 - % da resposta "Tenho o cuidado de apagar as luzes que não são necessárias"

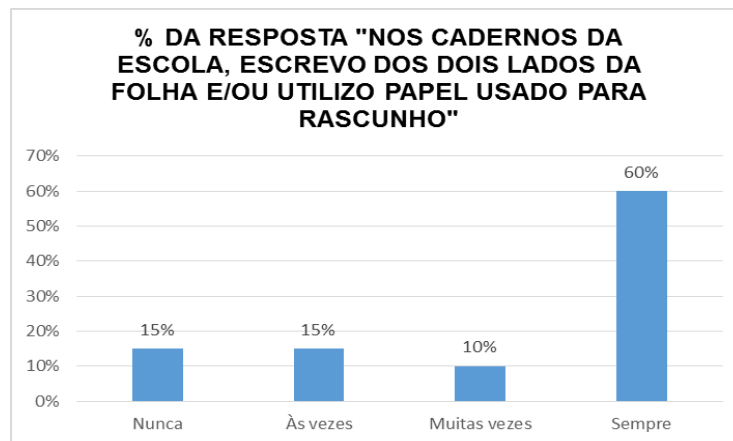


Gráfico 21 - % da resposta "Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho"



Gráfico 22 - % da resposta "Ando muito de bicicleta e a pé com os meus pais"



Gráfico 23 - % da resposta "Quando saio do quarto apago a luz"

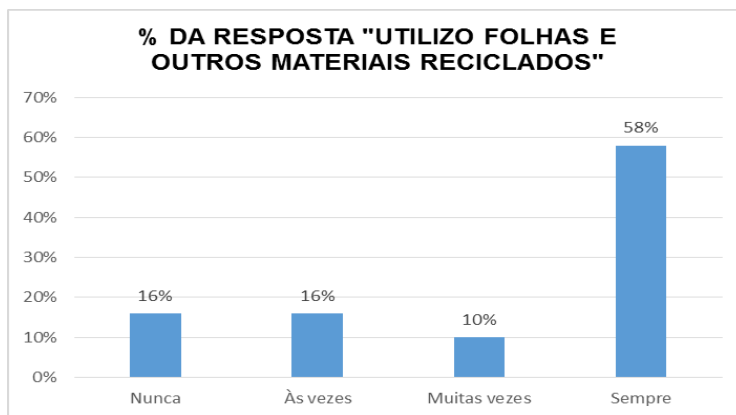


Gráfico 24 - % da resposta "Utilizo folhas e outros materiais reciclados"

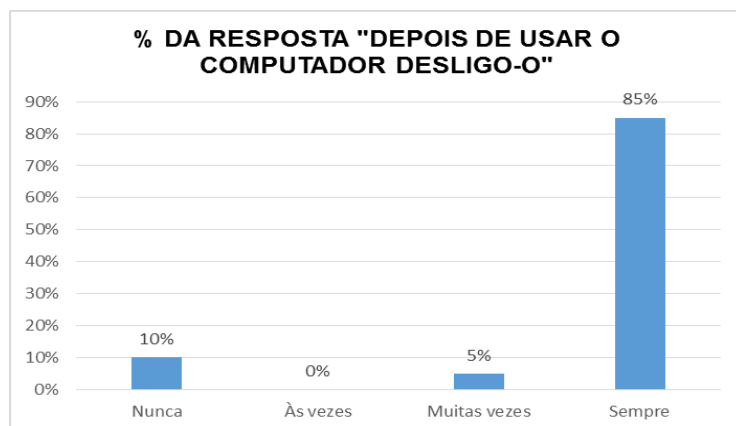


Gráfico 25 - % da resposta "Depois de usar o computador desligo-o"

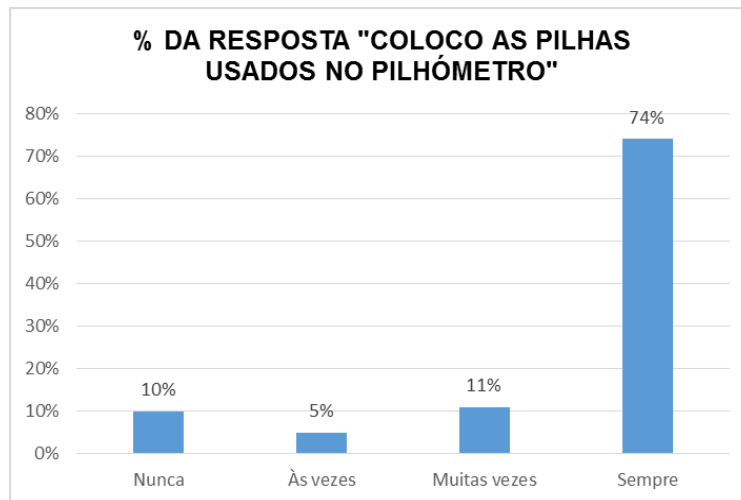


Gráfico 26 - % da resposta "Coloco as pilhas usados no Pilhómetro"



Gráfico 27 - % da resposta "Presto atenção às notícias que dizem respeito ao Ambiente e à Natureza"

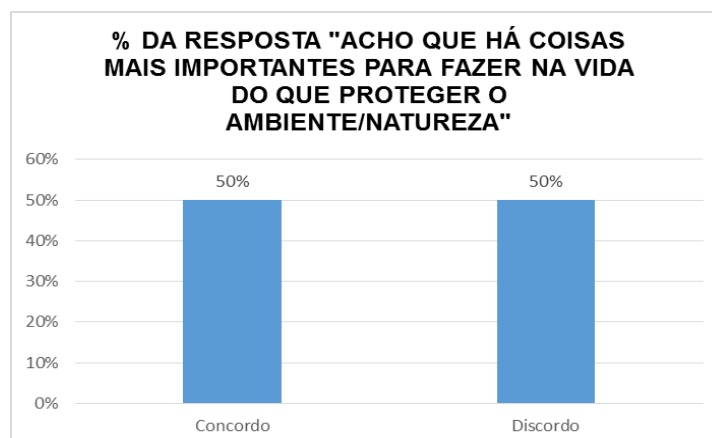


Gráfico 28 - % da resposta "Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza"

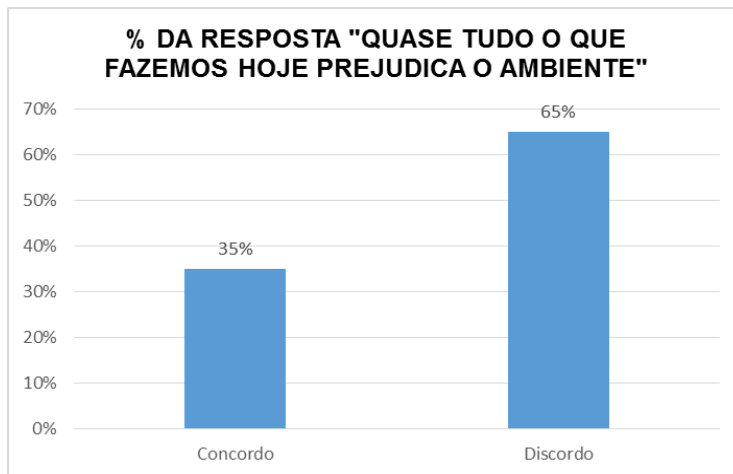


Gráfico 29 - % da resposta "Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente"

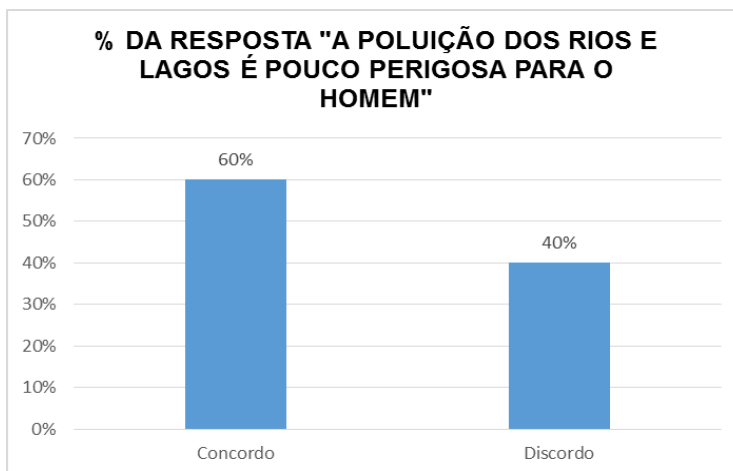


Gráfico 30 - % da resposta "A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem"



Gráfico 31 - % da resposta "Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós"

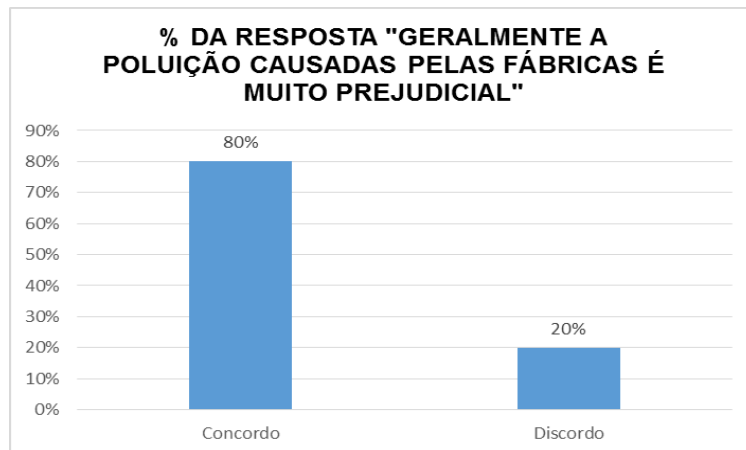


Gráfico 32 - % da resposta "Geralmente a poluição causada pelas fábricas é muito prejudicial"

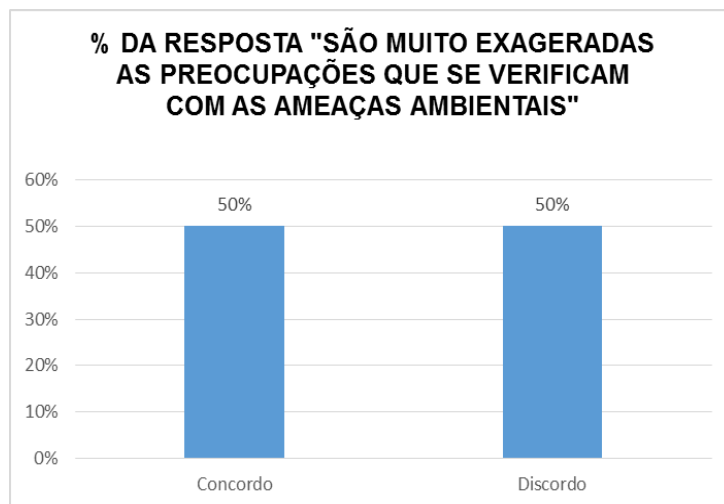


Gráfico 33 - % da resposta "São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais"

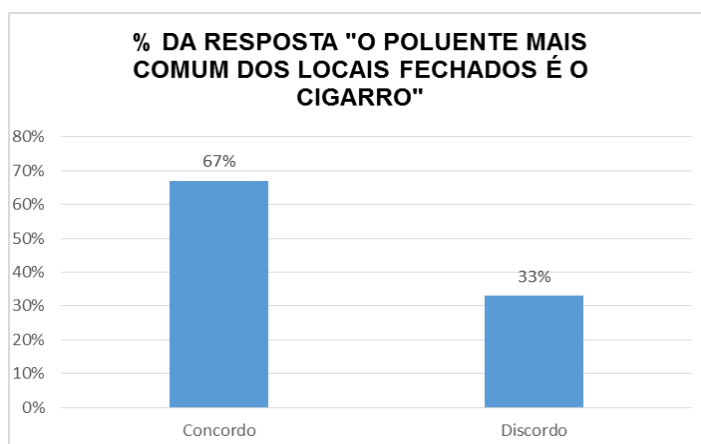


Gráfico 34 - % da resposta "O poluente mais comum dos locais fechados é o cigarro"

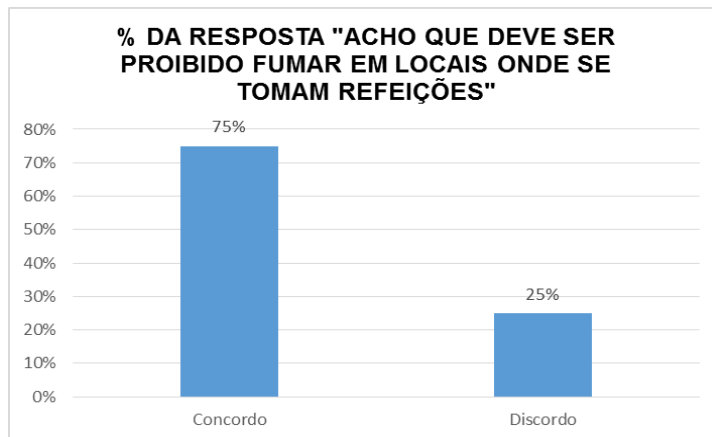


Gráfico 35 - % da resposta "Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições"



Gráfico 36 - % da resposta "Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam"

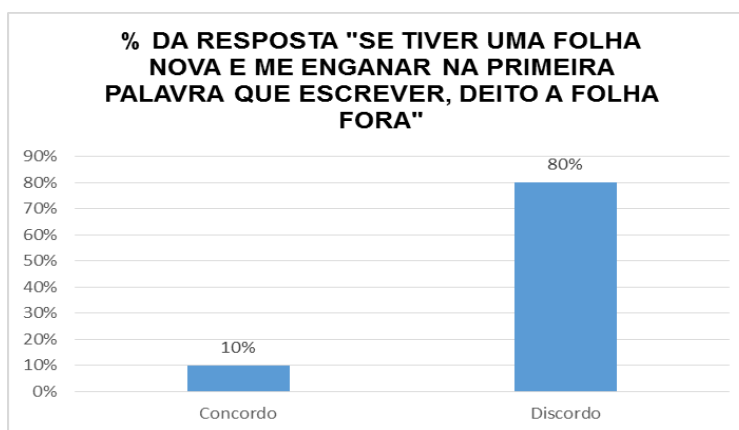


Gráfico 37 - % da resposta "Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora"

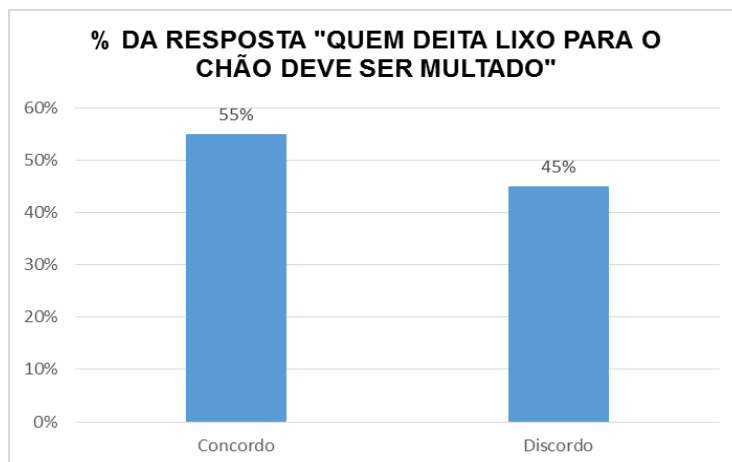


Gráfico 38 - % da resposta "Quem deita lixo para o chão deve ser multado"

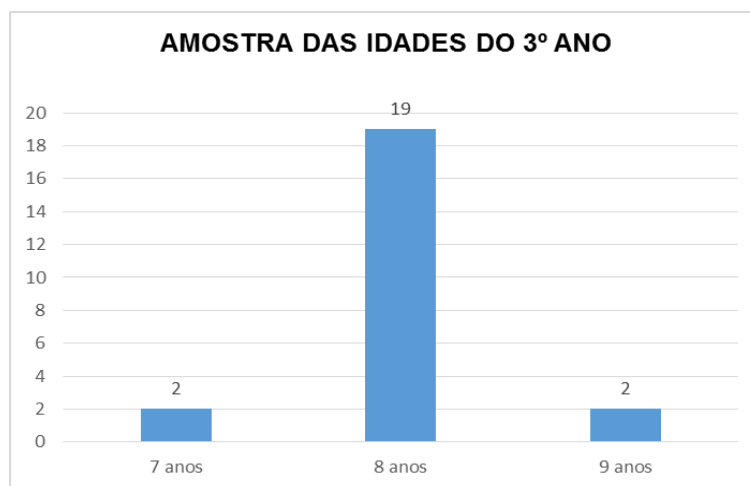


Gráfico 39 - % da Amostra das Idades do 3º Ano

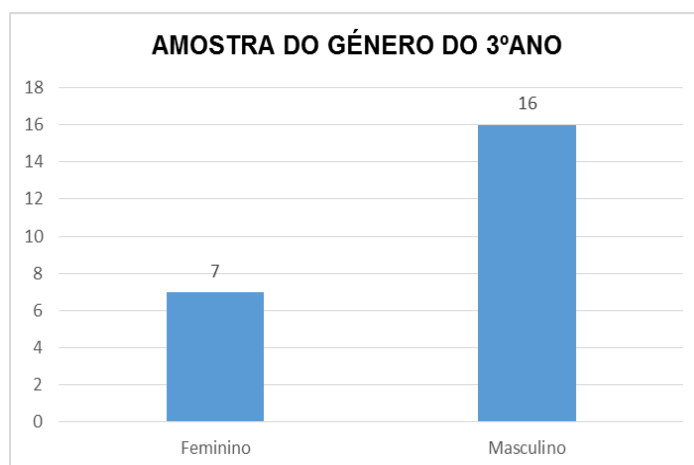


Gráfico 40 - % da Amostra do Género do 3º Ano

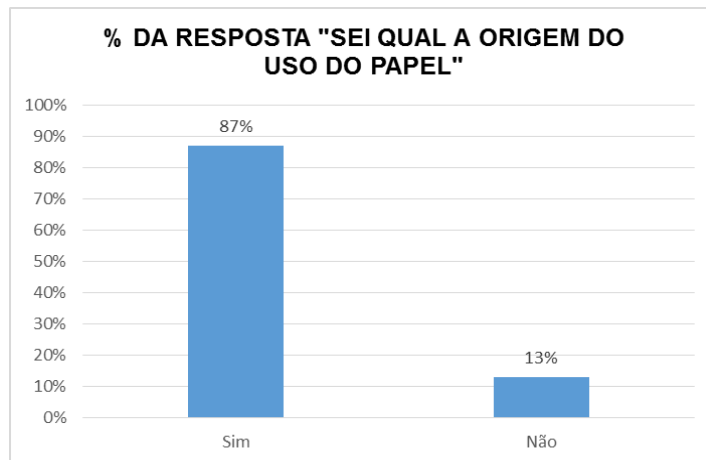


Gráfico 41 - % da resposta "Sei qual a origem do papel que uso"



Gráfico 42 - % da resposta "O Homem não é dono da Natureza, por isso, pode fazer dela o que quiser"



Gráfico 43 - % da resposta "São as plantas que dão o oxigênio que os seres vivos precisam para viver"

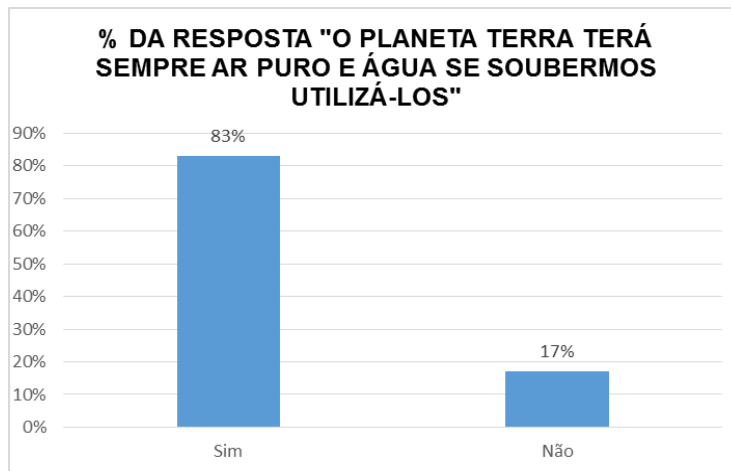


Gráfico 44 - % da resposta "O Planeta Terra terá sempre ar puro e água se soubermos utilizá-los"

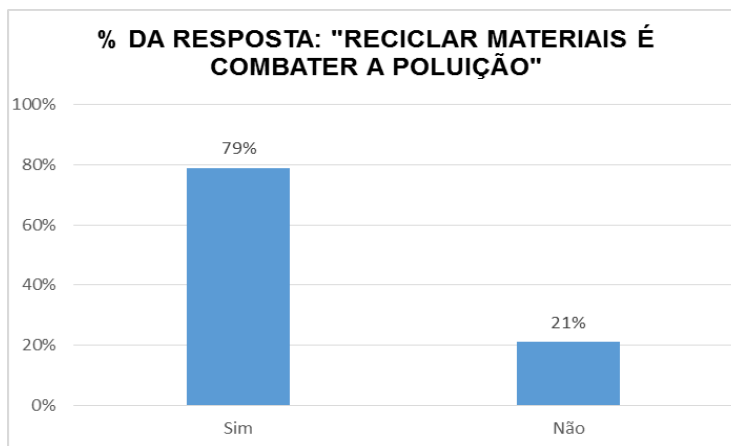


Gráfico 45 - % da resposta: "Reciclar materiais é combater a poluição"

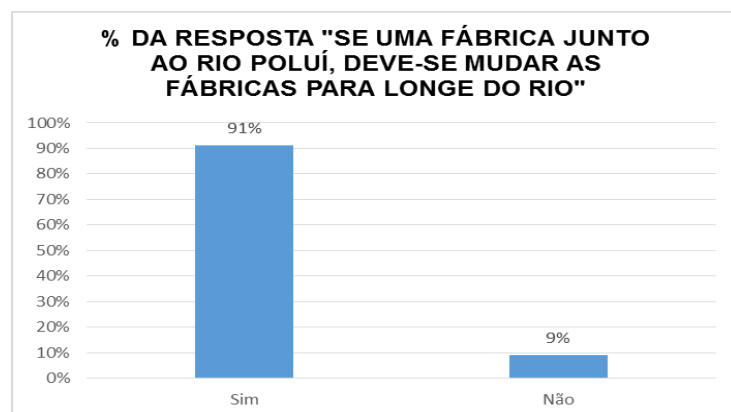


Gráfico 46 - % da resposta "Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio"

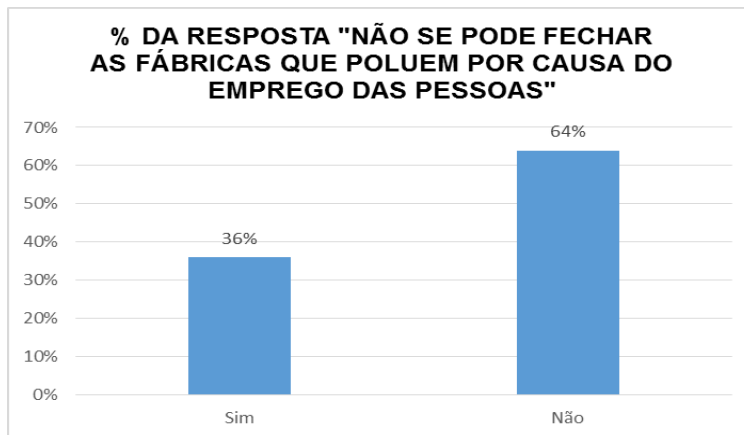


Gráfico 47 - % da resposta "Não se pode fechar as fábricas que poluem por causa do emprego das pessoas"

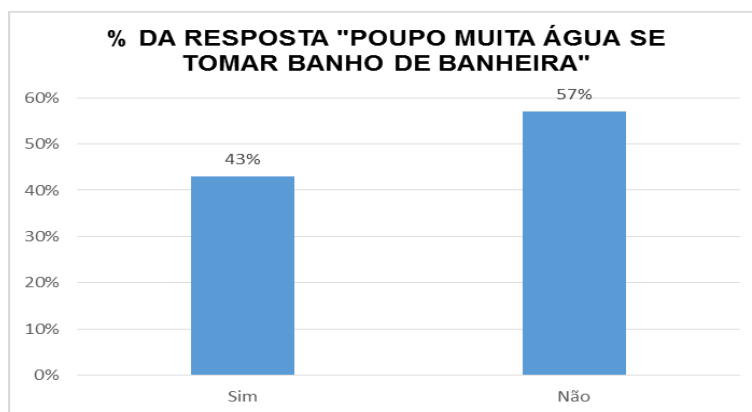


Gráfico 48 - % da resposta "Poupa muita água se tomar banho de banheira"

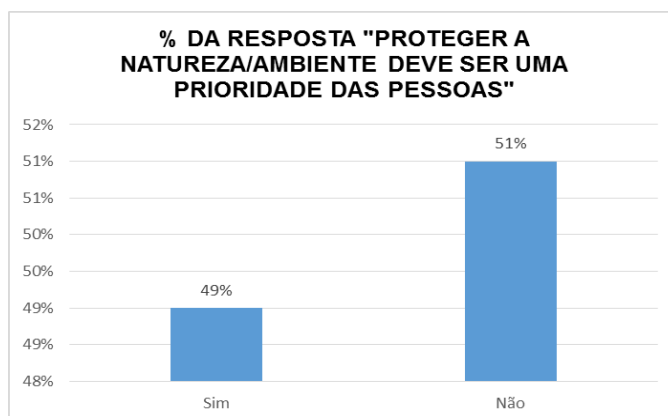


Gráfico 49 - % da resposta "Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas"

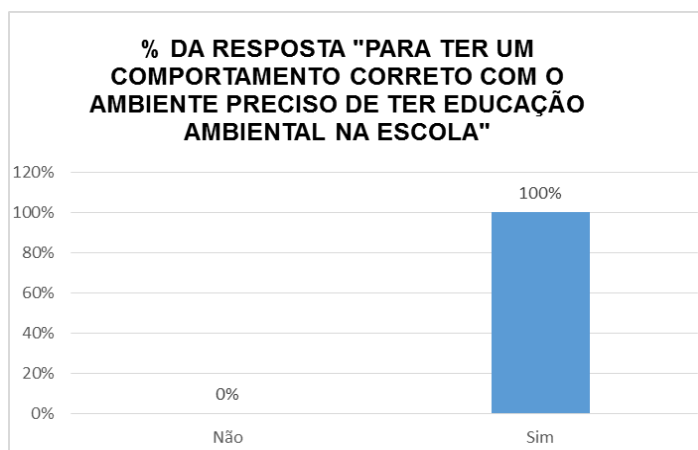


Gráfico 50 - % da resposta "Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola"



Gráfico 51 - % da resposta "Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente"

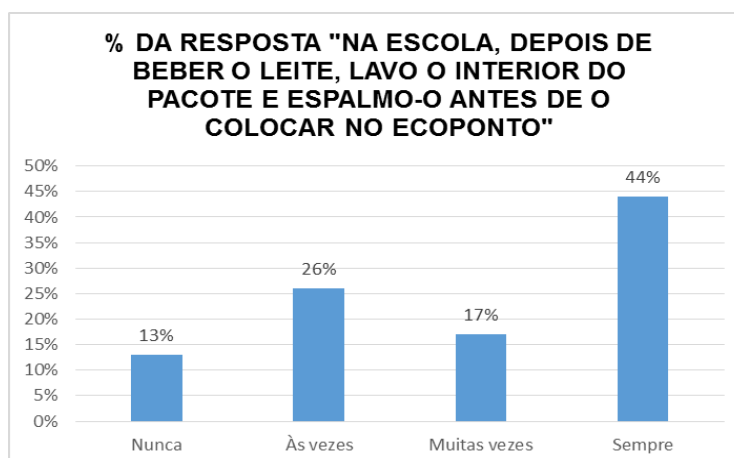


Gráfico 52 - % da resposta "Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto"

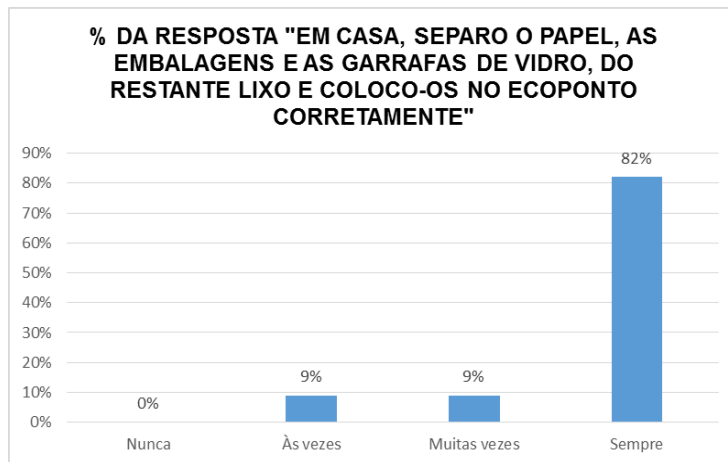


Gráfico 53 - % da resposta "Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente"

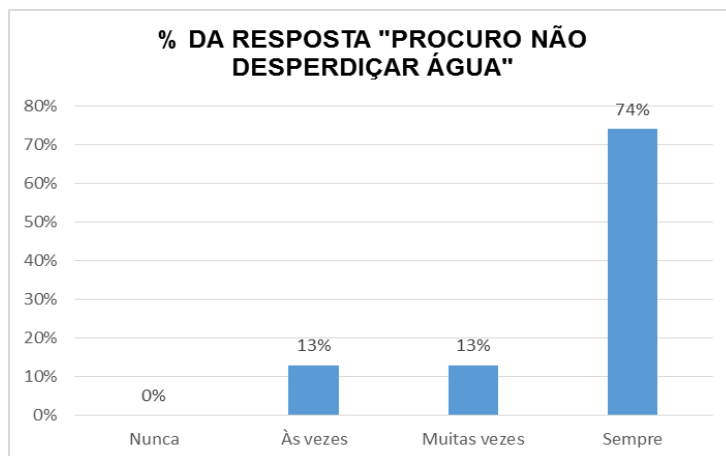


Gráfico 54 - % da resposta "Procuro não desperdiçar água"

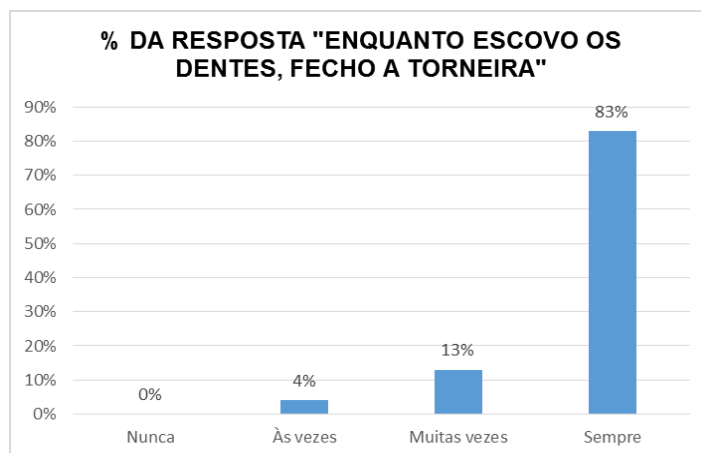


Gráfico 55 - % da resposta "Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira"

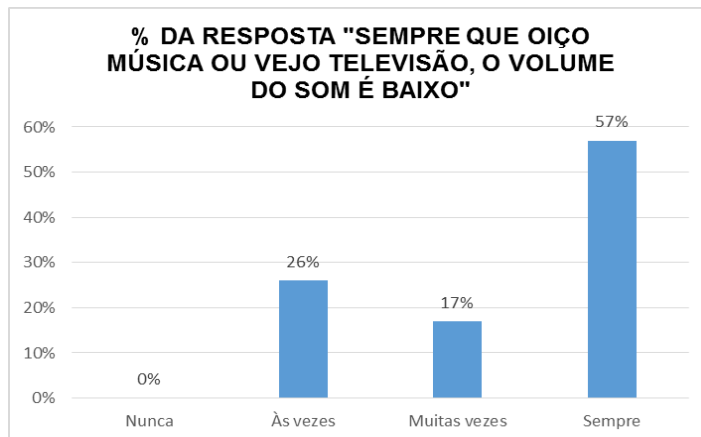


Gráfico 56 - % da resposta "Sempre que oiço música ou vejo televisão, o volume do som é baixo"

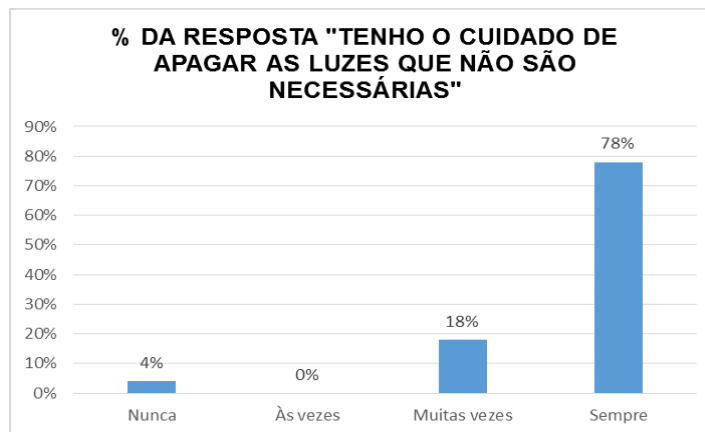


Gráfico 57 - % da resposta "Tenho o cuidado de apagar as luzes que não são necessárias"

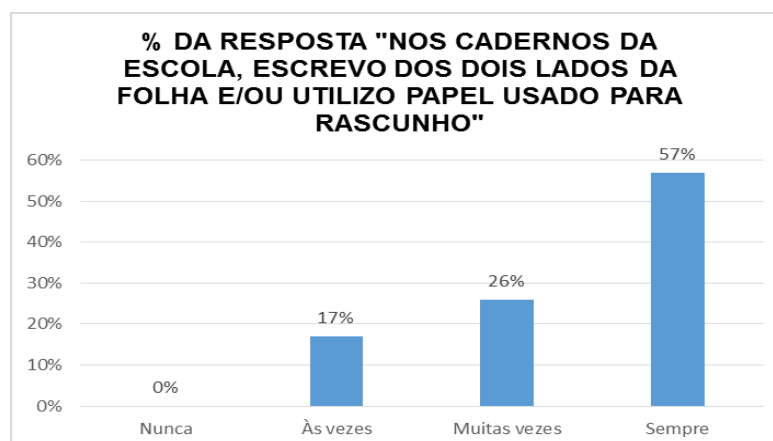


Gráfico 58 - % da resposta "Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho"

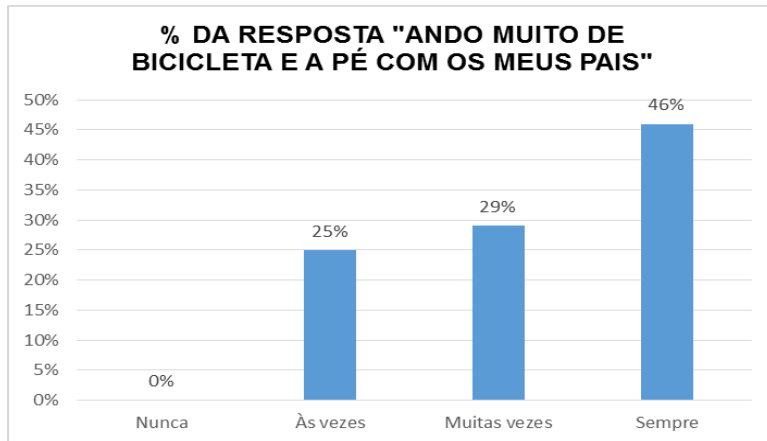


Gráfico 59 - % da resposta "Ando muito de bicicleta e a pé com os meus pais"

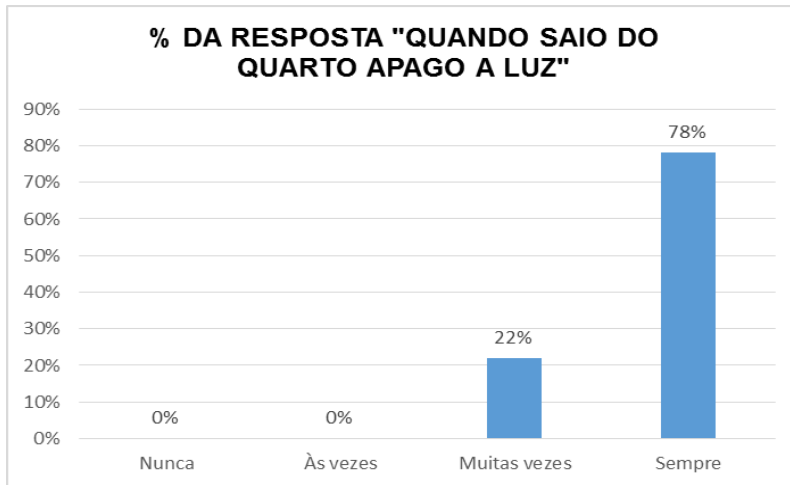


Gráfico 60 - % da resposta "Quando saio do quarto apago a luz"

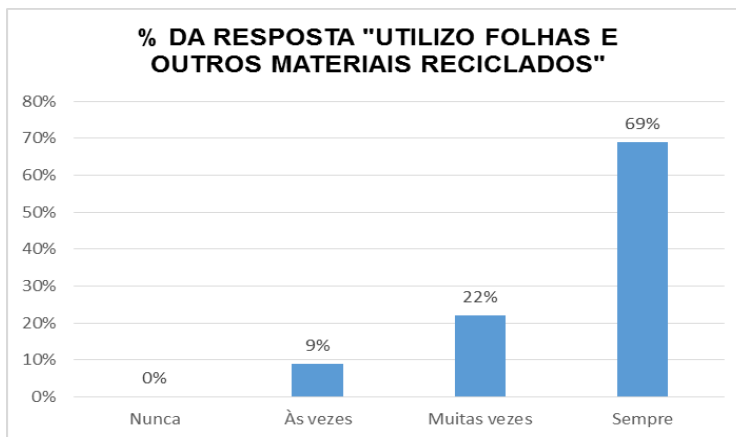


Gráfico 61 - % da resposta "Utilizo folhas e outros materiais reciclados"

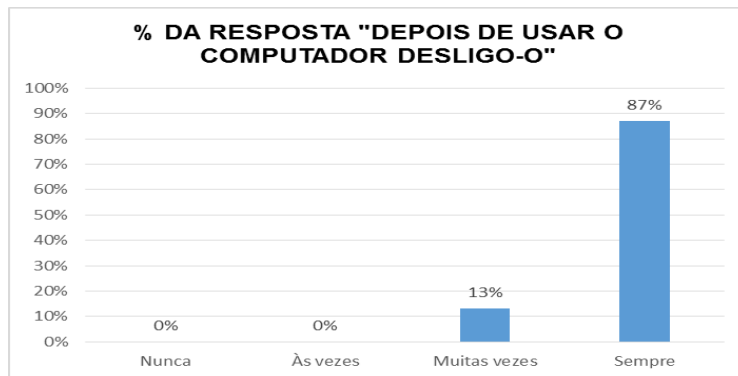


Gráfico 62 - % da resposta "Depois de usar o computador desligo-o"

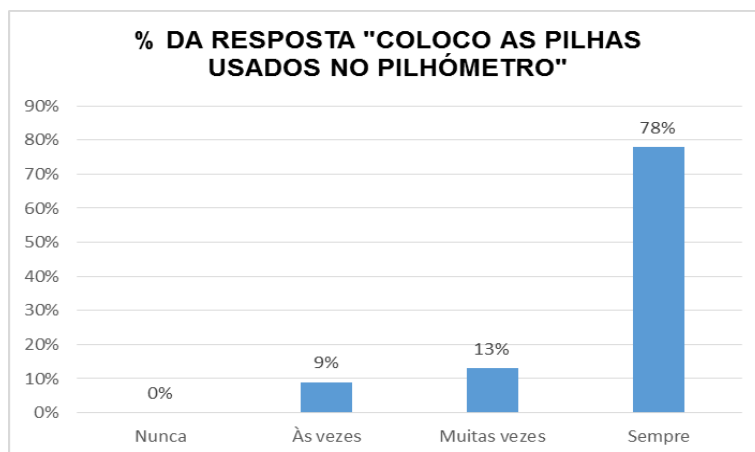


Gráfico 63 - % da resposta "Coloco as pilhas usados no Pilhómetro"



Gráfico 64 - % da resposta "Presto atenção às notícias que dizem respeito ao Ambiente e à Natureza"

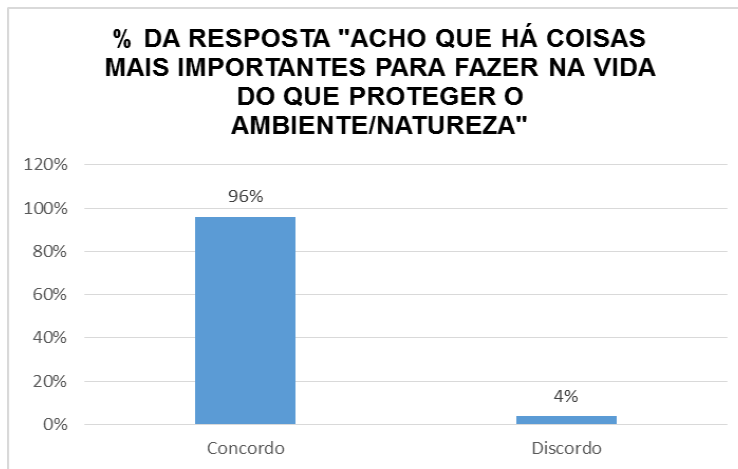


Gráfico 65 - % da resposta "Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza"

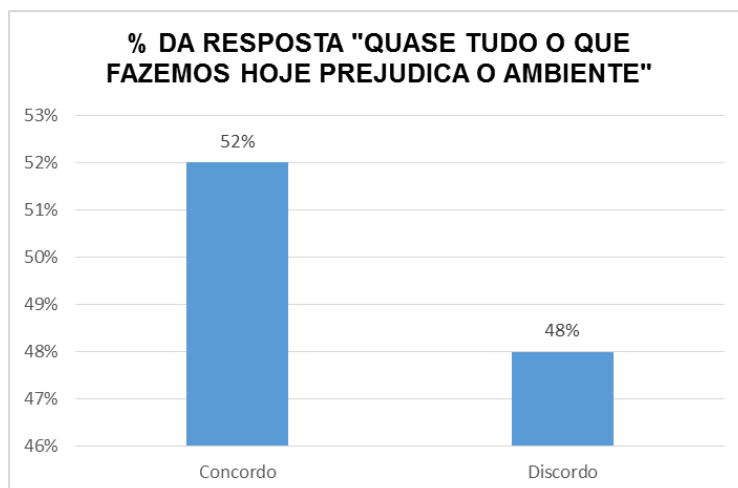


Gráfico 66 - % da resposta "Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente"

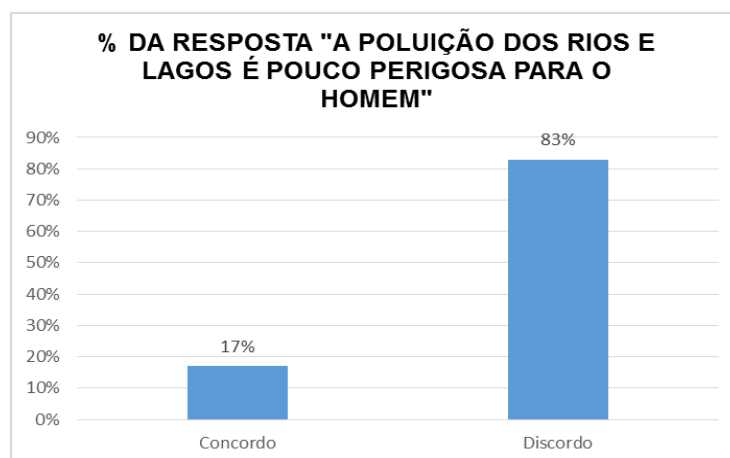


Gráfico 67 - % da resposta "A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem"

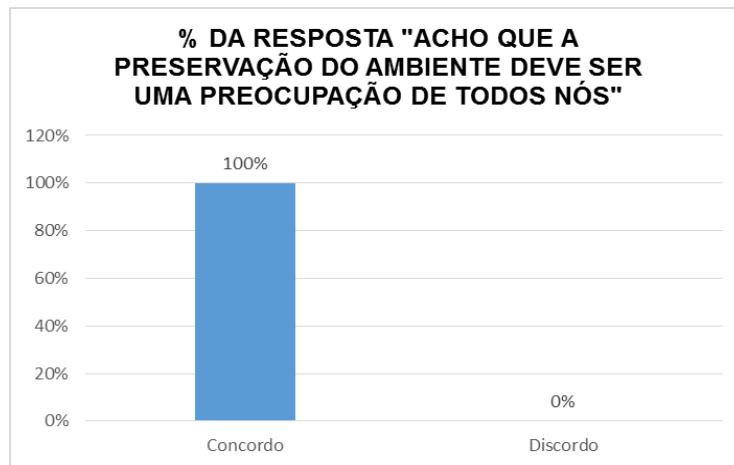


Gráfico 68 - % da resposta "Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós"

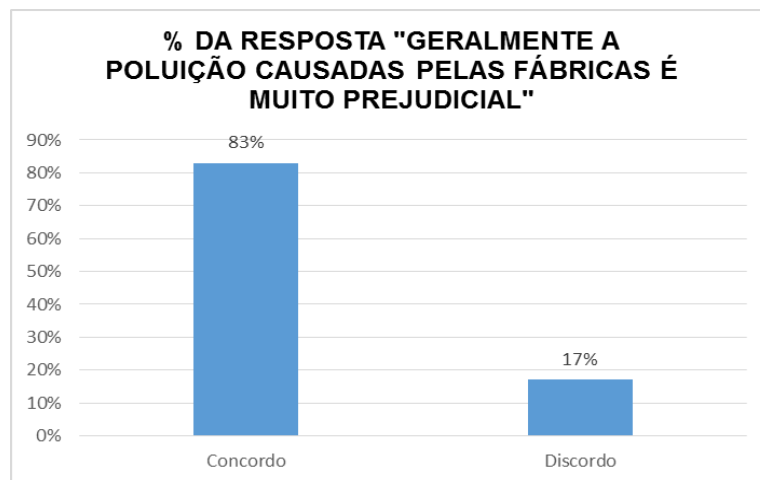


Gráfico 69 - % da resposta "Geralmente a poluição causada pelas fábricas é muito prejudicial"



Gráfico 70 - % da resposta "São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais"

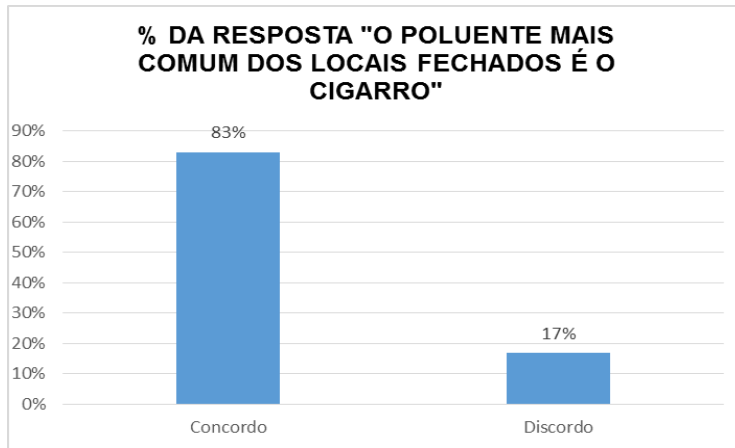


Gráfico 71 - % da resposta "O poluente mais comum dos locais fechados é o cigarro"

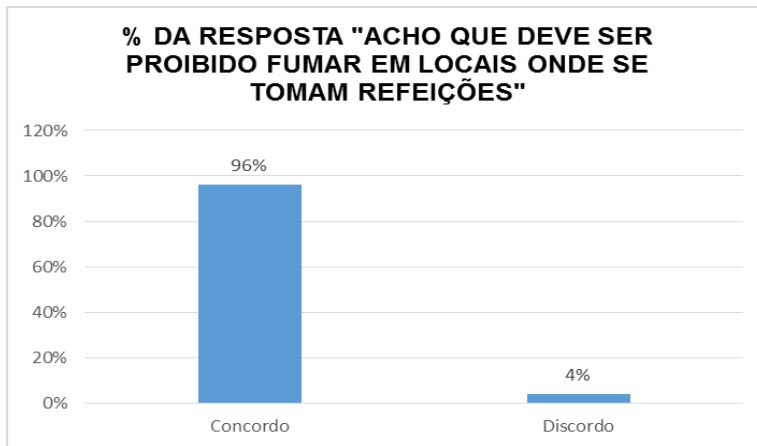


Gráfico 72 - % da resposta "Acho que deve ser proibido fumar em locais onde se tomam refeições"



Gráfico 73 - % da resposta "Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam"

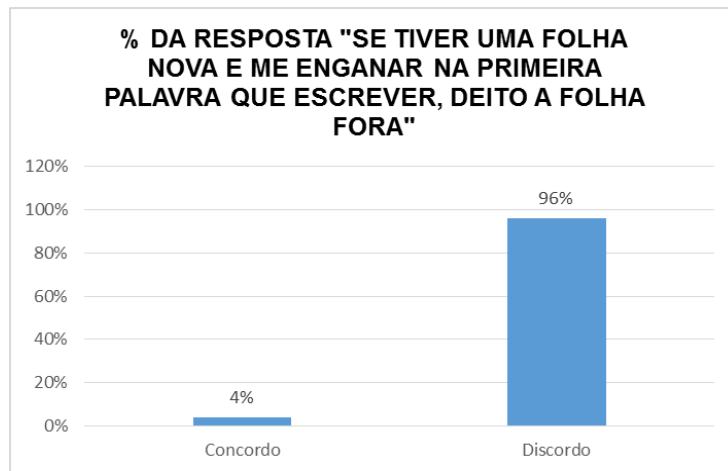


Gráfico 74 - % da resposta "Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora"



Gráfico 75 - % da resposta "Quem deita lixo para o chão deve ser multado"

ANEXO VII
CRONOGRAMA

	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Agosto	Set.
Pedido de implementação do projeto ao CASPAE											
Planeamento do Diagnóstico											
Implementação do Diagnóstico											
Análise do Diagnóstico											
Planeamento das Atividades											
Atividade – “Conto: A Floresta de Água”											
Atividade – “Diário das Boas Práticas”											
Atividade – “Vamos aprender a reciclar”											
Atividade – “Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir!”											
Atividade – “Se a torneira fechar, água vou poupar”											
Atividade – “Vamos limpar a nossa escola!”											
Construção da Tese Provisória											
Entrega da Tese Provisória											

ANEXO VIII
ATIVIDADE – CONTO: “A FLORESTA DE ÁGUA”

Trabalhos desenvolvidos

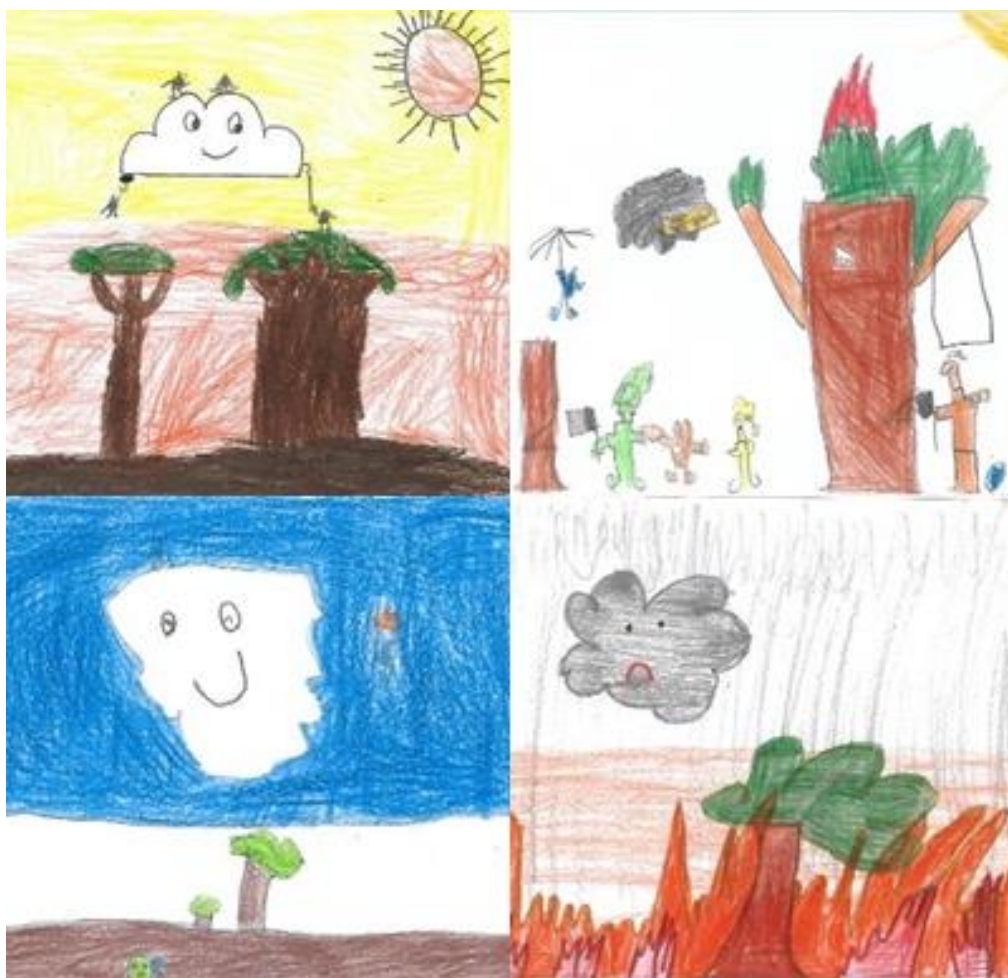


Figura 1 - Alguns trabalhos desenvolvidos pelos participantes

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: Conto "A Floresta de Água"	Número da sessão: 1
Data: 23 de Janeiro de 2017	Número de participantes observados: 23
Ano de escolaridade: 1ºano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Os participantes adoraram as ilustrações da história, o que contribuiu para que estivessem mais interessados na atividade.				Observações: Os participantes estavam sempre muito participativos quando colocava alguma questão.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Com as questões que coloquei no final do conto, posso concluir que os participantes compreenderam a mensagem e eles próprios disseram que "aqueles homens eram maus".				Observações: Os participantes ficaram com vontade de ouvir novamente o conto e ficaram motivados para realizar mais atividades relacionadas com as questões ambientais.			

Tabela 1 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Conto: A Floresta de Água"

2º Ano

Atividade: Conto "A Floresta de Água"	Número da sessão: 2
Data: 24 de Janeiro de 2017	Número de participantes observados: 20
Ano de escolaridade: 2º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
		X					X
Observações: Houve um grupo de 5 crianças que durante o conto estavam constantemente a rir-se com as ilustrações e prejudicaram a sessão.				Observações: Todos os participantes queriam responder as questões colocadas.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
		X					X
Observações: O grupo que prejudicou a sessão, a sua maioria não compreendeu a mensagem do conto.				Observações:			

Tabela 2 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Conto: A Floresta de Água"

3º Ano

Atividade: Conto "A Floresta de Água"	Número da sessão: 3
Data: 27 de Janeiro de 2017	Número de participantes observados: 16
Ano de escolaridade: 3º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Sendo participantes do 3º Ano, como optei que fosse um deles a ler, estiveram todos mais atentos, nem que fosse para verem se o colega estava a ler bem.				Observações: Todos os participantes se mostraram muito interessados em responder as questões colocadas e todos queriam ter lido a história em voz alta para a turma.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 3 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Conto: A Floresta de Água"

Diário de Bordo

1º Ano

Data: 23 de Janeiro de 2017

Antes de iniciar a leitura do conto "A Floresta de Água" informei os participantes que nas próximas aulas iremos abordar o tema da Educação Ambiental, desde a poluição, a separação dos resíduos, o consumo de água, entre outras coisas.

De seguida questionei-os sobre o que é que cara um faz no seu dia-a-dia para tornar o ambiente melhor. Obtive algumas das seguintes respostas: "Eu costumo regar as plantas"; "Não piso a relva da minha casa"; "Não se deve cortar as árvores", "Deve-se reciclar", etc.

No final do diálogo com os participantes iniciei a leitura do conto. Enquanto lia o conto os participantes desmontaram-se deslumbrados com as ilustrações e estiveram sempre muito atentos e interessados do princípio ao fim.

Quando o conto acabou, comecei por perguntar quais eram as personagens do conto e a mensagem do mesmo. Com as respostas obtidas, posso concluir que os participantes perceberam a mensagem do conto e aprenderam como as crianças do conto que é sempre bom ajudar a Natureza.

Por fim, cada participante fez um desenho alusivo ao conto.

2º Ano

Data: 24 de Janeiro de 2017

O relato da sessão com o 2º ano é semelhante, pois entrevi da mesma forma com as duas turmas. No entanto alguns participantes do 2º ano não levaram o conteúdo da história de forma séria, estando sempre a rirem-se durante a leitura da mesma.

Desta forma, não sei até que ponto estes participantes em questão compreenderam na totalidade a mensagem da história.

3º Ano

Data: 27 de Janeiro de 2017

Ao contrário das outras turmas, no 3º ano perguntei se algum dos participantes queria ler o conto. Todos queriam ler, mas só podia ser escolhido um.

Após a leitura do conto conversamos sobre as questões ambientais que o conto continha. Todos os participantes manifestaram interesse em participar e pela temática em si.

Concluimos a atividade com um desenho alusivo ao conto.

ANEXO IX
ATIVIDADE – “VAMOS APRENDER A RECICLAR”

Registo fotográfico



Figura 2 - Execução da atividade

Trabalhos desenvolvidos



Figura 3 - Exemplo de um dos trabalhos desenvolvidos

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: "Vou aprender a reciclar"	Número da sessão: 1
Data: 21 de Fevereiro de 2017	Número de participantes observados: 23
Ano de escolaridade: 1º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Observações:				Observações: Nem sempre as respostas dadas foram as corretas, mas queriam estar sempre a participar			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
Observações:				Observações:			

Tabela 4 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Vamos aprender a reciclar"

2º Ano

Atividade: "Vou aprender a reciclar"	Número da sessão: 2
Data: 23 de Fevereiro de 2017	Número de participantes observados: 20
Ano de escolaridade: 2º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
Observações:				Observações: Queriam todos responder às questões colocadas.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
Observações:				Observações:			

Tabela 5 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Vamos aprender a reciclar"

3º Ano

Atividade: "Vou aprender a reciclar"

Número da sessão: 3

Data: 24 de Fevereiro de 2017

Número de participantes observados: 16

Ano de escolaridade: 3º Ano

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações: O conhecimentos dos participantes do 3º ano é mais elevado do que os restantes anos.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 6 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Vamos aprender a reciclar"

Diário de Bordo

1º Ano (21 de Fevereiro de 2017); **2º Ano** (23 de Fevereiro de 2017); **3º Ano** (24 de Fevereiro de 2017)

Nas três turmas, começamos a sessão com um pequeno diálogo sobre os ecopontos. Quantos ecopontos é que existem, as cores deles e o que é que colocamos em cada um. Também foram colocadas algumas questões rasteiras, como por exemplo, se as lâmpadas fluorescentes e as fraldas de bebé se colocavam no ecoponto. Em relação às fraldas alguns participantes disseram logo que não, por estarem sujas, mas alguns ficaram reticentes e preferiram não responder com receio de errar. No que diz respeito às lâmpadas fluorescentes disseram que a rosca iria para o ecoponto amarelo, por ser de metal, e a lâmpada em si que iria para o ecoponto verde, por ser de vidro. Após as respostas informei os participantes que as lâmpadas fluorescentes não eram recicladas, porque contêm mercúrio, que é tóxico. Também questionei os participantes em que ecoponto que coloca os pacotes de leite. Todos responderam que era no ecoponto azul, pois não sabiam que os pacotes de leite são revestidos, no seu interior, por uma película de alumínio, que serve para conservar o produto, neste caso o leite. Desta forma, concluíram que sendo o alumínio um metal, os pacotes do leite são colocados no ecoponto amarelo.

Depois do diálogo com os participantes pintaram um desenho alusivo aos ecopontos e de seguida, com o auxílio de uma revista de supermercado, foram procurar resíduos para colocar nos respetivos ecopontos, colocando-os no desenho que tinham ilustrado inicialmente.

ANEXO X
ATIVIDADE – “SE OS MARES E OS RIOS POLUIR, OS PEIXINHOS VÃO FUGIR”

Registo fotográfico



Figura 4 - Execução da experiência



Figura 5 - Execução da restante atividade

Power Point da atividade



Figura 6 - Slide 1

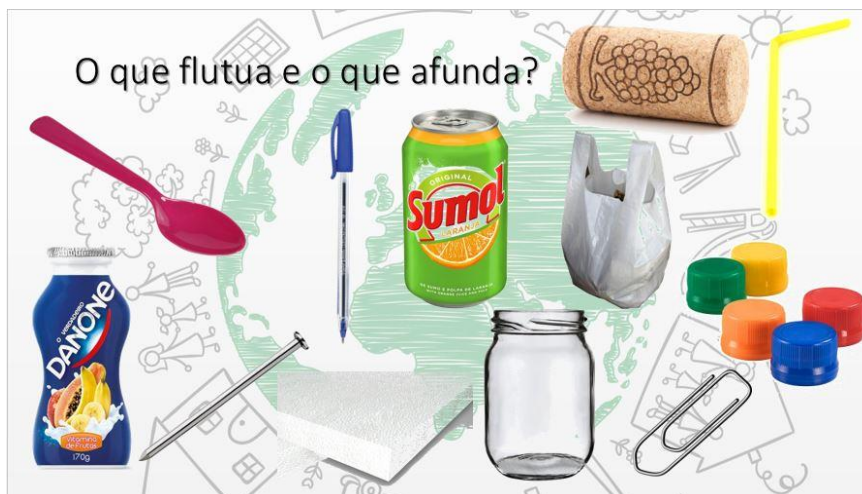


Figura 7 - Slide 2



Figura 8 - Slide 3



Figura 9 - Slide 4

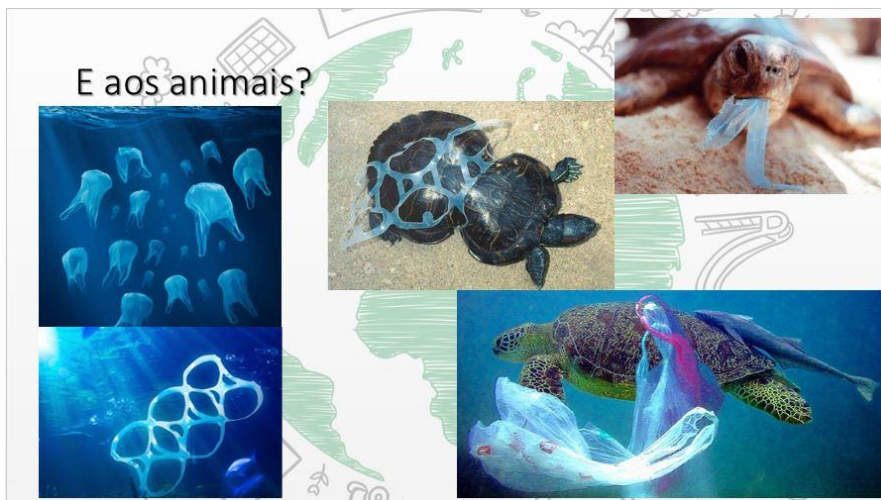


Figura 10 - Slide 5



Figura 11 - Slide 6



Figura 12 - Slide 7



Figura 13 - Slide 8



Poluição dos rios: <https://www.youtube.com/watch?v=vFHuLrd2ft0>

Figura 14 - Slide 9

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"	Número da sessão: 1
Data: 20 de Março de 2017	Número de participantes observados: 23
Ano de escolaridade: 1º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações: Todos queriam participar ao mesmo tempo o que levou em certas ocasiões não se saberem organizar com o dedo no ar.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Todos conseguiram, de alguma formas, apresentar soluções para combater a poluição da água.				Observações:			

Tabela 7 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"

2º Ano

Atividade: "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"	Número da sessão: 2
Data: 21 de Março de 2017	Número de participantes observados: 20
Ano de escolaridade: 2º Ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Mostraram-se todos muito interessados, principalmente ao saber como os animais sofriam com a poluição da água.				Observações: Todos quiseram participar durante o decorrer da atividade e partilharam com todos experiências reais que já tinham vivenciado com a temática da atividade.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 8 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"

3º Ano

Atividade: "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"

Número da sessão: 3

Data: 24 de Março de 2017

Número de participantes observados: 16

Ano de escolaridade: 3º Ano

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações: Os participantes do 3º Ano demonstraram conhecimentos mais aprofundados sobre a temática, no entanto desconheciam o efeito que a poluição da água tinha nos animais.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Compreenderam na íntegra a mensagem da atividade.				Observações:			

Tabela 9 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Se os mares e os rios poluir, os peixinhos vão fugir"

Diário de Bordo

1º Ano (20 de Março de 2017); **2º Ano** (21 de Março de 2017); **3º Ano** (25 de Março de 2017)

As sessões foram iniciadas questionando os participantes se sabiam o que era a poluição da água e como é que ela surge. Como era de esperar os participantes do 1º ano apresentaram mais dificuldade em explicar, fase aos participantes do 2º e 3º ano.

De seguida iniciamos a experiência. A taça de vidro era o rio/mar. Em redor da taça tínhamos vários objetos que eram os resíduos (rolha, tampa, frasco de vidro, palhinhas, clip, prego, esferovite, caneta, iogurte, colher de plástico...).

Há vez cada participante dizia de que material era constituído aquele resíduo e de seguida iria ver, na taça, se o resíduo afundava ou flutuava. No final da experiência verificamos que o rio/mar, que inicialmente estava limpo, agora estava sujo, ou seja, poluído.

Após a conclusão da experiência foi mostrado aos participantes fotografias reais de rios e mares poluídos; como é que os resíduos afetam os animais que vivem na água e o tempo que estes resíduos demoram a desaparecer do Planeta Terra.

Terminamos as sessões com propostas dos participantes sobre o que podemos fazer para combater a poluição da água.

Power Point da Atividade



Figura 17 - Slide 1



Figura 18 - Slide 2



Figura 19 - Slide 3




Devemos descarregar o autoclismo só quando é mesmo necessário.

Em cada descarga gastamos entre 19 a 20 litros de água.

Devemos sempre regar as plantas de manhã ou à noite. Se regarmos durante o dia, com o sol, decorre a evaporação e as plantas ficam sem água.

Sempre que possível devemos utilizar água dos poços ou mesmo a água que utilizamos na nossa cozinha para lavar os legumes e frutos.

Figura 20 - Slide 4



Lavar a loiça toda de uma vez. Junta-la e lava-la uma ou duas vezes por dia.

Não devemos lavar peça a peça.

Não devemos deixar as torneiras a pingar, temos de as fechar muito bem.

Figura 21 - Slide 5

A nossa atividade



Fecha a torneira para o desperdício

Figura 22 - Slide 6

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: "Se a torneira fechar, água vou poupar"	Número da sessão: 1
Data: 8 de Maio de 2017	Número de participantes observados: 22
Ano de escolaridade: 1º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações: Houve um ou dois dos participantes que não compreendeu as práticas de poupar água e isso dificultou a conclusão da atividade.			

Tabela 10 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Se a torneira fechar, água vou poupar"

2º Ano

Atividade: "Se a torneira fechar, água vou poupar"	Número da sessão: 1
Data: 9 de Maio de 2017	Número de participantes observados: 20
Ano de escolaridade: 2º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
		X					X
Observações: Dois participantes achavam que já sabiam tudo e desta forma não se demonstraram muito interessados.				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
		X					X
Observações:				Observações:			

Tabela 11 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Se a torneira fechar, água vou poupar"

3º Ano

Atividade: "Se a torneira fechar, água vou poupar"	Número da sessão: 3
Data: 16 de Maio de 2017	Número de participantes observados: 16
Ano de escolaridade: 3º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 12 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Se a torneira fechar, água vou poupar"

Diário de Bordo

1º Ano (8 de Maio de 2017); **2º Ano** (9 de Maio de 2017); **3º Ano** (16 de Maio de 2017)

No início das sessões perguntei se alguém sabia formas de poupar água no nosso dia-a-dia. A resposta mais comum foi que devemos fechar a torneira quando lavamos os dentes ou às mãos. As outras formas de poupar água parecia que não sabiam ou que estavam esquecidas. De seguida começamos a ver um pequeno filme infantil “A água é um mundo fantástico”, que era a história de uma gotinha que veio das nuvens e depois passou por todas as fases do tratamento da água, a ETAR, e também ensinou às crianças formas de poupar água.

Depois de o filme acabar, voltamos a relembrar as formas de poupar água que iam aparecendo no filme. Debatendo e esclarecendo dúvidas que os participantes tinham.

Uma vez que as perguntas foram muitas, esta atividade teve de ser dividida em duas sessões. Na segunda sessão demos início à atividade prática/lúdica, como podem ver um pouco mais a cima.

ANEXO XII
ATIVIDADE – “VAMOS LIMPAR A NOSSA ESCOLA!”

Registo Fotográfico



Figura 23 - Execução da atividade

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: “Vamos limpar a nossa escola!”	Número da sessão: 1
Data: 15 de Maio de 2017	Número de participantes observados: 22
Ano de escolaridade: 1º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 13 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Vamos limpar a nossa escola!"

2º Ano

Atividade: "Vamos limpar a nossa escola!"

Número da sessão: 2

Data: 16 de Maio de 2017

Número de participantes observados: 20

Ano de escolaridade: 2º ano

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 14 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Vamos limpar a nossa escola!"

3º Ano

Atividade: "Vamos limpar a nossa escola!"

Número da sessão: 3

Data: 19 de Maio de 2017

Número de participantes observados: 16

Ano de escolaridade: 3º ano

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 15 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Vamos limpar a nossa escola!"

Diário de Bordo

Apesar de nas tabelas a cima só estar mencionado um dia, as atividades realizaram-se várias vezes ao longo do 2º e do 3º período.

Todas as semanas querem ir apanhar lixo ou estão sempre a perguntar quando podemos voltar para a rua para irmos apanhar lixo. Penso que esta foi a atividade que teve mais impacto para os participantes, pois foi aquele onde os vi mais interessados e motivados.

A atividade, em todas as sessões, consistiu em irmos para o recreio, cada um com as suas luvas e um saco do lixo e irmos apanhar o lixo que estava espalhado pela escola. No fim de cada sessão conversávamos sempre sobre a quantidade de lixo que apanhávamos e vimos que semana após semana, o lixo não ia diminuindo, ou seja, acabamos a sessão sempre com pelo menos um saco cheio de lixo.

ANEXO XIII
ATIVIDADE – “DIÁRIO DAS BOAS PRÁTICAS”

Modelo do Diário das Boas Práticas

Registo do meu fim de semana

 Nome: _____		 ____/____/____
Descrição: _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	Ilustração 	Quem me ajudou _____ _____ O quanto me diverti  <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>

Figura 24 - Exemplo de uma página de registo do Diário das Boas Práticas

Trabalhos Realizados

Registo do meu fim de semana

 Nome: <u>Maria Beatriz Marques</u>		 <u>27/5/2073</u>
Descrição: <u>Brinquei com as</u> <u>minhas amigas e</u> <u>apanhei lixo do</u> <u>chão.</u> 	Ilustração 	Quem me ajudou <u>amigas</u> O quanto me diverti  <input checked="" type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>

Figura 25 - Trabalho realizado por um dos participantes do 1º ano de escolaridade

Registro do meu fim de semana

Nome: Miguel de Almeida 20/3/2019





<p>Descrição:</p> <p>Hoje sábado comemorei o meu aniversário. Foi muito divertido e eu recebi alguns presentes. A minha mãe me trouxe um presente de aniversário e eu fiquei muito feliz. Depois de jantar fui com a minha mãe para o parque e lá fizemos uma brincadeira. Foi muito divertido e eu fiquei muito feliz. Obrigado a todos!</p>	<p>Ilustração</p> 	<p>Quem me ajudou</p> <p><u>Mãe pai</u></p> <p>O quanto me diverti</p> <p><input checked="" type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/> </p>
--	--	---

Figura 26 - Trabalho realizado por um dos participantes do 2º ano de escolaridade

Registro do meu fim de semana

Nome: António João dos Santos Gonçalves 21/3/2019

<p>Descrição:</p> <p>Hoje sábado fui ao parque com a minha mãe e lá fizemos uma brincadeira. Foi muito divertido e eu fiquei muito feliz. Obrigado a todos!</p>	<p>Ilustração</p> 	<p>Quem me ajudou</p> <p><u>Mãe pai</u></p> <p>O quanto me diverti</p> <p><input checked="" type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/>  <input type="checkbox"/> </p>
--	---	---

Figura 27 - Trabalho realizado por um dos participantes do 3º ano de escolaridade

Grelhas de Observação

1º Ano

Atividade: Diário das Boas Práticas	Número da sessão: 1
Data: 1 de Março a 19 de Junho	Número de participantes observados: 22
Ano de escolaridade: 1º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações: Todos queriam levar ao mesmo tempo o Diário das Boas Práticas, assim elaboramos uma tabela em conjunto com as datas que cada um levava.				Observações: Todos quiseram participar, mas quando chegava ao momento de levarem para casa alguns participantes acabam por se esquecer de trazer de volta e isso atrasou o processo.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
		X					X
Observações: Alguns dos participantes não compreenderam o objetivo da atividade e não realizam o pretendido.				Observações:			

Tabela 16 - Grelha de Observação, do 1º ano, da Atividade "Diário das Boas Práticas"

2º Ano

Atividade: Diário das Boas Práticas	Número da sessão: 2
Data: 1 de Março a 19 de Junho	Número de participantes observados: 20
Ano de escolaridade: 2º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações: Todos quiseram participar, mas quando chegava ao momento de levarem para casa alguns participantes acabam por se esquecer de trazer de volta e isso atrasou o processo.			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 17 - Grelha de Observação, do 2º ano, da Atividade "Diário das Boas Práticas"

3º Ano

Atividade: Diário das Boas Práticas	Número da sessão: 3
Data: 1 de Março a 19 de Junho	Número de participantes observados: 16
Ano de escolaridade: 3º ano	

Interesse dos participantes pelo tema da atividade				Participação dos participantes			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			
Compreensão da mensagem da atividade				Cumprimento dos objetivos da sessão			
Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
			X				X
Observações:				Observações:			

Tabela 18 - Grelha de Observação, do 3º ano, da Atividade "Diário das Boas Práticas"

Diário de Bordo

Ao longo da implementação do projeto, os participantes levaram para casa o Diário das Boas Práticas. A ordem pela qual iam levar, foi discutida com a turma, elaborando uma lista com as datas que cada um levava.

Todos ficaram muito entusiasmados com a atividades, até porque a iam fazer com algum elemento da família e tinham a oportunidade de transmitir os seus conhecimentos às pessoas mais velhas.

Um dos pontos negativos é que alguns dos participantes quando levava o Diário das Boas Práticas, na sua semana para casa, por vezes esqueciam-se de trazer de volta o diário para passar a outro colega e isso causou algum atraso na execução da atividade.

ANEXO XIV
INSTURMENTO DA AVALIAÇÃO FINAL – INQUÉRITO POR
QUESTIONÁRIO

A importância da Educação Ambiental no Ensino
Básico

Inquérito por Questionário

I – Breve caracterização do aluno

Sexo: ___ Feminino ___ Masculino

Idade: ___ anos Ano de escolaridade: _____

II – Conhecimentos sobre o tema.

Assinala com um X cada uma das afirmações.

	Sim	Não
Sei qual a origem do papel que uso.		
O Homem não é dono da Natureza, por isso, não pode fazer dela o que quiser.		
Separar os resíduos é combater a poluição.		
Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio.		
Poupo muita água se tomar banho de banheira.		
Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas.		
Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola.		
Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente.		

III – Comportamentos

Diz com que **frequência** fazes as seguintes tarefas.

	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre
Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto.				
Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente.				
Procuro não desperdiçar água.				
Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira.				
Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho.				
Utilizo folhas e outros materiais reciclados.				
Coloco as pilhas usados no Pilhómetro.				

IV – Atitudes

Diz em que medida **concordas** ou **discordas** com cada uma das seguintes afirmações.

	Concordo	Discordo
Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza.		
Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente.		
A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem.		
Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós.		
São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais.		
Se eu não separar os resíduos não faz mal, porque as outras pessoas fazem-no.		
Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora.		

Obrigada! 😊

ANEXO XV
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FOLLOW-UP DO 1º ANO DE
ESCOLARIDADE ATRAVÉS DO INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

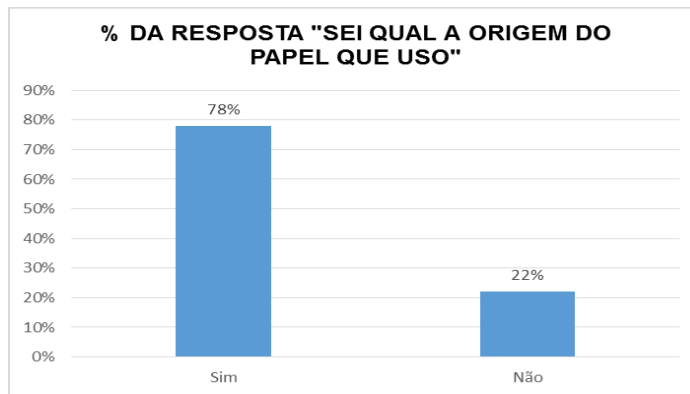


Gráfico 76 - % da resposta "Sei qual a origem do papel que uso"

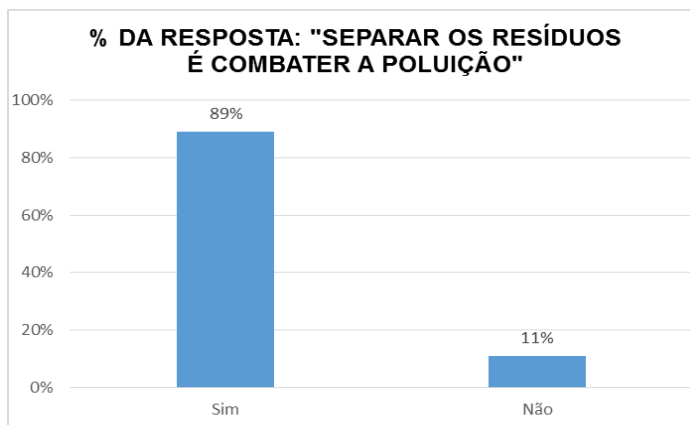


Gráfico 77 - % da resposta: "Separar os resíduos é combater a poluição"

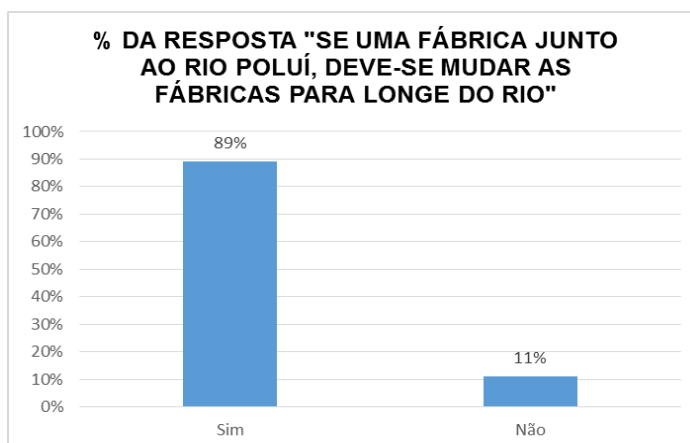


Gráfico 78 - % da resposta "Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio"

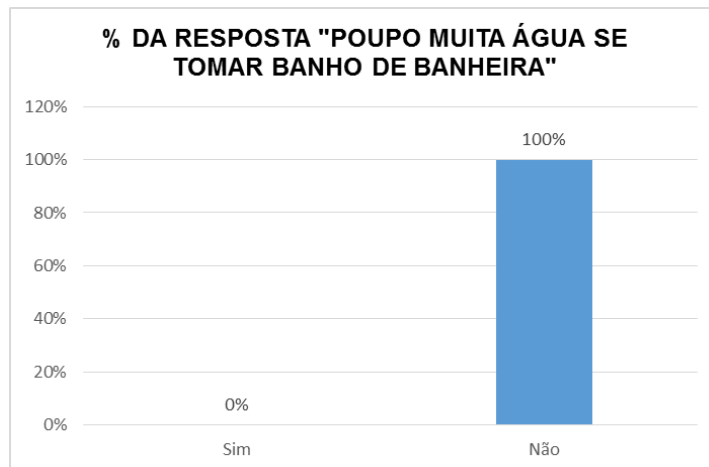


Gráfico 79 - % da resposta "Poupo muita água se tomar banho de banheira"

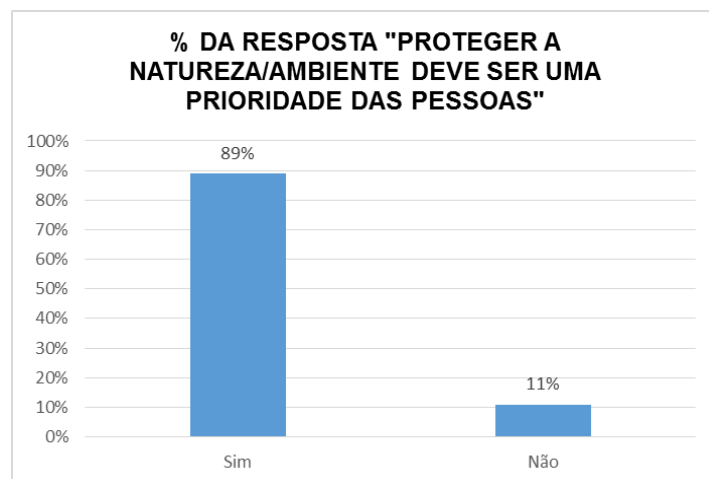


Gráfico 80 - % da resposta "Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas"

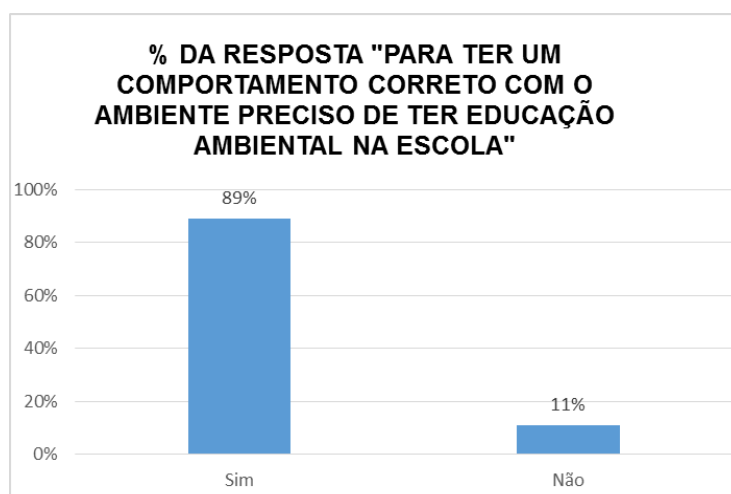


Gráfico 81 - % da resposta "Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola"



Gráfico 82 - % da resposta "Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente"



Gráfico 83 - % da resposta "Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto"

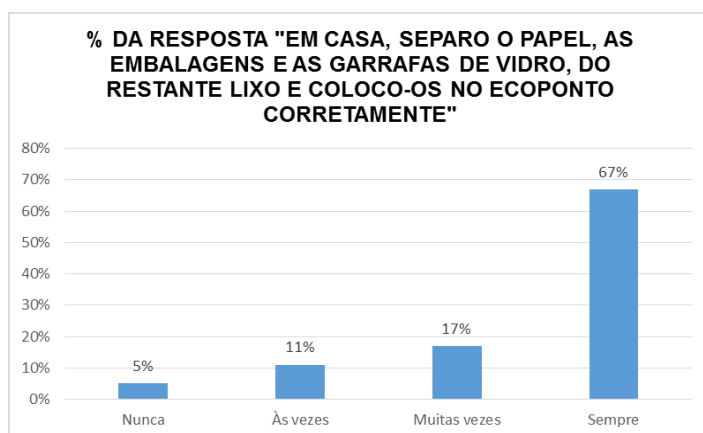


Gráfico 84 - % da resposta "Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente"



Gráfico 85 - % da resposta "Procuro não desperdiçar água"

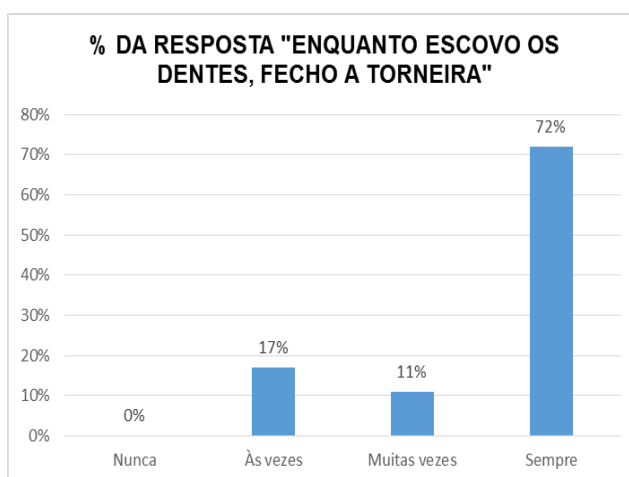


Gráfico 86 - % da resposta "Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira"

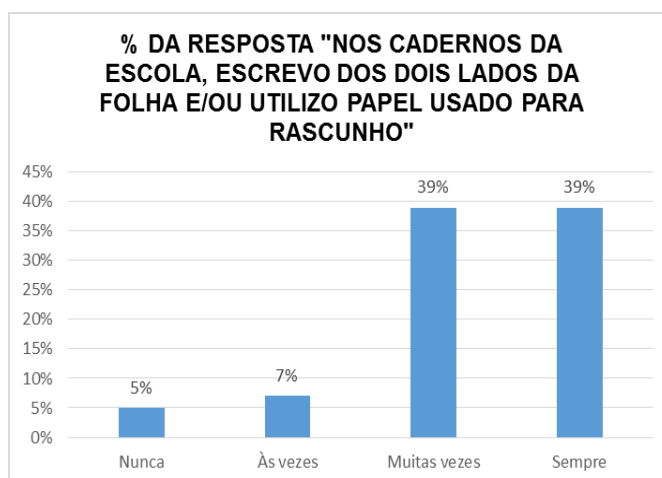


Gráfico 87 - % da resposta "Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho"

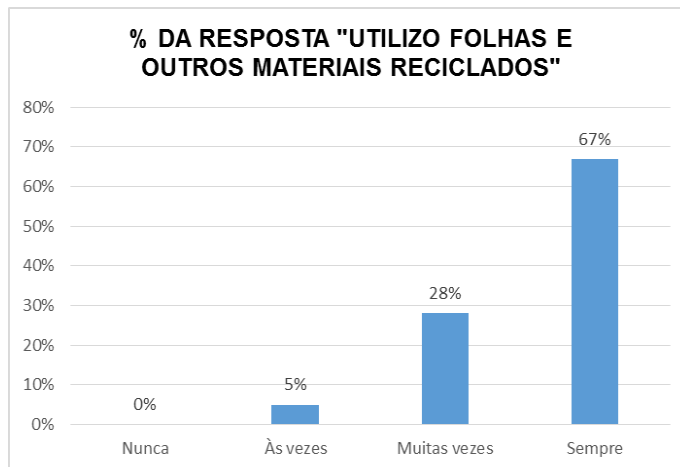


Gráfico 88 - % da resposta "Utilizo folhas e outros materiais reciclados"

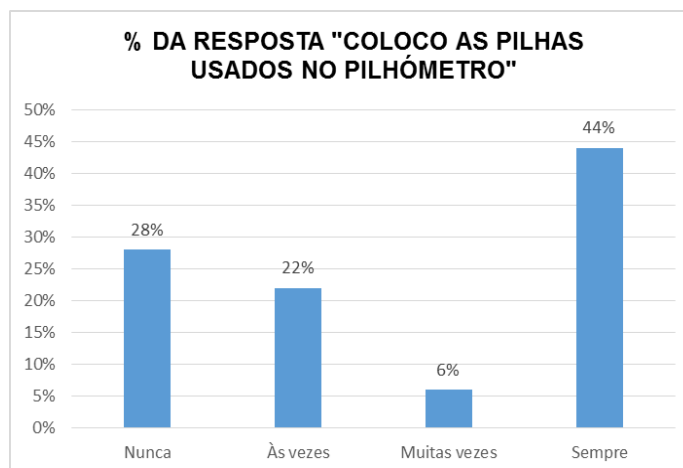


Gráfico 89 - % da resposta "Coloco as pilhas usados no Pilhómetro"

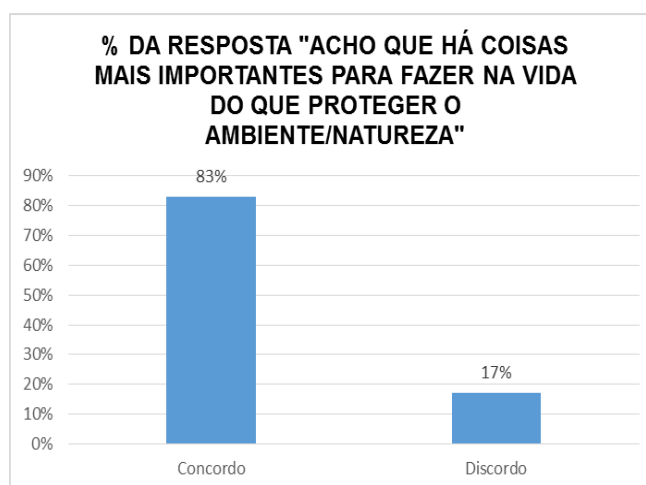


Gráfico 90 - % da resposta "Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza"

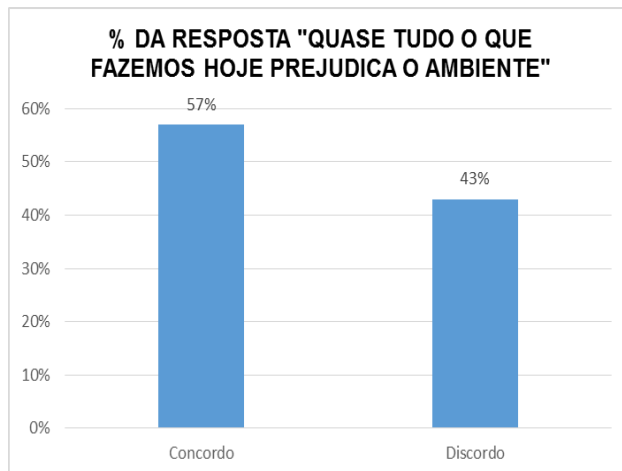


Gráfico 91 - % da resposta "Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente"

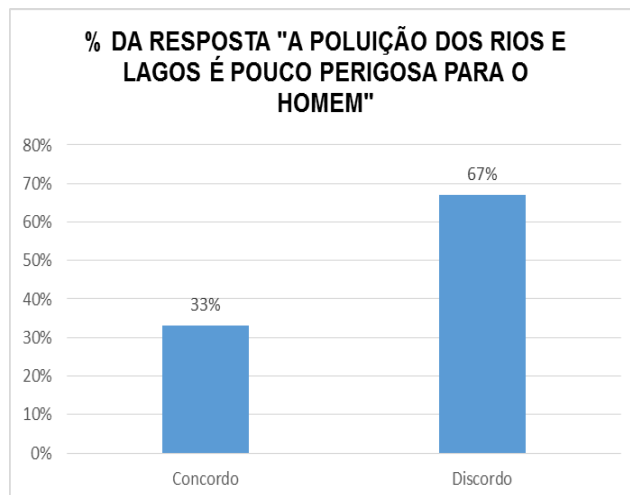


Gráfico 92 - % da resposta "A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem"

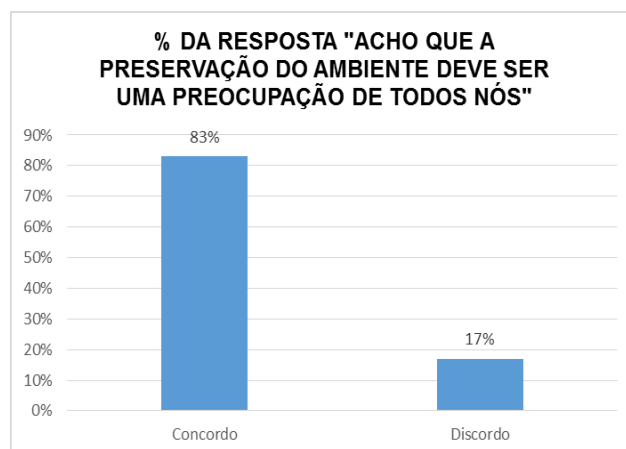


Gráfico 93 - % da resposta "Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós"

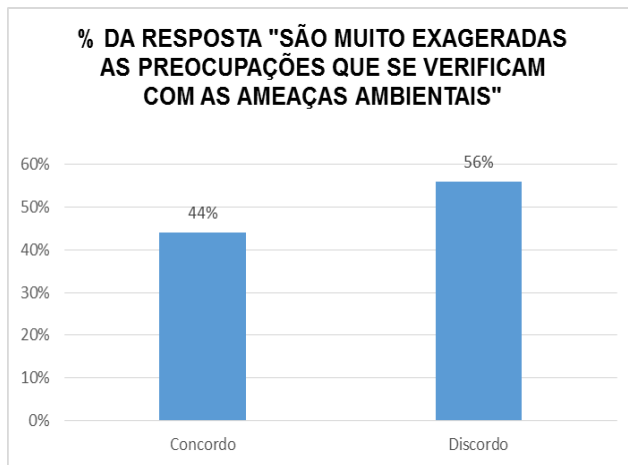


Gráfico 94 - % da resposta "São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais"

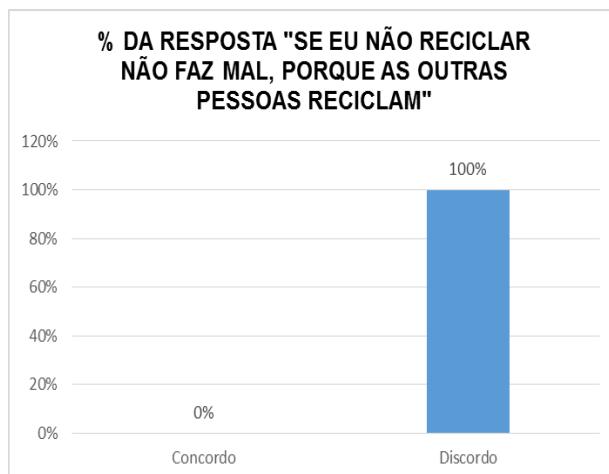


Gráfico 95 - % da resposta "Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam"

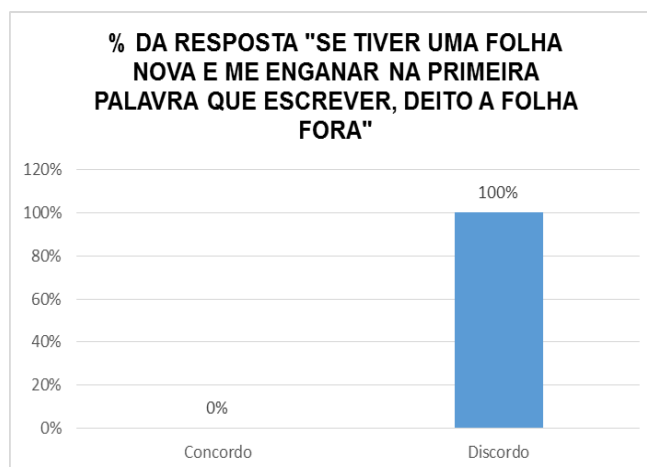


Gráfico 96 - % da resposta "Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora"

ANEXO XVI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FOLLOW-UP DO 2º ANO DE
ESCOLARIDADE ATRAVÉS DO INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

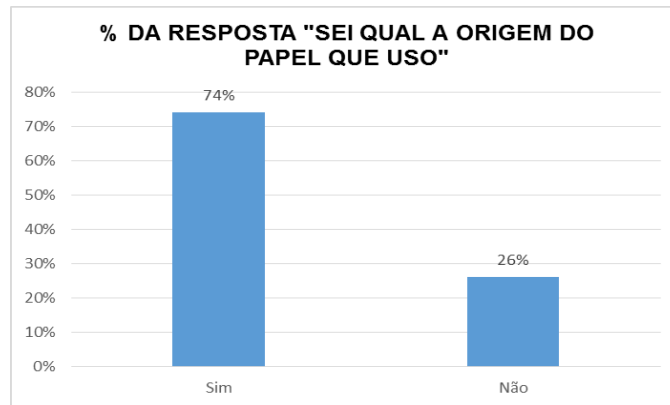


Gráfico 97 - % da resposta: "Sei qual a origem do papel que uso"

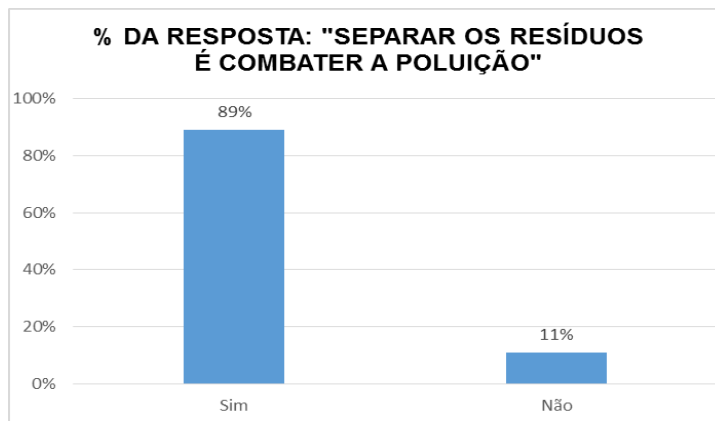


Gráfico 98 - % da resposta: "Separar os resíduos é combater a poluição"

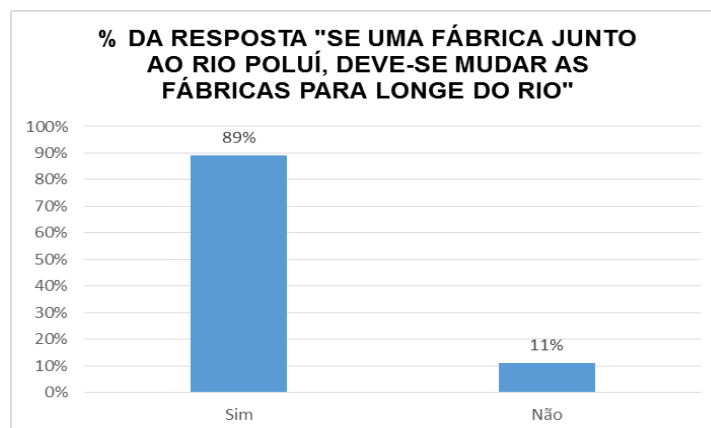


Gráfico 99 - % da resposta "Se uma fábrica junto ao rio poluí, deve-se mudar as fábricas para longe do rio"

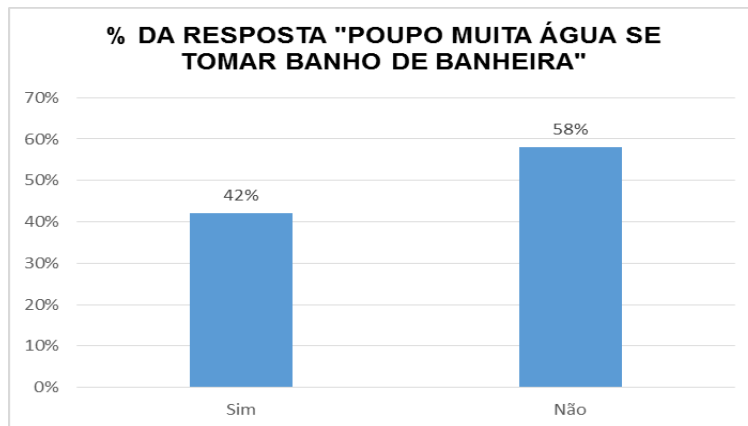


Gráfico 100 - % da resposta "Poupo muita água se tomar banho de banheira"

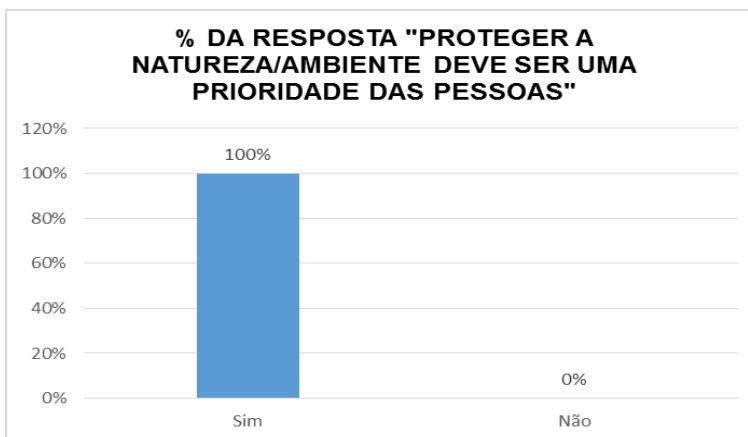


Gráfico 101 - % da resposta "Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas"

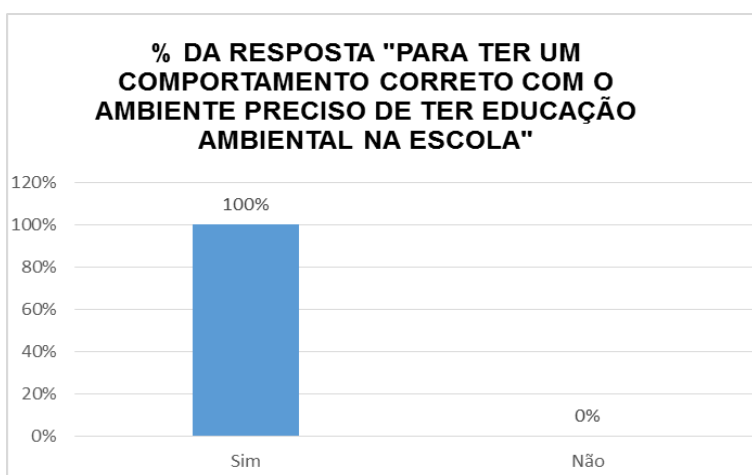


Gráfico 102 - % da resposta "Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola"

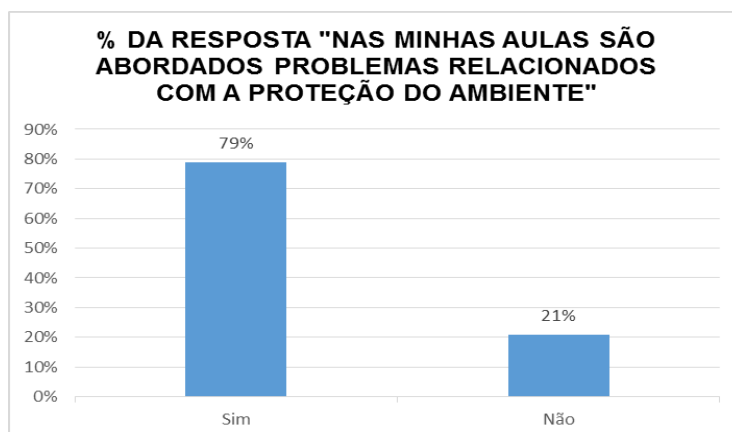


Gráfico 103 - % da resposta "Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente"

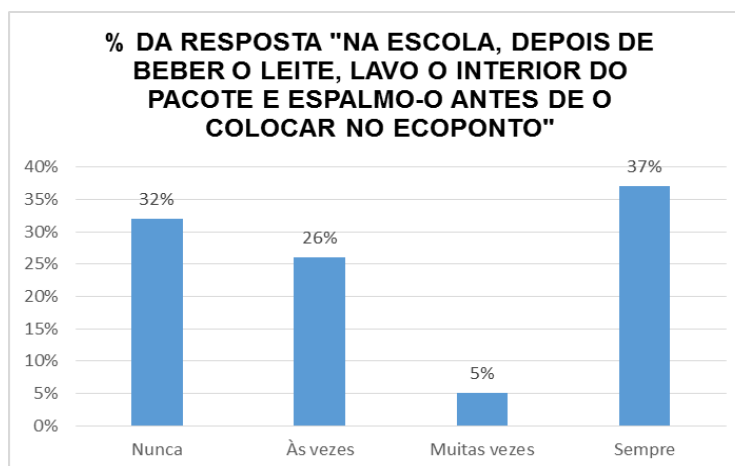


Gráfico 104 - % da resposta "Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto"

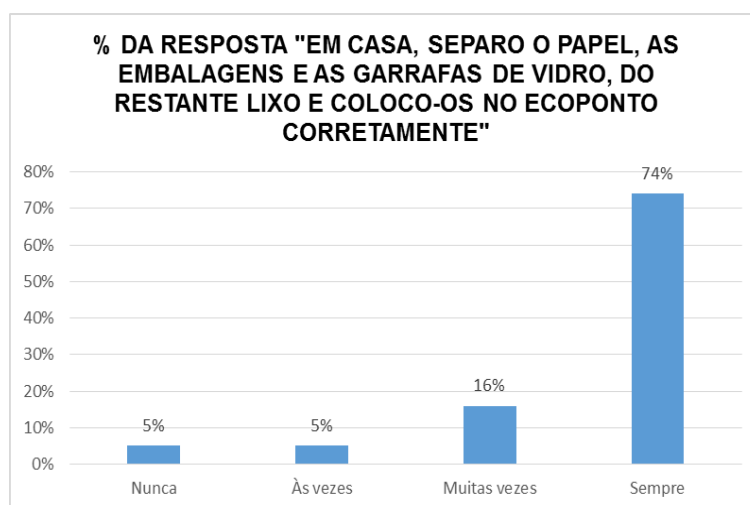


Gráfico 105 - % da resposta "Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente"

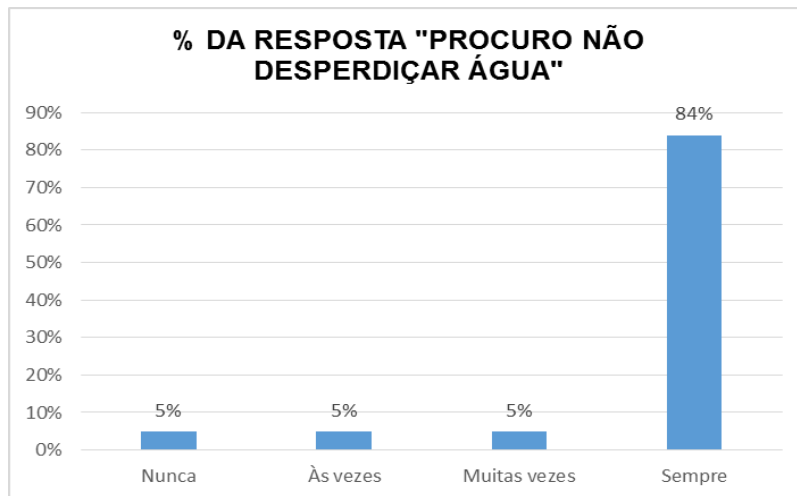


Gráfico 106 - % da resposta "Procuro não desperdiçar água"

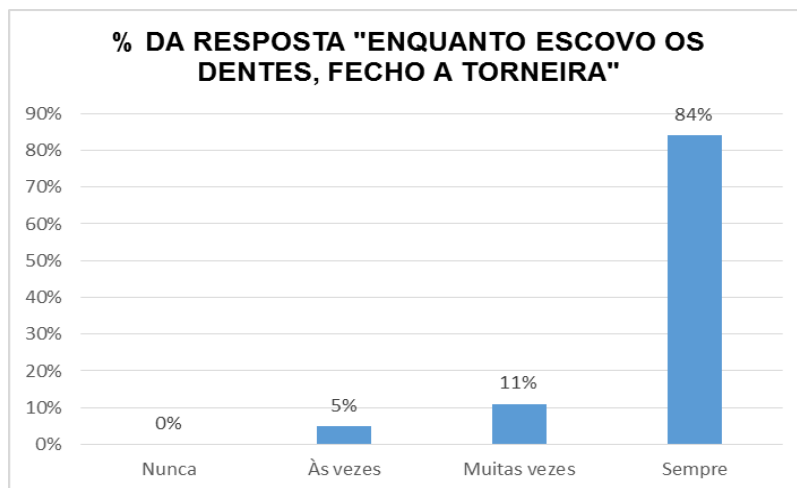


Gráfico 107 - % da resposta "Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira"

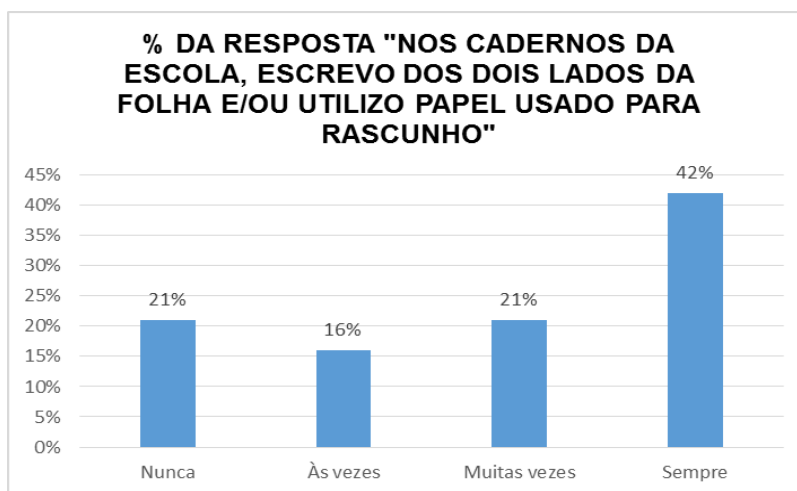


Gráfico 108 - % da resposta "Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho"

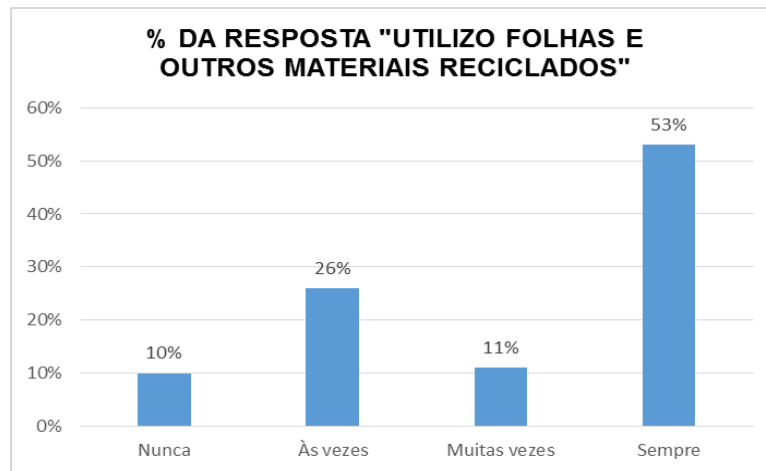


Gráfico 109 - % da resposta "Utilizo folhas e outros materiais reciclados"

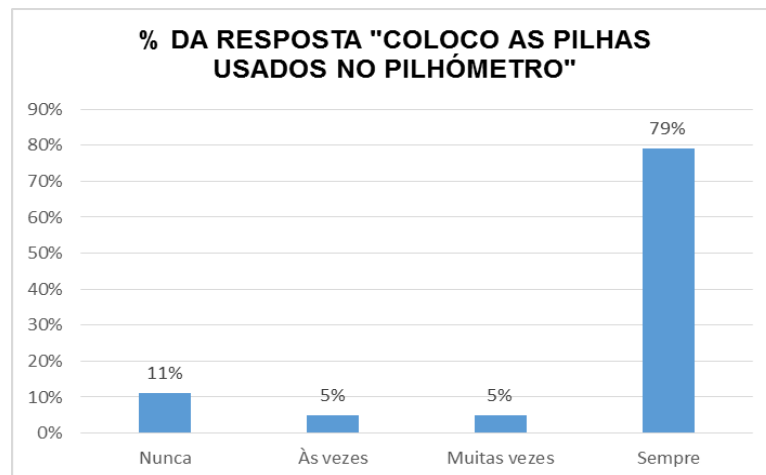


Gráfico 110 - % da resposta "Coloco as pilhas usados no Pilhómetro"

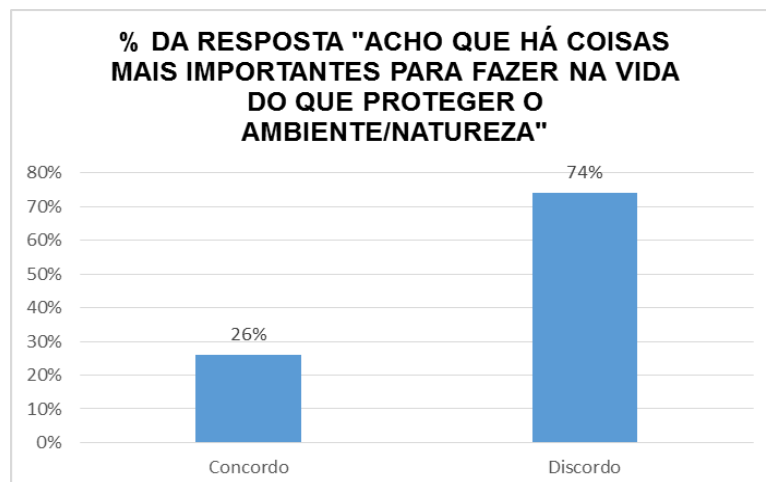


Gráfico 111 - % da resposta "Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza"

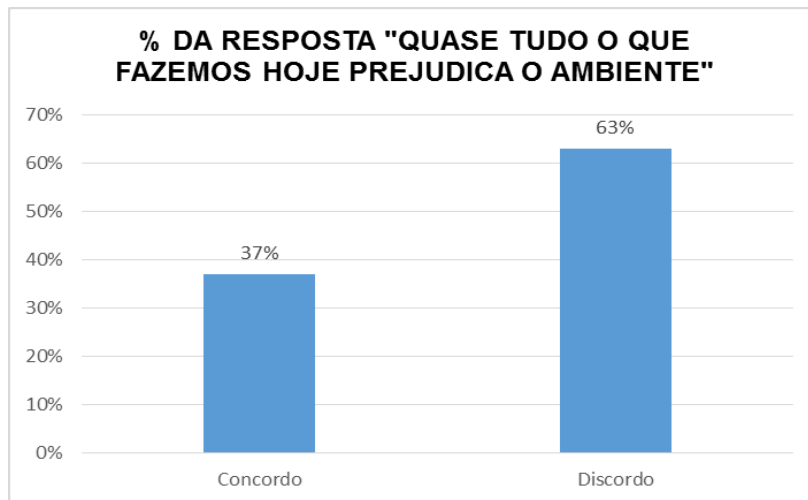


Gráfico 112 - % da resposta "Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente"

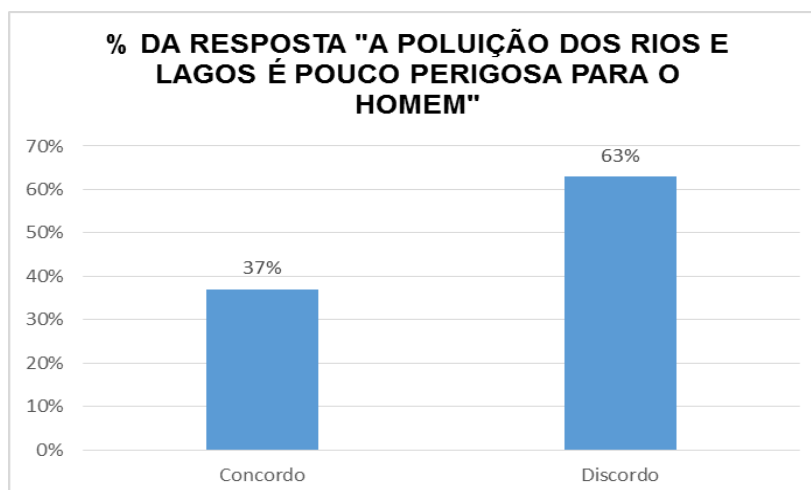


Gráfico 113 - % da resposta "A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem"

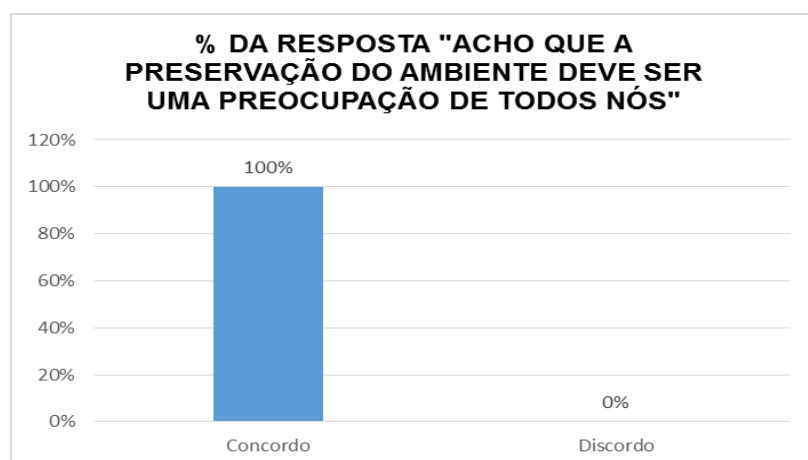


Gráfico 114 - % da resposta "Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós"



Gráfico 115 - % da resposta "São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais"



Gráfico 116 - % da resposta "Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam"

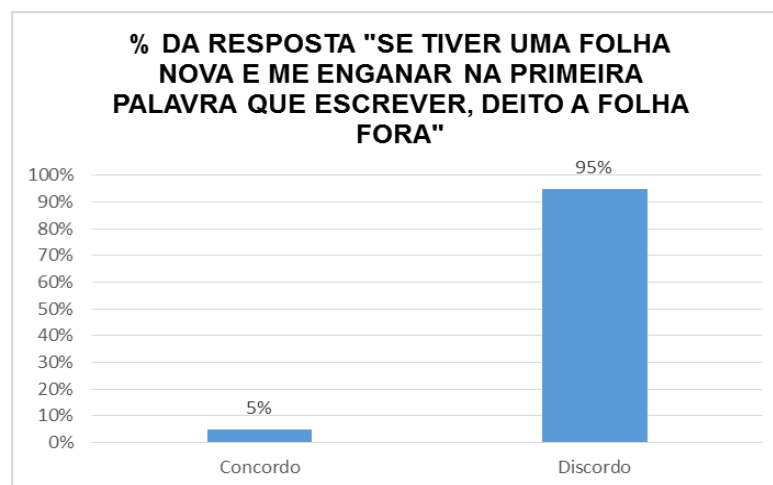


Gráfico 117 - % da resposta "Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora"

ANEXO XVII
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO FOLLOW-UP DO 3º ANO ATRAVÉS DO
INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO

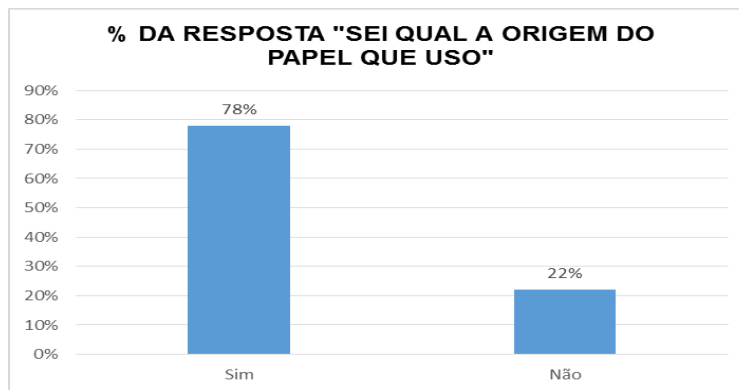


Gráfico 118 - % da resposta "Sei qual a origem do papel que uso"

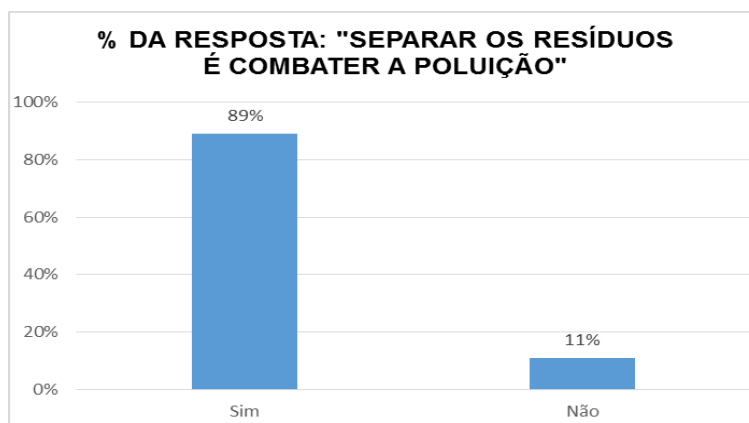


Gráfico 119 - % da resposta "Separar os resíduos é combater a poluição"



Gráfico 120 - % da resposta "Se uma fábrica junto ao rio polui, deve-se mudar as fábricas para longe do rio"

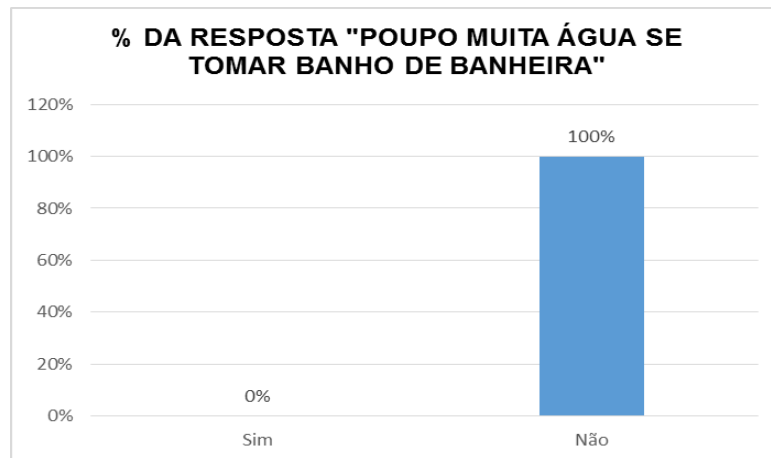


Gráfico 121 - % da resposta "Poupo muita água se tomar banho de banheira"

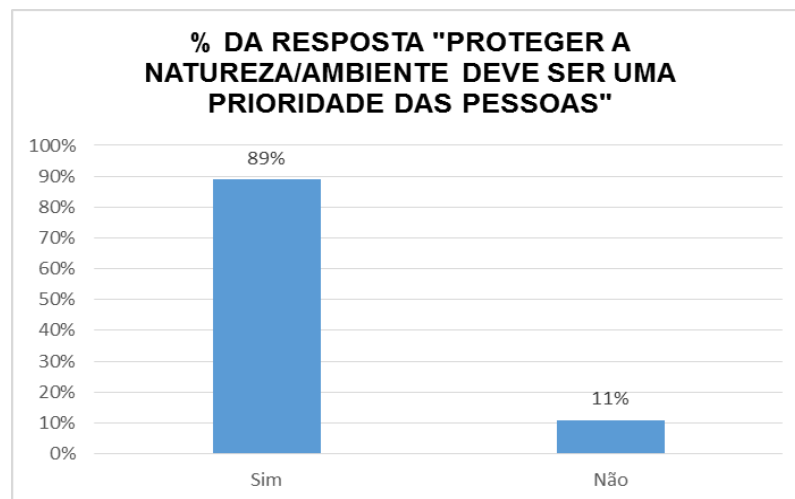


Gráfico 122 - % da resposta "Proteger a Natureza/Ambiente deve ser uma prioridade das pessoas"

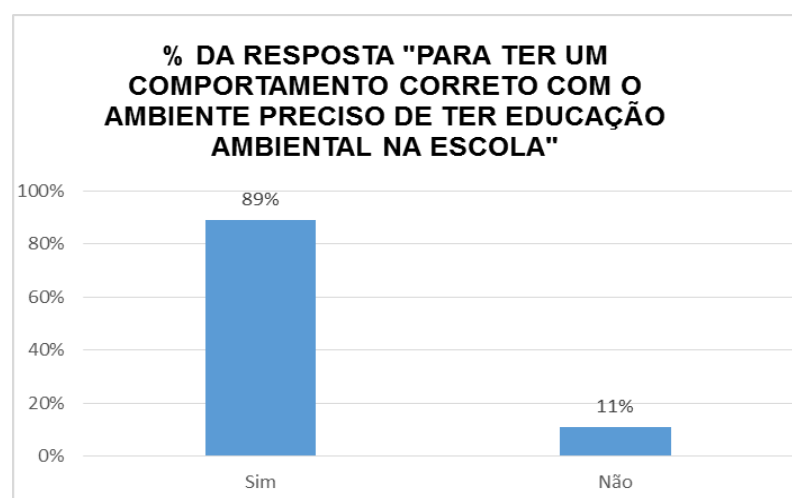


Gráfico 123 - % da resposta "Para ter um comportamento correto com o Ambiente preciso de ter Educação Ambiental na escola"



Gráfico 124 - % da resposta "Nas minhas aulas são abordados problemas relacionados com a proteção do Ambiente"

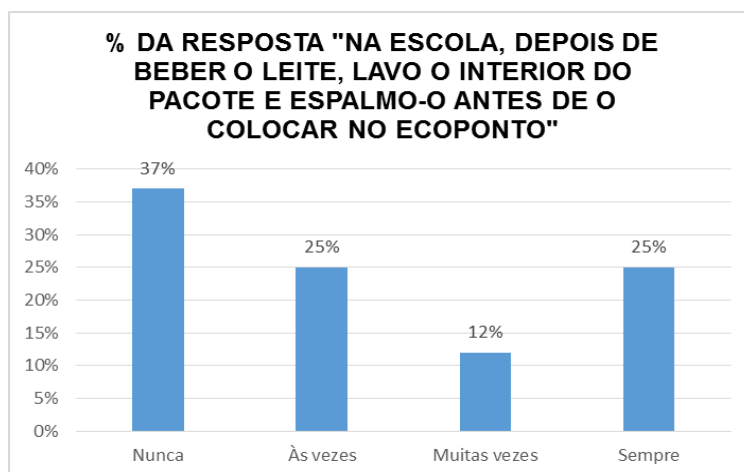


Gráfico 125 - % da resposta "Na escola, depois de beber o leite, lavo o interior do pacote e espalmo-o antes de o colocar no Ecoponto"

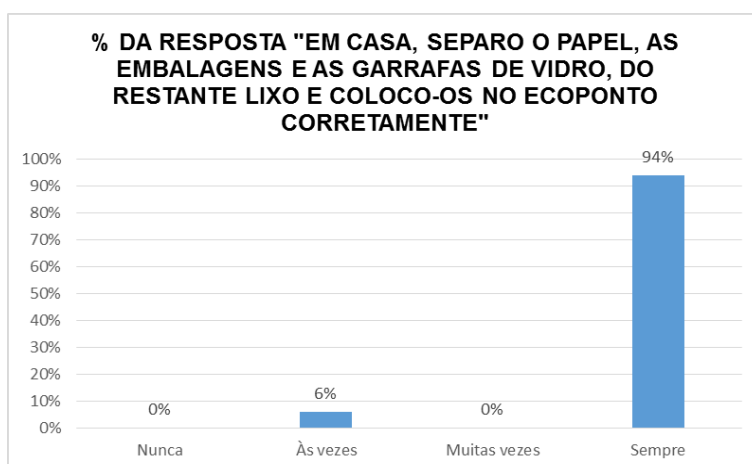


Gráfico 126 - % da resposta "Em casa, separo o papel, as embalagens e as garrafas de vidro, do restante lixo e coloco-os no Ecoponto corretamente"

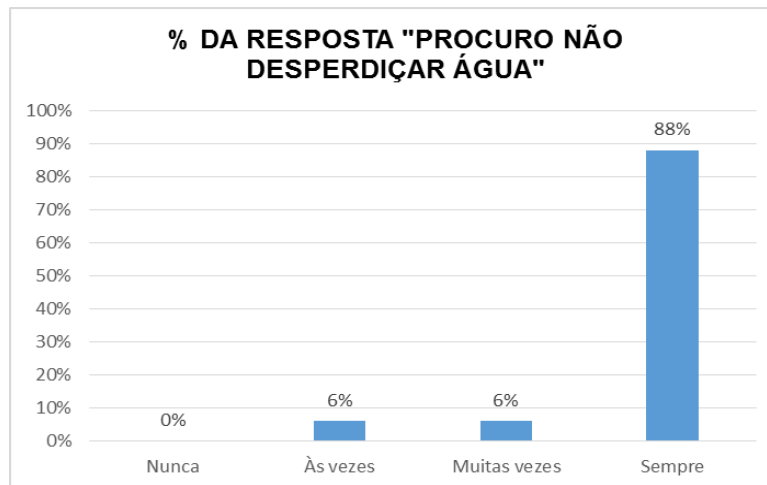


Gráfico 127 - % da resposta "Procuro não desperdiçar água"

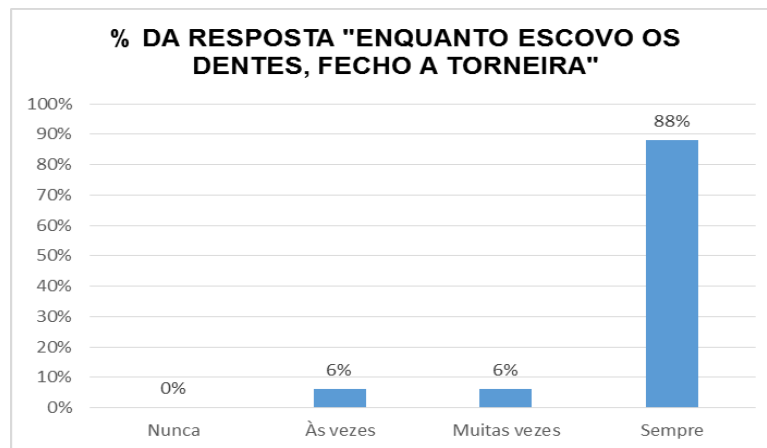


Gráfico 128 - % da resposta "Enquanto escovo os dentes, fecho a torneira"

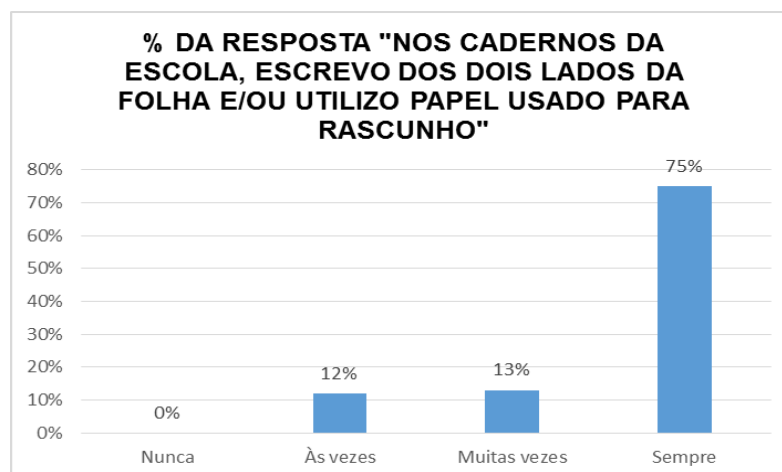


Gráfico 129 - % da resposta "Nos cadernos da escola, escrevo dos dois lados da folha e/ou utilizo papel usado para rascunho"

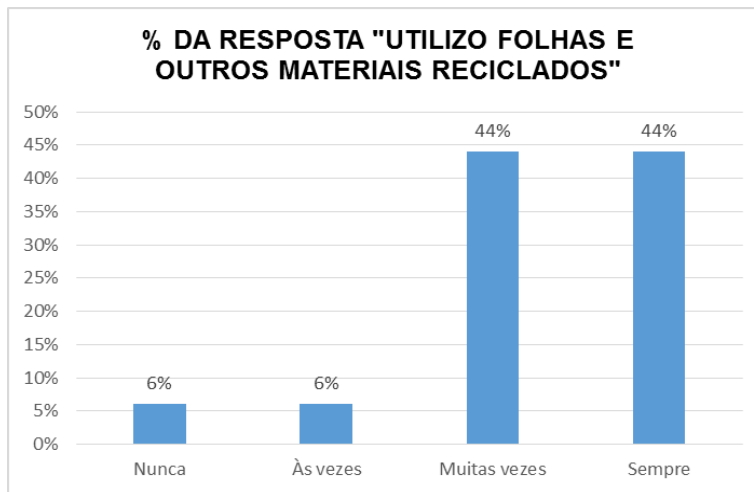


Gráfico 130 - % da resposta "Utilizo folhas e outros materiais reciclados"

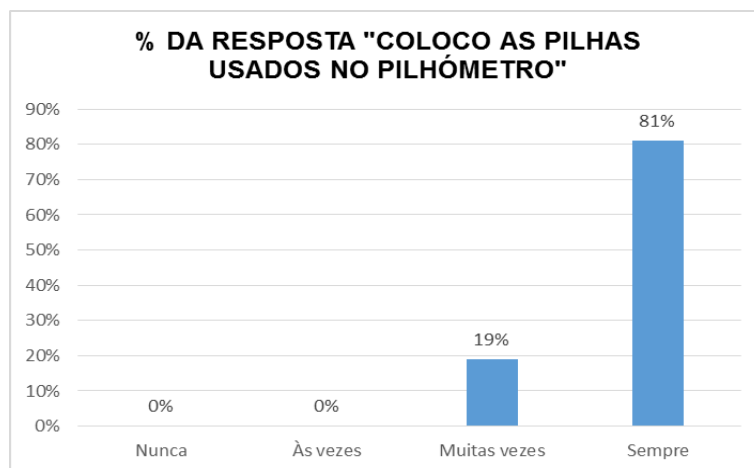


Gráfico 131 - % da resposta "Coloco as pilhas usados no Pilhómetro"



Gráfico 132 - % da resposta "Acho que há coisas mais importantes para fazer na vida do que proteger o Ambiente/Natureza"

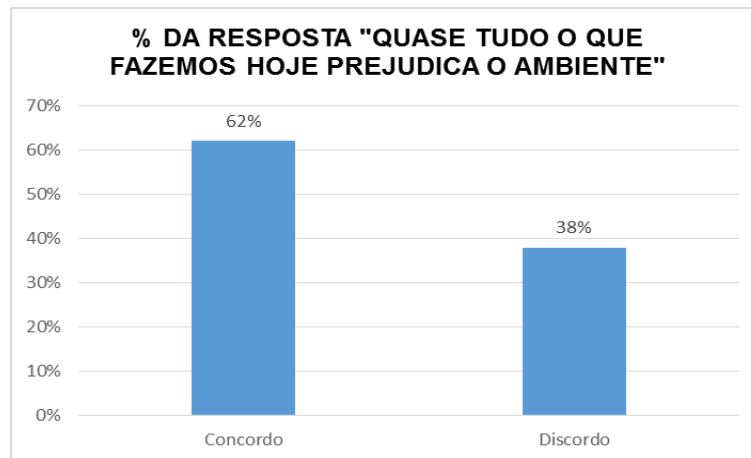


Gráfico 133 - % da resposta "Quase tudo o que fazemos hoje prejudica o Ambiente"

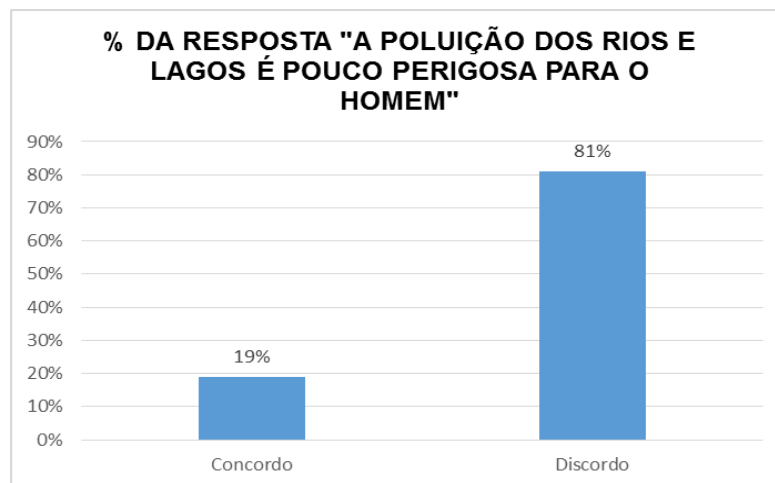


Gráfico 134 - % da resposta "A poluição dos rios e lagos é pouco perigosa para o Homem"

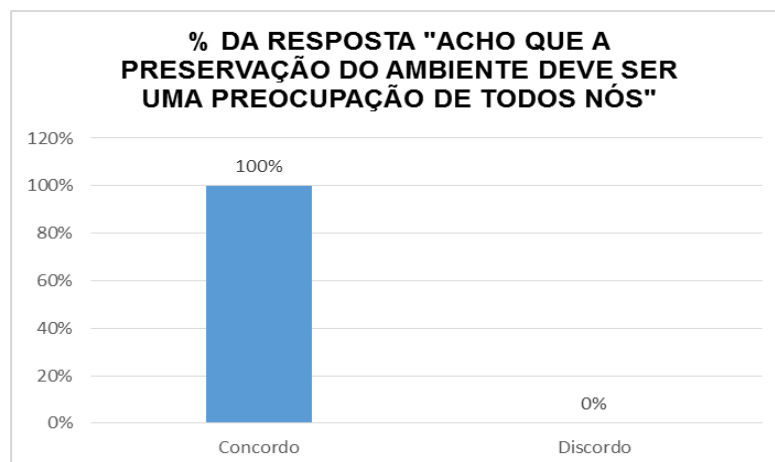


Gráfico 135 - % da resposta "Acho que a preservação do Ambiente deve ser uma preocupação de todos nós"



Gráfico 136 - % da resposta "São muito exageradas as preocupações que se verificam com as ameaças ambientais"

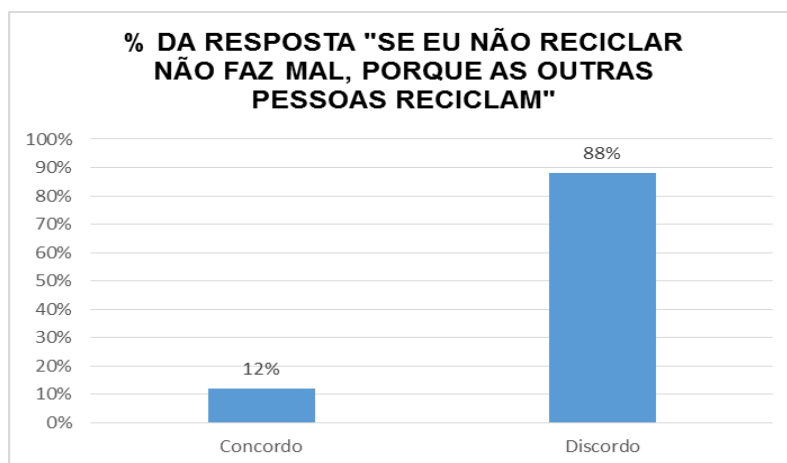


Gráfico 137 - % da resposta "Se eu não reciclar não faz mal, porque as outras pessoas reciclam"

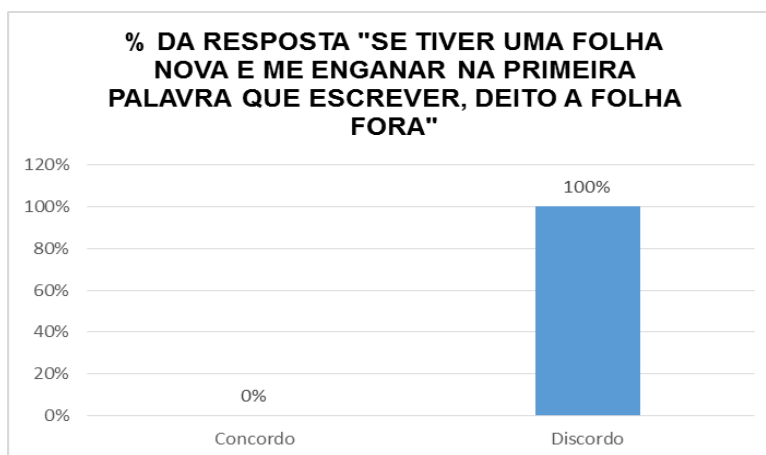


Gráfico 138 - % da resposta "Se tiver uma folha nova e me enganar na primeira palavra que escrever, deito a folha fora"